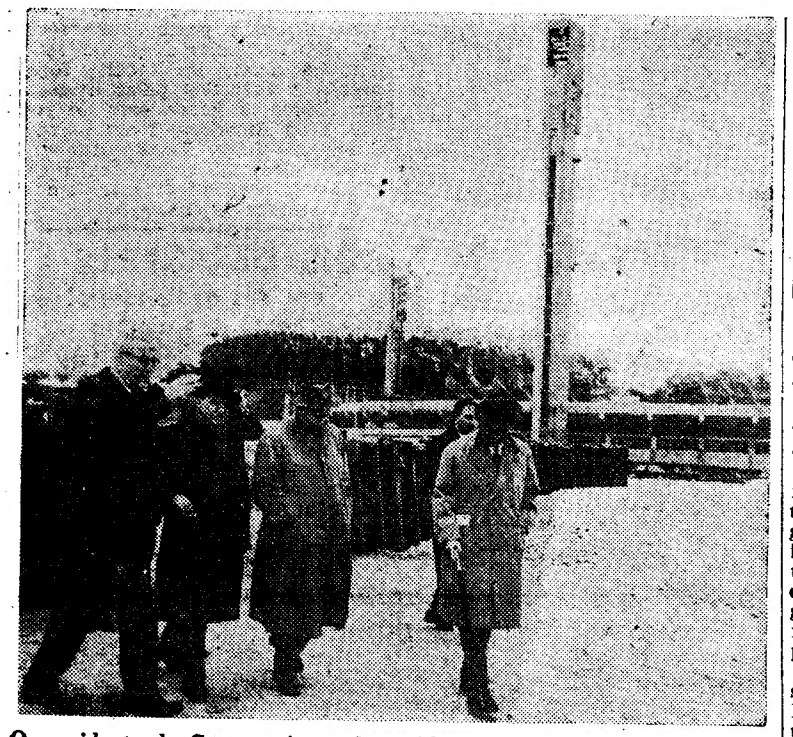
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO · QUARTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1960 · ANO 39.º — NÚMERO 13 338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O presidente da Camara, junto do estádio do Benfica, ouve atentamente as indicações que lhe são fornecidas pelo sr. eng. Manuel Godinho

A nova vereação continuou as visitas

às obras municipais em curso

entre as quais as dos acessos ao estádio do Benfica

A convite do brigadeiro França Borges, presidente do Município de Lisboa, prosseguiu hoje a visita ás obras camarárias em curso, iniciada em 18 do corrente, do vice-presidente, sr. Aníbal David, da nova vereação e de representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, a quem acompanharam directores dos respectivos serviços e funcionários superiores.

A visita começou pelo grupo escolar de Santa Quitéria, que terá 12 salas de aula e custará 1.774.500 escudos, — um dos cinco actualmente em construção, no desenvolvimento do plano de criação de novas escolas primárias. Os outros quatro — da Madre de Deus, dos Olivais Norte, de Santa Cruz (Benfica) e das Furnas — terão, respectivamente, 8, 16, 16 e 12 salas de aula, custando 1732, 2442, 2826 e 2381 contos.

Todos estes grupos possuem cantina, e, para os da Madre de Deus, dos Olivais e das Furnas, está prevista a construção de edifícios anexos para salões de festas e bibliotecas.

O de Santa Quitéria, dada a exiguidade do terreno, teve de desenvolver-se em altura, embora, durante o funcionamento das aulas, os alunos só tenham de utilizar dois pisos. Comporta uma cantina com cozinha e dois refeitórios.

De Santa Quitéria, a vereação dirigiu-se para as obras de canalização da Ribeira de Alcantara. Na primeira fase destas obras, foi construído o troço entre Alcantara e Campolide, numa extensão de 31 quilómetros, de 1944 a 1949, tendo importado em cerca de 30 000 contos. A secção adoptada é parabólica, com uma largura de 8 metros e uma altura máxima de 5,15; e o caudal máximo admissível é de 213 metros cubicos por segundo. Para a

(Continua na página central)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

Em pleno "Quartier Latin"

os jovens parisienses proclamam a sua solidariedade com os Franceses da Argélia

ARGEL, 27. — «As barricadas já não separam, unem. São um elo de ligação entre civis, milicianos e as forças armadas» — proclamou a Rádio de Argel, que é propriedade do Estado.

Esta proclamação na emissora oficial confirma que a revolta nacionalista tomou irrecusável incremento. Alastrou, com efeito, a todas as grandes cidades da Argélia, já que o Exército se recusa a intervir.

Apesar de a lei marcial proibir manifestações publicas, durante todo o dia de ontem as ruas de Argel, Constantina, Bone, Sidi-del-Abbes, Oran e outras cidades foram teatro de grandes manifestações de protesto contra o Governo do general de Gaulle e de apoio ao movimento nacionalista, chefiado por Lagaillarde e Ortiz.

Nalgumas cidades, foram vistos, segundo se afirma, oficiais do Exército misturados com as multidões de manifestantes que, em coro, acusavam o Governo de Paris de planear a «venda» da Argélia, entregando-a aos rebeldes muçulmanos.

Ao anoitecer de ontem, as camaras municipais da maioria dos concelhos suburbanos de Argélia já haviam sido ocupadas — sem qualquer oposição da parte da força publica — pelos voluntários da milícia, que constitui o principal nucleo da força armada á disposição dos nacionalistas.

Ao fim da tarde de ontem, Lagaillarde e Ortiz sairam dos edifícios em que se instalaram como comandantes das guarnições das duas barricadas e, tendo tomado lugar num automóvel preto, partiram com destino desconhecido. Até agora, não há confirmação oficial de que foram conferenciar com o general Challe. Algum tempo depois, Lagaillarde e Ortiz regressaram aos seus «quartéis-generais», tendo atravessado, sem qualquer dificuldade, os postos de sentinela que circundam as barricadas nacionalistas. Interrogados pelos jornalistas, os dois chefes nacionalistas recusaram-se a fazer declarações. — (A. N. I.).

Comício de solidariedade nacionalista em Paris

PARIS, 27. — Jovens membros de movimentos nacionalistas da extrema direita promoveram hoje, no «Quartier Latin», perto da Sorbonne, um comício de solidariedade com os Franceses da Argélia, que decorreu sem incidentes, na previsão dos quais a Polícia instalara, nas imediações imponente serviço de segurança.

Entretanto, decorre com a serenidade habitual a vida em Paris, embora com precauções especiais da Polícia e guarda reforçada ao redor dos Palácios do Eliseu e de Matignon, residências, respectivamente, do presidente da Republica e do chefe do Governo. — (A. N. I.).

Soustelle está demissionário

PARIS, 27 — Informadores oficiais desmentiram que houvesse ministros demissionários, incluindo o próprio Michel Debré.

Ao regressar de Argel, Debré teria posto o seu cargo á disposição do general de Gaulle, «caso não estivesse na razão», mas o presidente da Republica teria insistido para que ele se mantivesse á frente do Governo. Outros informadores, todavia, afirmam que há pelo menos um ministro demissionário — o ministro de Estado Jacques Soustelle. — (A. N. I.).

O objectivo dos patriotas exposto pelos deputados argelinos

PARIS, 27 — Os deputados argelinos que vieram a Paris, deram, á noite, uma conferência de Imprensa.

Alguns formularam uma «pro-

(Continua na 12.ª página)

ITINERÁRIO DA INDIA PORTUGUESA — III

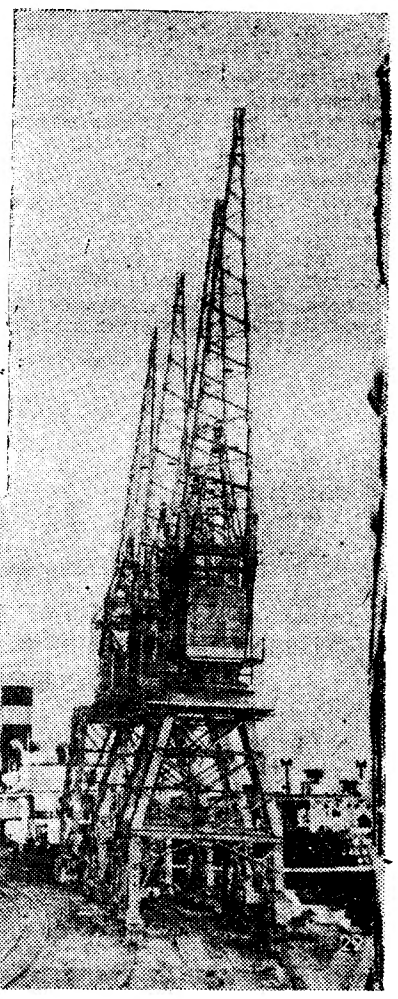
A economia de Goa

Milagres de S. Francisco Xavier

por NORBERTO LOPES

S. Francisco Xavier, entre outros milagres que encheram de assombro as terras do Oriente, deixou esta mensagem aos habitantes de Goa, a qual encerra um dos conselhos mais proveitosos que a sua maravilhosa clarividência lhe podia inspirar: «Esgaravata, que encontrarás». E foi o que eles fizeram. Quando o bloqueio económico os privou de produtos que desde longa data eram importados do país vizinho, sobretudo os produtos agrícolas, pela falsa ideia que se tinha formado de que o solo da India Portuguesa não tinha condições para os produzir, os Goeses começaram a esgaravatar a terra — e encontraram. Hoje, vêem-se nas proximidades das povoações, além dos sapais alagados onde se estende o tapete verde-tenro dos arrozais, as várzeas onde se cultivam couves, agriões, favas, pimentos, feijões, alfaces e outros produtos hortícolas. As hortaliças deixaram de se importar. O Estado da India passou a cultivá-las. E o solo pródigo de Goa não desmentiu a previsão do apóstolo do Oriente.

(Continua na 11.ª página)



Aspecto do porto de Mormugão

Ike profere hoje

um discurso importante

para a campanha eleitoral

do Partido Republicano

WASHINGTON, 27. — O presidente Eisenhower parte hoje para a Califórnia, acompanhado da esposa e de um grupo de deputados e senadores republicanos, a fim de proferir, ainda esta noite, em Los Angeles, o seu primeiro grande discurso da campanha eleitoral.

O avião presidencial — um grande e luxuoso avião, a jacto, do tipo «707», pertencente ao Governo e destinado ao transporte de passageiros — deve levantar voo, cerca das 11 desta manhã, hora local, da base das Forças Aéreas de Andrews, no Estado de Maryland, com destino a Los Angeles.

Haverá uma curta paragem em Denver, onde a sr.ª Eisenhower desembarcará, a fim de passar alguns

(Continua na 12.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

SOLIDARIEDADE PORTUGUESA

O surto de progresso que tomou o Mundo, ambiciando o bem-estar para todos faz-se sentir particularmente nos povos durante séculos adormentados, naqueles que têm de conseguir em passadas largas, de gigante, a distância perdida no tempo que os outros foram andando. As províncias portuguesas de Angola e Moçambique acompanham esse movimento de progresso material e espiritual. Nos Planos de Fomento têm essas duas províncias tido lugar de relevo; os planos abarcam a comunidade portuguesa toda ela solidária e toda ela também acompanhando o ritmo mundial de avanço. Nessa obra de solidariedade se enquadra o decreto agora publicado pelo Ministério das Finanças autorizando o ministro a, por força das disponibilidades do Tesouro, conceder ás províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, durante os anos de execução do II Plano de Fomento, os empréstimos até aos montantes fixados nos programas anuais de financiamento aprovados pelo Conselho Económico. Os empréstimos serão reembolsáveis em vinte anuidades, iniciando-se o seu vencimento em 31 de Dezembro de 1965; e os encargos deles advindos constituem despesa obrigatória e preferencial das referidas províncias ultramarinas, devendo anualmente ser inscritas nos respectivos orçamentos gerais as verbas necessárias à sua liquidação.

FEIXE DE NOTICIAS

VINHA de Tomar para Lisboa uma ambulancia. Ao volante o motorista José Pedro da Cruz, de 50 anos. Atravessou o Tejo e entre Alpiarça e Almeirim, perto da Ponte do Vale do Peixe, atropela dois trabalhadores. Do embate resulta a morte de Aurélio dos Santos Leitão, de 27 anos e ficar gravemente ferido seu irmão Benedito de Jesus Leitão, de 22 anos. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

*** Em Tojais, freguesia da Ponte, concelho de Guimarães o estudante Jorge Pereira Ribeiro, de 18 anos, andava de bicicleta motorizada. Foi contra uma bicicleta conduzida pelo tecelão Bento Marques de Sá, de 52 anos. Este gravemente ferido foi para o hospital onde morreu.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro da Saude. * Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, por ter sido atropelado por um automóvel em Queluz, onde residia, João Rocha, de 64 anos, jornaleiro.

O porto de Mormugão
volta a ser escalado
pelos navios estrangeiros
que tocam em Bombaim

GOA, 27. — Tendo a Federação dos Estivadores da União Indiana cancelado a ordem, que em 1954 impôs, para boicotar os navios que fizessem a carreira de Goa, a companhia de navegação «Hansa Line» anunciou agora que o seu primeiro barco chega a Mormugão no próximo dia 20 de Fevereiro. Trata-se do «Treunfels», que descarregará aqui, duas barcaças e uma lancha.

Também a «Clan Line» vai recomeçar as carreiras dos seus barcos, saindo o primeiro em meados de Fevereiro, da Inglaterra para aquele porto da India Portuguesa.

Sabe-se também que a «British-India Steam Navigation», que explora a carreira da Costa da Africa Oriental, passará a tocar o porto de Mormugão, como fazia antes de 1954, mas ainda não está anunciada a data da chegada do seu barco, constando, porém, que será ainda no mês de Fevereiro. — (L.).

Dr. Iriarte Peixoto

Do sr. dr. Iriarte Peixoto, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: Num anuncio publicado ontem, por um empresário, no jornal que V. brilhantemente dirige, foi incluido o meu nome, o que profundamente me desgostou. Acresce que me é atribuido nesse anuncio um título que não possuo.

Muito grato ficaria a V. se quisesse ter a amabilidade de, para os devidos efeitos, publicar este esclarecimento. — a) *Iriarte Peixoto.*

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional continuou hoje o debate e votação na especialidade da proposta de lei relativa ao abastecimento de águas ás populações rurais, devendo ser votadas as ultimas bases e iniciada a discussão da proposta de lei sobre a duração do mandato dos presidentes dos municipios.

Antes da ordem do dia pediram a palavra os deputados Ferreira Barbosa, para tratar da organização industrial, e Costa Lopes, acerca do regime de licenças dos funcionários de Timor.

O almirante
Marques Esparteiro
passou à reserva

Em plena actividade de uma brilhante carreira, em que tanto se distinguiu o marinheiro como o governador ultramarino (a sua passagem pelo Governo de Macau vincou uma personalidade), passou á reserva, por força de lei, ao atingir o limite de idade o sr. contra-almirante Joaquim Marques Esparteiro. Deixou, por isso, as funções, que vinha exercendo, desde 23 de Janeiro de 1957, com elevado prestígio, de director do Instituto Superior Naval de Guerra, nas quais foi substituído pelo subdirector, sr. comodoro Jorge Maia Ramos Pereira.

Na presença dos altos comandos da Armada, ao entregar-lhe o ministro da Marinha, no seu gabinete, a medalha militar, de oiro, de Serviços Distintos, acentuou o sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, em palavras de apreço e justo louvor, os altos méritos do ilustre oficial, o seu muito saber, a sua esclarecida inteligência, bem como a dedicação è a competência que o almirante Esparteiro sempre revelou em elevadas missões ao serviço da Marinha ou no Ultramar, em especial a sua acção como governador da província de Macau.

Os termos da portaria de louvor, concedendo a referida distinção honorífica ao prestigioso oficial salientam a sua brilhante e longa folha de serviços no Continente, no Ultramar e no estrangeiro e, com especial relevo «os notáveis serviços prestados á artilharia naval e ao ensino na Escola Naval e no Instituto Superior Naval de Guerra, onde a sua actuação pedagógica e dirigente se fez sentir de forma invulgar, deixando obra edificante e perdurável», justificando «que é devido a este brilhante oficial-general o justo apreço e reconhecimento da sua extensa e profícua acção na Armada».

O almirante Marques Esparteiro e o comodoro Jorge Maia Ramos Pereira

Novo chefe de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada

Vai ser nomeado chefe de gabinete do sr. almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior da Armada, o sr. capitão-de-fragata António Eduardo Lopes Marques, recentemente promovido a este posto. Substitui naquelas funções o comandante Santos Cardoso, recentemente nomeado capitão do porto de Lisboa.

A homenagem dos professores e alunos dos cursos do Instituto Superior Naval de Guerra

No Clube Militar Naval os professores e oficiais alunos dos cursos geral e superior do Instituto Superior Naval de Guerra ofereceram, esta tarde, ao sr. almirante Esparteiro um almoço de homenagem, a que presidiu o ilustre oficial, ladeado pelos srs. comodoro Ramos Pereira e pelos chefes dos dois cursos, respectivamente, srs. capitão-de-mar-e-guerra Mexia Salema e capitão-tenente Nuno Aragão.

Reuniram-se vinte e sete convivas, entre professores dos referidos cursos e alunos, que são oficiais superiores da Armada. Em nome de todos eles, o sr. comodoro Ramos Pereira saudou o sr. almirante Esparteiro, de quem fez expressivo elogio, afirmando o desgosto com que o vêem afastar-se do serviço activo e, em especial da direcção do Instituto. O sr. almirante Marques Esparteiro agradeceu, não ocultando a emoção com que o fazia.

O COMÉRCIO DA BATATA
está a ser fiscalizado pela Intendência

As brigadas de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos têm activado a vigilancia sobre o comércio da batata. Foi organizado processo contra um armazenista de batata, de Moscavide, por se verificar ter fornecido a retalhistas, para revenda, 500 quilos daquele tubérculo ao preço da tabela de venda ao publico, e cerca de 10.000 quilos a retalhistas e a preço igualmente especulativo. Foi também processado outro armazenista, da Calçada dos aBrbadinhos, que vendeu cerca de 15.000 quilos de batata a retalhistas, parte ao preço da tabela de venda ao publico e outra parte com diferenças. Em flagrante delito de venda a preço acima da tabela, foram presos e autuados pelas brigadas: em Lisboa, 8 vendedores de retalho, 1 na Amadora, 1 em Leiria e 2 em Alcobaça. Estes ultimos já foram remetidos ao tribunal e caucionados, respectivamente, em 15 e 6 contos cada um.

DOIS DESASTRES
um dos quais mortal perto de Coimbra

COIMBRA, 27—Faleceu nos Hospitais da Universidade o sr. Joaquim Rodrigues Canelas, de 83 anos, viuvo, proprietário, do Souto de Vila Cã, Pombal, que ali dera entrada há dias, muito queimado por se lhe ter pegado fogo ao vestuário.

Aos mesmos hospitais foi transportada Ana Cachulo, de 61 anos, casada, residente na Abrunheira, Montemoor-o-Velho, ferida com gravidade devido a queda.

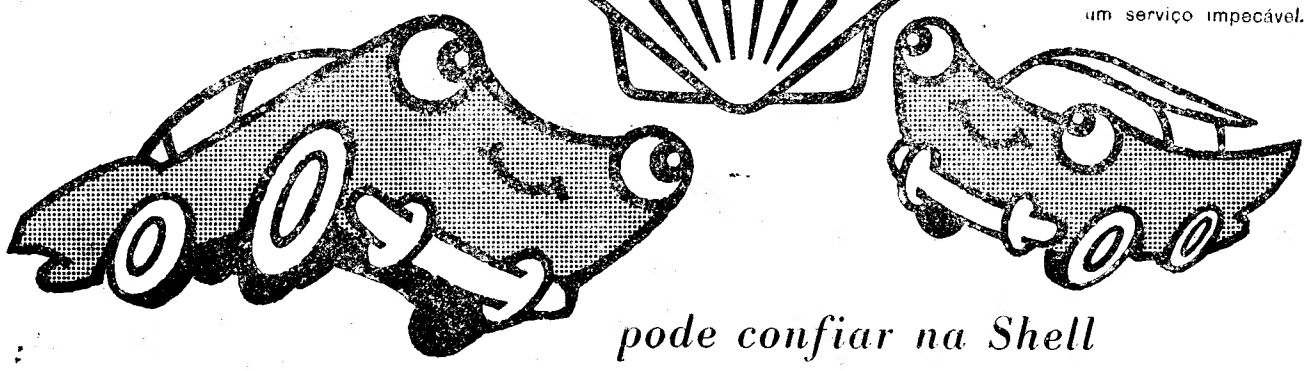
DESCONTOS DE
30 % a 50 %
ATE' 13 DE FEVEREIRO
ATE' 13 DE FEVEREIRO
SALDAMOS COM ESTES DESCONTOS, APÓS O BALANÇO, RESTOS DE CORES E PADRÕES DOS NOSSOS EXCLUSIVOS DE
MALHAS A METRO
OCASIÃO ÚNICA PARA COMPRAR BEM LINDAS E MODERNAS MALHAS
CASA ROLI
R. NOVA DA TRINDADE, 6-A — LISBOA

Sem dívida,
contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo
ASPIRINA
BAYER
Há mais do que 60 anos ASPIRINA e BAYER familiares a todos.

COZINHAR É UM PRAZER!
• MAIS RÁPIDA
• MENOR ESPAÇO
• MAIS ECONÓMICA
BATE
RALA
MISTURA
PICA
ESMAGA
CORTA
MOI
RASPA
DISTRIBUIDORES NO PORTO:
RÁDIO ATLANTICA
RUA SA' DA BANDEIRA, 390 • TELEF. 25815
REPRESENTANTES
RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.°
TELEFS. 55693 - 55564 LISBOA

os automóveis gostam da SHELL

Tem notado que o seu carro se sente feliz quando se aproxima duma Estação de Serviço Shell? A explicação é que ele sabe que ali encontrará cortesia, bons produtos e um serviço impecável.



pode confiar na Shell

Diário da

OUTRA BANDA

A acção

do «Diário de Lisboa»

no concelho de Almada

Firmado pelo presidente do Município de Almada, sr. dr. Aquiles de Monteverde, recebemos o seguinte ofício, que arquivamos com os nossos agradecimentos pelas atenções dispensadas ao «Diário de Lisboa» — tudo isso exprimindo o compreensivo reconhecimento da acção jornalística desenvolvida pelo nosso jornal em prol das aspirações e da solução dos problemas de interesse comum para as populações dos progressivos aglomerados da Outra Banda:

«*Tenho a honra de comunicar a V. que esta Camara Municipal, apreciando as referências que esse jornal vem fazendo ao concelho de Almada, focando o seu desenvolvimento e pondo em relevo os problemas de maior interesse, deliberou, em reunião de 13 do mês corrente, apresentar, por esse facto, os seus agradecimentos, o que me apraz transmitir, aproveitando a oportunidade para endereçar a V. os meus melhores cumprimentos.* — Emílio Aquiles Monteverde».

Uma transcrição em «O Setubalense»

O nosso prezado colega sadino, «O Setubalense», transcreveu o artigo que, há dias, publicámos, sob o título «Entre o Tejo e o Sado», gentilezá que agradecemos.

No hospital de Almada

DESASTRE DE VIAÇÃO — Manuel Soares, de 31 anos, casado, residente na Avenida Cristo Rei, em Almada, quando seguia numa moto colheu uma criança de 7 anos, João Manuel Esteves, residente na Quinta da Alegria, barraca n.º 63, Almada, que se lhe atravessou no caminho. O motociclista tentou desviar-se, fazendo uma manobra brusca, que o arrancou do veículo. Recebeu tratamento de uma ferida na mão e numerosas escoriações.

FERIDO NUM PÉ — Leonel Pinto de Almeida, casado, de 34 anos, morador na Rua Direita do Monte da Caparica, ao descer de uma camioneta, não se afastou a tempo de evitar que o veículo de novo em movimento, lhe passasse sobre um pé. No hospital verificou-se que quebrara um dos dedos.

Cartaz de cinemas

CINE-ACADEMIA — «A miuda».
CINE-INCRÍVEL — «Férias em Paris».

Farmácia de Serviço

Nuno Álvares Pereira — Avenida Nuno Álvares Pereira, 39-C — Telefone 070504.

A consrução de um liceu

no concelho de Almada

foi sugerida na sessão municipal

efectuada esta manhã

Reuniu-se hoje a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde, tendo reunido antes, em sessão privada, após a qual se seguiu a sessão publica.

Antes da ordem do dia, o secretário da Camara, sr. Constancio Silva, leu vários pedidos de aprovação de projectos, informados pelos respectivos serviços técnicos, para construção em vários locais. Em seguida, apresentou duas propostas da presidência, uma no sentido de ser aberto concurso para a primeira fase da rede de esgotos no Feijó, e a outra para aquisição de um camião destinado á remoção de lixo. Estas propostas foram aprovadas.

O vereador sr. Mário Fernandes louvou o sr. presidente do Município por ter trazido a Almada o subsecretário das Obras Publicas, pois está convencido de que o concelho virá a beneficiar com essa visita. Por fim, chamou a atenção do sr. dr. Aquiles Monteverde, no sentido de interceder junto da Administração do Porto de Lisboa, de forma a pôr termo ao estado em que se encontram os terrenos do cais de desembarque, onde atracam os barcos cacilheiros, pedindo também para ser construído um abrigo para os passageiros daqueles barcos.

O presidente do Município agradeceu o louvor e disse que, se muitas vezes os seus esforços não têm correspondido aos desejos manifestados por todos, ele não tem deixado de se esforçar pelos melhoramentos do concelho. Depois referiu-se á visita do subsecretário das Obras Públicas, salientando o seu interesse por tudo que viu e observou e que, ao despedir-se, louvara todo o pessoal dos serviços técnicos da Camara.

Terminou por declarar que já se avistara, há dias, com a Administração do Porto de Lisboa para tratar dos acessos aos barcos, afirmando que a intervenção do vereador sr. Mário Fernandes fora muito util e justa.

O vereador sr. Martins Fernandes, depois de se congratular com a visita do subsecretário das Obras Publicas e com as referências elogiosas, feitas ao dr. Aquiles Monteverde, a quem já se devem algumas obras de projecção como as instalações da Escola Técnica Elementar D. António da Costa, com frequência de mais de mil alunos, pediu que não se descurasse da ideia da construção de um edifício para o Liceu de Almada.

«Não é preciso ser profeta para se vaticinar o que será Almada dentro de uma dezena de anos. Embora sejam grandes os problemas que hoje nos afligem — disse —, julgamos que se deve preparar o futuro de Almada, a fim de receber grandes massas humanas que aqui se pretendam fixar.

«Esta fixação só se verificará se houver meios para que ela se possa efectivar. De resto, o ensino liceal em Almada é pago e parece-me que bem pago — acrescentou — razão que obriga muitos estudantes, filhos de famílias economicamente débeis, a frequentar os liceus de Lisboa. Creio que, dentro de 10 anos, haverá população escolar para um liceu ou para os dois externatos existentes, para as duas escolas técnicas e até, talvez, para desdobramento da actual Escola Comercial e Industrial».

O presidente da Camara disse que não descuraria o caso, junto das entidades oficiais.

Por ultimo, falou o vereador sr. Pedro Quintela que chamou a atenção da Camara para o estado em que se encontram as azinhagas, principalmente a do Bairro da Caparica, denominada «A Figueira», que está em tal estado que o publico tem de atravessar uma quinta, o que prejudica o dono desta, por causa das próximas sementeiras.

O sr. dr. Aquiles Monteverde informou de que era seu propósito tratar deste assunto, pois já na ultima sessão havia dado explicação sobre o caso.

Não havendo outros assuntos a tratar foi encerrada a sessão.

Incêndio provocado

por curto-circuito e rotura de Gás

Ás 3 e 30 da madrugada, manifestou-se incêndio no primeiro andar do prédio n.º 42, da Rua dos Navegantes, causado por um curto-circuito e se ter fundido parte do cano de gás de iluminação. Ardeu o primeiro lance de escada e o fogo foi extinto, com duas agulhetas de nevoeiro e quatro extintores, por pessoal da 1.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros sob as ordens dos subchefes Franck e Correia.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES — Rua da Prata 211 2 Dt.º — T. 25487

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

O PORTO pelo telefone

Desordem num prédio

PORTO, 27 — No prédio n.º 191 da Rua Alferes Malheiro, envolveram-se em desordem os sublocatários Maria da Conceição Vasconcelos, de 35 anos, bordadeira, seu irmão Armando Vasconcelos, de 30 anos, torneiro, com os inquilinos Justino Pereira Neves, de 50 anos, empregado comercial; Florentino Pinto, de 30 anos, cozinheiro, e Maria Rosa Almeida e Sousa, de 48 anos. O motivo da desordem foi originado por a primeira ter cortado a luz aos inquilinos. Foram todos presos e responderão no tribunal da Polícia.

Bacalhau para o Norte

Entrou em Leixões o vapor português «Caramulo» com 400 toneladas de bacalhau de meia-cura, procedente de S. João da Terra Nova.

CARTAZ DO PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45. A revista «Isto é delas».
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30 — A revista «Tudo na Lua».
RIVOLI — Ás 21 e 45 — Orquestra «The Masterplayers of Lugano».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Flor de Maio».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Passagem para Hong-Kong».
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Doze homens em furia».
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A rapariga daquela noite».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Destino ao Pacífico»
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ódio destruidor» e «Demónios submarinos».
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Al Capone».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A companhia Maria Della Costa está já a ensaiar a peça de Bretch «A alma boa de Se Tsuan».
- Confirma-se que no Teatro da Trindade vão começar os ensaios do original de António Lopes Ribeiro «Leonor Teles».
- O actor brasileiro Luís Tito substituirá João Villaret, no desempenho da peça musicada «Margarida da rua», em ultimos ensaios no Teatro Monumental.
- Amanhã, no palco da Academia de Santo Amaro, volta a ser representada por um conjunto de artistas amadores e profissionais a peça de Sabino de Sousa «A tia Doroteia».
- Há negociações em curso para que em Abril, volte novamente a Portugal a Orquestra Sinfónica de «Acordeons» Hohner, contratada pela empresa do Coliseu dos Recreios.
- No dia 5 de Fevereiro, será estreada, no Teatro Nuno Alvares, no Porto, a peça «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch, interpretada por Alma Flora e Odyr Odilon, e encenada por António Pedro.

Na Província

* Na próxima semana, a companhia do Teatro Variedades representará em Aveiro a revista «Isto é delas».

* O elenco do Teatro Nacional Popular realizará a 1 de Fevereiro, no Teatro Avenida, de Coimbra, dois espectáculos, com a peça «12 homens fechados», sendo o primeiro á tarde.

No D. Maria II

Amanhã à tarde, a preços reduzidos, «A Sapateira Prodigiosa» e «A Menina Júlia»

O primeiro espectáculo do «Teatro por Novos para Novos», em torno do qual se tem suscitado viva discussão, resultante da colaboração do publico para se atribuirem os «Prémios Robles Monteiro de Encenação e Interpretação», apresenta-se novamente amanhã, ás 18 horas, a preços reduzidos. Como se sabe, o espectáculo inclui duas obras de categoria excepcional: «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca, na encenação de Varela Silva, e «A Menina Julia», de Augusto Strindberg, encenada por Jacinto Ramos, com Gina Santos e Lourdes Norberto nas respectivas protagonistas.

(Continua na 9.ª página)

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)
O Teatro está aquecido

ÚLTIMA SEMANA, SÓ ATÉ 31

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUIS GALHARDO (Filho)
A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA
AMOR DE D. PERLIMPLIM

AMANHÃ, ÀS 18,30 — RALPH HOLMES
CÉLEBRE VIOLINISTA INGLÊS

RITZ CLUB
EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)

A MAIS EXTRAORDINARIA PARADA DE ATRACÇÕES

A FAMOSA VEDETA ROSITA DEL PINO EM CANÇÕES ADMIRÁVEIS

LES VILLALTAS | LOLITA CALVO
QUINTEROS ESPAÑA | ANA MARIA E O SEU BALLET

MUITO BREVE: EM ESTREIA:
BALLET ESPECTÁCULO
ONZE NOTÁVEIS E ESCULTURAIS BAILARINAS

Musica de baile por
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS
FADOS E GUITARRADAS

HOJE ÀS 21.30

ODEON TEM A HONRA DE ESTREAR A PELÍCULA ESPANHOLA DE MAIOR RENOME INTERNACIONAL PELA INVULGARIDADE DA SUA GRAÇA E DA SUA BELEZA

TECHNICOLOR
(12 ANOS)

A ESPOSA DO SR. EMBAIXADOR
(UNA MUCHACHITA DE VALLADOLID)
DE JOAQUIN CALVO SOTELO — EASTMANCOLOR

AS DIATRIBES DE UM DIPLOMATA QUE, POR «DEVER DE OFÍCIO», CONQUISTOU TODAS AS MULHERES BONITAS!...

...ATÉ QUE A ESPOSA TAMBEM SE DEIXOU CONQUISTAR!

Um escândalo na diplomacia!

Exclusivo ASTORIA FILMES

HOJE A NOITE ás 21.45 h.
ADULTOS M/17 ANOS
11 SEMANAS NO CARTAZ
3 horas a RIR!

Notáveis criações de HENRIQUE SANTANA, Henrique Santos, Maria Helena, Virgílio Macieira, Maria Schulze, Carmen Mendes, Alina Vaz, Rui Luís e Pedro Bandeira
DIA 29, SEXTA-FEIRA: No TEATRO S. JOSÉ, em CASCAIS
A MALA DA BERNARDETTE
UM UNICO DIA

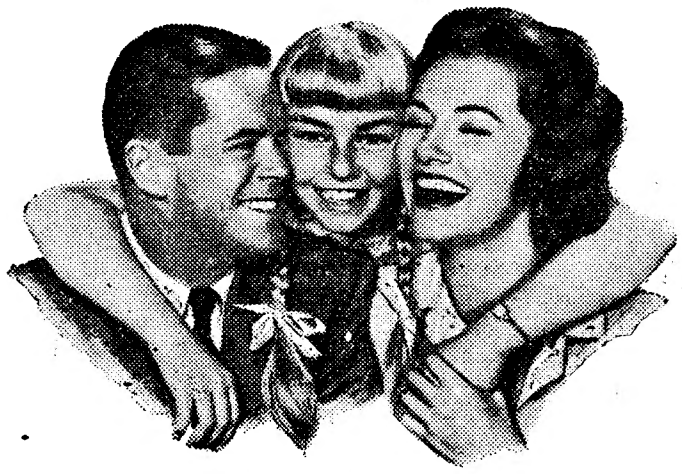
Beba BOTELHAS
A aguardente ideal
E velha apetecida
A melhor de Portugal

O «DIARIO DE LISBOA» é vendido em ALMADA por JOSÉ ZEFERINO MATOSO.

O DESAPARECIMENTO DE KATTY

HOLLYWOOD, 25 — Apesar da intensa acção desenvolvida pelas autoridades, ainda não foi descoberto o paradeiro da pequena vedeta PATTY MC CORMACK (KATTY), que desapareceu dos estudios da Universal, conforme foi noticiado. A reforçar a acção, policial, e devido aos enormes prejuizos causados pela interrupção dos trabalhos da produção em que a pequena artista actuava, a própria Universal lançou os seus detectives na rede de pesquisas para localizar Katty. — (E).

FINALMENTE!
KATHY
APARECEU
E SURGE AMANHÃ ÀS 21.45
NO ROMA
TELEF.: P. 727778 — B. 729182



NA PALPITANTE COMÉDIA
KATHY
GRAÇA, JOVIALIDADE, TERNURA
E... UMA HISTÓRIA PARA MEDITAR!
COM
PATTY Mc CORMACK ■ DAN DURYEA ■ JAN STERLING ■
DIST. DOPERFILME — ADULTOS

AVIS

PREMIADO COM O LEÃO DE SÃO MARCOS NO FESTIVAL DE VENEZA

6.ª FEIRA, DIA 29
ÀS 21,45
SENSACIONAL ESTREIA

COM A PRESENÇA DE SUA EXCELÊNCIA O EMBAIXADOR DO JAPÃO

*

POEMA DE AMOR IMPOSSÍVEL, VIVIDO NO AMBIENTE EXÓTICO DA TERRA DO SOL NASCENTE

*

UM ESPECTÁCULO DE INCOMPARÁVEL BELEZA REPASSADO DE PROFUNDO SENTIDO HUMANO

*

MAGISTRAIS INTERPRETAÇÕES DE
TOSHIRO MIFUNE
E HIDEKO TAKAMINE

人力車

O HOMEM-DO RICKSHAW
無法松の一生
EM MARAVILHOSO AGFACOLOR
TOHOSCOPE
DIST. DOPERFILME — MAIORES DE 12 ANOS

BRIGITTE BARDOT

MELHOR DO QUE NUNCA NA DIVERTIDÍSSIMA COMÉDIA

(VERSÃO INTEGRAL)

SÃO LUIZ

ALVALADE

UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA EM

2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

COM

JACQUES CHARRIER

E

FRANCIS BLANCHE

BABETTE VAI À GUERRA

(SEN VA-T-EN GUERRE)

CINEMASCOPE

EASTMANCOLOR

Maiores de 12 anos

COLUMBIA PICTURES

Teatro Capitólio

Sandro apresenta hoje, ás 21.45 MARIA DELLA COSTA em

«A falecida em Dó-Ré-Mi»

E

«Do tamanho de um defunto»

ÚLTIMOS DIAS

Esp. M/17 anos **Tel. 27493**

Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais

Mediante a apresentação da quota de Dezembro ultimo, serão revalidadas até ao próximo sábado, 30, as carteiras profissionais passadas por este Sindicato.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos dos Carmelitas

Amanhã, ás 18 horas «**Teatro por novos para novos**», com Strindberg e Lorca (M/17 anos)

N-I-N-A

BOITE DE NUIT — Adultos M. 17 anos

BAILES DE MÁSCARAS

ÀS 5.as FEIRAS e SÁBADOS

ATRACÇÕES

CONJUNTO **SOUSA PINTO** COM RICARDO GIL, ANTÓNIO OLIVEIRA, ROGÉRIO GOUVEIA, JOSÉ VIANA. VOCALISTA: JOSÉ CORREIA

Brevemente: «TRIO LOS CARIBES»

A B C

Empresa Teatral ABC, L.da Tel. 366745

(17 anos)

JOSÉ MIGUEL apresenta

Carlos Coelho ás 20,30 e 22,45

A REVISTA TRIUNFANTE

«QUEM SABE, SABE...»

interpretada por um grande elenco, com

CARMEN ESBRI, ÁLVARO PEREIRA, MARIA ADELINA, RAUL SOLNADO, HELENA TAVARES, MAX, ANTÓNIA MONTES

no compère:

● **CARLOS COELHO**

os bailarinos **YOLA e PAULO**

e a nova artista

● **MARIA JOÃO**

SÁBADO e DOMINGO matinée ás 16 horas

BILHETES À VENDA PARA HOJE E DIAS SEGUINTES

Ao ÚLTIMO FIGURINO

INAUGUROU a venda de

SALDOS DE BALANÇO

Sedas e Algodões franceses, suíços e italianos

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 9 — Lisboa

SEMPRE O MELHOR EM MUSIC-HALL

Pasapoga

Telef. 23584

ADULTOS (Maiores 17 anos)

UM ELENCO SEMPRE APLAUDIDO COM ENTUSIASMO!

A SURPREENDENTE ATRACÇÃO ESCULTURAL:

BALLET OLGA y SANTIAGO

8 VEDETAS NUM CONJUNTO EXTRAORDINÁRIO

E, AINDA, OUTROS NOTÁVEIS ÊXITOS

Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA com os cantores ANTÓNIO ALVARINHO e MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — A esposa do Sr. Embaixador — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos) **2.ª SEMANA** A história de um dos elos da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier e Francis Blanche**

EDEN — Telefone 20768

15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos—17 anos) O filme excepcional em Tecnicolor

PROFISSÃO PERIGOSA

Produção Warner Bros

com **James Stewart e Vera Mills**

A revelação inédita da carreira de heroísmo e abnegação dos agentes do F. B. I.

ALVALADE — Telefone 763080 (M/17 anos)

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) **2.ª SEMANA** Um filme que nos marca a odisseia de um nucleo da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier e Francis Blanche**

ODEON — Telefone 26283

21.30 (M/12 anos) **ESTREIA** Os planos diplomáticos servidos pela graça de uma rapariga simples

A ESPOSA DO SR. EMBAIXADOR

com **Analia Gadé** e **Alberto Closas**

Eastmancolor — Panoramico

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos) **A VINGANÇA DE FRANKENSTEIN**

TRÊS ENCONTROS COM O DESTINO

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/12 anos) **TORERO (a vida de Luiz Procuña)** **A QUEDA DE UM CORPO**

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

A belíssima actriz **Belinda Lee** e **Daniel Gélin** num filme sensacional

A MULHER DESEJADA

«Le Corps tant désiré»

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 **Sensacional êxito!** A história de três jovens e das suas paixões secretas

DESEJO DE AMOR

com **Hope Lange, Suzy Parker, Diana Baker, Louis Jourdan e Joan Crawford**

Um filme que revela ás mulheres o perigo de amar certos homens... insaciáveis.

Cinemascope — Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos) 2.ª SEMANA As aventuras trepidantes de **Totó** á conquista da mais extraordinária cidade do Mundo

TOTÓ EM PARIS

com a bela **Sylvia Koscina** e **Fernand Gravey**

AVIS — Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) **3.ª SEMANA** Um espectáculo picante, gracioso, hilariante e terno

JÚLIA... A RUIVA

com **Pascale Petit** e **Daniel Gelin**

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/12 anos) A extraordinária superprodução em Cinemascope **A PONTE DO RIO KWAI**

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

15.15 e 21.15 (M/17 anos) 3.ª SEMANA **James Stewart—Lee Remick** na primorosa realização de **Preminger**

ANATOMIA DE UM CRIME

Emoções escaldantes numa obra arrojada.

A's 18.15 — Sessão clássica «**A Estrada**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157 (M/17 anos)

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) **Milene Demongeot, Michael Graig, Anne Heywood, James R. Justice** em

ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO

Eástmancolor

Uma comédia como há poucas!

ROMA — Telefone 727779

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos) 4.ª SEMANA Uma viagem maravilhosa através dos mais famosos Night-Clubs do Mundo

EUROPA DE NOITE

com **Domenico Modugno, Carmen Sevilha** e muitos outros astros

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos) O mais espectacular filme de **Walt Disney** inteiramente filmado na Suíça

TERCEIRO HOMEM SOBRE A MONTANHA

c/ **Michael Rennie** e **James Mac Arthur**

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/12 anos) **AMORES REAIS DON JUAN**

LIZ — Telefone 48560

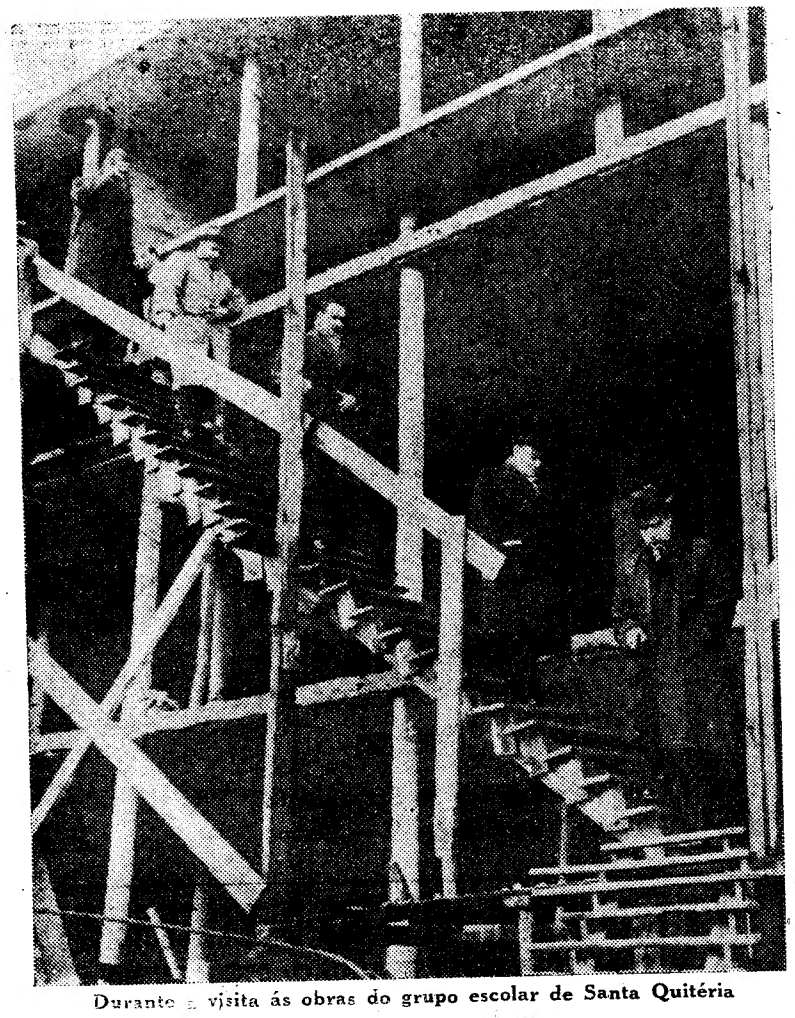
21.00 (M/12 anos) **A PONTE DO RIO KWAI**

No prog.: **DEMÓNIOS DA PISTA** e **CATÁSTROFE FELINA**

CASINO ESTORIL

ABRIL EM PORTUGAL 21.00 (M/17 anos) com Zully Moreno

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA



Durante a visita ás obras do grupo escolar de Santa Quitéria

As visitas dos vereadores
às obras municipais

(Continuação da 1.ª página)

segunda fase está projectada a canalização da Ribeira para montante, desde Campolide até ás Portas de Benfica, estando adjudicado o troço desde Campolide á Travessa de S. Domingos de Benfica e o braço de Sete Rios em Campolide, estes ultimos em vias de conclusão.

A base de licitação desta obra foi de 16 150 contos, tendo a adjudicação da empreitada sido feita, por 14 586, em 12 de Julho de 1955. O comprimento da canalização no troço n.º 1 foi de 1668 metros, e no troço n.º 2 será de 506 metros, faltando executar apenas 168 metros do troço n.º 1. As escavações foram, respectivamente, de 109 450 e 76 220 metros cubicos, e os aterros da canalização e da Ribeira de 135 970 e 52 415 metros cubicos. Já foram gastos 16 000 contos.

A segunda circular

Depois, dirigiram-se para a segunda circular, uma das grandes vias futuras da cidade, que estabelecerá ligação entre a Avenida de Ceuta, a Poente, junto do Depósito de Material Sanitário do Exército (em Benfica), e a Avenida Infante D. Henrique, a Nascente, cerca do Beato.

Está já elaborado o projecto do troço entre a Avenida de Ceuta e o Campo Grande, com uma extensão aproximada de 3900 metros e orçado em cerca de 25 500 contos.

Deste projecto, está já adjudicada e em curso uma empreitada, compreendendo o troço entre a via férrea e a Estrada da Luz que passa junto do Estádio do Sport Lisboa e Benfica. A sua base de licitação foi de 7690 contos, tendo sido adjudicada por 7219, com o prazo de execução de 8 meses, a contar de 10 de Novembro passado. Tem 2000 metros de extensão, dos quais já estão executados 900. A largura da sua plataforma é de 50 metros, sendo os volumes totais de terras a escavar e de aterros a executar, respectivamente, de 208 000 e 190 000 metros cubicos. Até agora foram ali gastos 3300 contos.

Os acessos ao Estádio da Luz

Os vereadores tiveram ocasião de verificar quais serão os tão desejados e tão necessários acessos ao Estádio do Benfica que ficarão assegurados pela referida segunda circular, por ramais que ligam directamente cada uma das faixas de rolagem, com cruzamentos desnivelados, aos parques de estacionamento privativos, pelo que é necessário construir dois viadutos, sob o leito da avenida, considerada de transito rápido, ambos adjudicados á Sociedade Opca, Ld.ª e que estão projectados de betão pré-esforçado, com lajes de pequena espessura. As obras para a passagem simples e para a dupla importam, respectivamente, em 1661 e 2399 contos.

Ampliação do cemitério de Benfica

O sr. presidente informou os presentes de que, a fim de procurar remediar a falta de espaço que se verifica em vários cemitérios de Lisboa, está em curso uma empreitada de ampliação do cemitério de Benfica, ocupando uma área total de cerca de 7500 metros quadrados e incluindo, além de vários talhões para enterramento, com capacidade para 770 campas de adultos e 45 de crianças, vários conjuntos de ossários de cantaria, com um total de 3440 compartimentos. O plano de conjunto desta zona de ampliação prevê ainda 180 jazigos, que não estão incluídos na presente empreitada, devendo, porém, ser construídos em breve.

Casas para famílias pobres em Carnide

E acrescentou que, por motivo das obras a efectuar pelo Ministério das Obras Publicas, na Cidade Universitária, se torna necessário transferir as famílias que habitam 412 fogos no bairro de casas desmontáveis na Quinta da Calçada, para as casas em construção em Carnide onde já se encontram adjudicadas três empreitadas, no total de 11 197 contos.

A primeira fase foi prevista de construção desmontável e as duas fases seguintes serão de alvenaria com características aligeiradas e com dimensões reduzidas.

Além destas casas serão construídas outras de dois pisos, uma solução de custo muito baixo, para atender a casos urgentes de desocupação e ás necessidades provenientes de novas urbanizações.

Um almoço no Castelo de São Jorge

Terminadas as visitas o sr. brigadeiro França Borges ofereceu, a todas as entidades que nelas tomaram parte, um almoço no restaurante «Casa do Leão», no Castelo de São Jorge, agradecendo a colaboração de todas as entidades presentes, para poder levar a cabo, não só as obras em curso, mas outras de que Lisboa tem evidente necessidade.

No estádio da Luz

Depois de ouvir no estaleiro da Ofca pormenorizadas explicações técnicas dos engenheiros Carlos Convreur e Manuel Godinho acerca da obra, o presidente e a sua comitiva apreciaram os trabalhos de construção do terceiro anel do Estádio da Luz e admiraram, numa das suas dependências, a «maquette» do conjunto das instalações desportivas do Benfica, da autoria do arq.º João Simões.

A lezíria ribatejana está alagada
mas o nível do Tejo
em Vila Velha de Ródão
começou a descer

VILA VELHA DE RODÃO, 27 (Pelo telefone) — As águas do Tejo começaram a descer hoje, ao princípio da manhã. A's 9 horas, a escala hidrométrica registava uma baixa de 20 cm., que se continuou a acentuar durante o dia.

No Rossio de Abrantes circula-se em barcos

ABRANTES, 27 (Pelo telefone) — As águas do Tejo continuam a subir. A região do Rossio de Abrantes, Pego, Alferrarede e Arrifana encontra-se submersa. Estão cortadas as Estradas Nacionais n.º 2, para Ponte de Sor, n.º 118, para Tramagal e Alvega, e n.º 3, para Alferrarede. O transito entre as freguesias de Pego e S. Miguel já se faz em barcos, assim como o transito dali para Abrantes.

A' hora a que telefonamos, a cheia invadiu, no Rossio de Abrantes, as grandes fábricas metalo-mecanicas e a Fundição Soares Mendes, onde o trabalho está paralisado. Foram requisitados socorros aos Bombeiros e ao Regimento de Infantaria 2, que ali compareceu prontamente. Se a cheia continuar a aumentar terão de ser solicitados socorros á Escola Prática de Engenharia, de Tancos, pois os barcos são já insuficientes para evacuar e socorrer a população das zonas invadidas pelas águas.

Em Constância a água atinge primeiros andares

CONSTANCIA, 27 (Pelo telefone) — O Tejo subiu consideràvelmente durante a noite passada. A Praça Alexandre Herculano, onde se encontram instalados os principais estabelecimentos da vila, está completamente inundada, atingindo a água os primeiros andares.

Algumas pessoas passaram a noite a salvar os seus haveres, com o auxílio dos Bombeiros, Guarda Republicana e populares.

As ruínas da casa onde a tradição diz que viveu Camões encontram-se submersas.

Na região de Santarém o Tejo ainda continuava a subir

SANTARÉM, 27 (Pelo telefone) — A cheia na campina ribatejana oferece imponente aspecto. No Dique dos Vinte, as águas já cortaram as comunicações com a Chamusca e a Golegã. Estão, também, intransitáveis as estradas de Alcanhões e Azinhaga. Esta manhã, as águas galgaram as estradas para Alpiarça e Almeirim. O nível das águas continua a subir em Santarém, em cuja Ribeira estão inundadas a Praça Oliveira Marreca, o Largo Palha e as Ruas do Poço e de Henriques Dias Vigário. Transita-se ali em barcos e sobe-se ás casas por escadas de mão.

Embora as águas já tenham começado a descer em Vila Velha de Rodão, há, ainda, quem preveja que a cheia venha a atingir a gravidade que teve a ocorrida em 1945.

Estão inundados os campos de Benavente

BENAVENTE, 27 (Pelo telefone) — As águas do Sorraia, que durante a noite subiram mais de 2 metros, começaram a descer de manhã. A's 7 horas de hoje, a escala marcava 5,35 m. acima do nível normal, ao meio-dia, as águas haviam descido para 5,15 m.

Os campos marginais estão inundados e os prejuízos nas culturas devem ser elevados.

As águas do Sorraia invadiram subitamente, durante a noite, as ruas de Coruche

CORUCHE, 27 (Pelo telefone) — Esta vila foi surpreendida ontem, ao princípio da noite, por brusca subida das águas do rio Sorraia, que atingiram a parte baixa da vila. Os seus moradores vedaram portas e janelas, precauções que não bastaram, porém, pois pela meia-noite dava-se a invasão das Ruas Julio Maria de Sousa, Carreiros e Padre Evaristo, Largo João Felício, Avenida Marginal, Rua Direita e Travessas anexas, assim como do Jardim Publico, locais onde se tornou impossível a circulação de peões.

Bombeiros, soldados da G. N. R., pessoal do Município e populares correram em auxílio dos moradores das zonas invadidas pela cheia.

Já de madrugada, as águas do Sorraia começaram a descer e, esta manhã, felizmente, Coruche estava liberta de maior perigo. As suas ruas ficaram cobertas de densa camada de lama e nalgumas casas registaram-se prejuízos. A população ainda não está sossegada, pois correm alarmantes boatos anunciando o recrudescimento da cheia.

Durante a noite, a parte inundada da vila, onde a população aterrorizada tentava salvar os seus haveres, oferecia um quadro impressionante, com as luzes a reflectirem-se sinistramente nas águas barrentas e tumultuosas do Sorraia.

Também cresceu o caudal do Douro

PORTO, 27 — Devido ás grandes chuvas dos ultimos dias, o rio Douro voltou a aumentar de volume. Hoje, ás 11 horas, na Régua, as águas atingiam 5,35 m. acima da estiagem, com tendência para subir.

Na barra, embora se note o aumento da velocidade das águas, o seu volume é aproximadamente normal, mantendo-se o movimento de entradas e saídas de todo o género de embarcações. Apenas o vapor inglês «Mercian» foi obrigado, para entrar a barra, a pedir a ajuda do rebocador «Vendoma», por se lhe ter avariado o leme.

Em Leixões, foi içado o sinal indicativo de temporal de Noroeste, embora o mar esteja calmo.

Estradas interompidas

Por motivo das cheias, encontra-se interrompido o transito nas seguintes estradas nacionais:

E. N. 368, entre Tapada e Alpiarça; E. N. 365, entre Ribeira de Santarém e Alcanhões; E. N. 118, entre Tramagal e Rossio ao Sul do Tejo; E. N. 3, em Rio de Moinhos; E. N. 368-1, entre Alpiarça e Vale de Cavalos; e, ainda, no Dique dos Vinte, no distrito de Santarém.

Prosseguem as buscas
para encontrar o «Heron»
da companhia portuguesa T. A. T.
desaparecido entre Darwin e Timor

Infelizmente, continua a não haver notícias do quadrimotor dos Transportes Aéreos de Timor, que desapareceu ontem, entre Darwin, na Austrália, e aquela nossa provincia ultramarina, com nove pessoas a bordo, quatro Portugueses, incluindo dois tripulantes, e cinco Australianos.

De Dili, o governador-geral de Timor enviou, esta manhã, a seguinte mensagem telegráfica ao Ministério do Ultramar:

«As pesquisas de ontem para encontrar o avião desaparecido, resultaram infrutíferas. Hoje, ás 4 horas (locais) foram iniciadas novas pesquisas, com quatro aviões

O eng. João Carlos Madeira Pinto e o piloto José Gonçalves Estorninho

«Lincoln» e o nosso bimotor «Dove», as quais foram interrompidas cerca das 9 horas em virtude do mau tempo.

«Ás 10 e 30, reiniciaram-se as buscas, com nove aviões batendo uma faixa de 90 quilómetros de largura, cujo eixo é sensívelmente o da rota utilizada pelo «Heron». Até ao momento presente não há notícias de resultados».

Uma família alemã, uma senhora inglesa e um geólogo australiano eram os restantes passageiros

A mensagem do governador-geral de Timor prossegue:

«A bordo do avião, além da tripulação e dos passageiros portugueses, já mencionados, viajavam:

«O sr. Klaus Thorak, veterinário, acompanhado da mulher e de um filho com 16 anos, residentes em Darwin, onde possuiam uma industria pecuária; a sr.ª P. Marling, inglesa, empregada na companhia de aviação australiana «Qantas», de Darwin; e o sr. Tance Owen, geólogo australiano, da empresa «Timoroil».

«Excepto o geólogo, todos os restantes estrangeiros vinham a Timor em viagem de turismo».

Grande consternação em Timor

A finalizar a sua emocionante mensagem, e depois de anunciado o envio posterior de mais pormenores, o governador escreveu:

«O desaparecimento do avião causou geral consternação nesta provincia».

Ainda não se desvaneceram todas as esperanças

Segundo a A. N. I., cerca do meio-dia voltaram a levantar voo do aeroporto de Darwin nove aviões, a fim de participarem nas pesquisas para encontrar os possíveis sobreviventes do avião português. Acrescenta que os aviões de socorro não puderam sair mais cedo em consequência das más condições de visibilidade.

Oficiais da Força Aérea Australiana declararam haver probabilidades de que o «Heron» tenha sobrevoado o mar de Timor e aterrado em algum dos antigos campos de aviação instalados no Sul da ilha, e que há muito não são utilizados.

Um dos passageiros portugueses estivera no Estado da India quando da recente viagem do ministro da Presidência

Também na Metrópole o desaparecimento do «Heron» dos Trans-

(Continua na 12.ª página)

As águas envolveram o moinho por completo, gravura, obtida já quando o nível do rio Ca

Três protagon junto

A pop

as jo

sa

CAMPO M
fone) — O dr
ta região, po
lhadoras rur
cedo da mem
senciaram, ir
as suas prot
co que corri
meiras horas
mente, a fac
e, graças á c
res, foi poss
parigas, o h
durante 24
dos no moin
do rio Caia,
grossado pe
Durante
população d
niu nas mar
nho, transfo
gédia e sepa
um lençol
superior a
vas vieram
populares.
por colabor
Voluntários
trabalhos in
la presença
distrito. Em
rio é, norma
a água cor
na sua frent
tos e até a
nhados pela
Não era
que fosse.
desaparecia
tando-se d
pequena j
que estava
do nível da
local era so
drimotor da
helicópteros
ceder aos t
Nem mesmo
queno gasol
António da
Nunes de
solver a a
era impossí
moinho.
As horas
aproximaçã
tragédia ca
negras. Era
sível para e

Três protagonistas do drama de Campo Maior, fotografados esta manhã junto do moinho onde estiveram isolados. (Foto R. T. P.)

A população de Campo Maior

recolheu carinhosamente as jovens mondadeiras

sa vas do moinho isolado

CAMPO MAIOR, 27 — *(Pelo telefone)* — O drama vivido ontem, nesta região, por um grupo de trabalhadoras rurais, não se apagará tão cedo da memória de quantos o presenciaram, impotentes para libertar as suas protagonistas do grave risco que corriam. Felizmente, ás primeiras horas da noite, inesperadamente, a face das coisas mudou-se e, graças á coragem de dois populares, foi possível salvar as doze raparigas, o homem e o rapaz que, durante 24 horas, estiveram isolados no moinho rodeado pelas águas do rio Caia, cujo caudal fora engrossado pelas chuvas abundantes.

Durante a tarde, quase toda a população de Campo Maior se reuniu nas margens fronteiras ao moinho, transformado em ilha de tragédia e separado de terra firme por um lençol de água com extensão superior a sessenta metros. De Elvas vieram, também, numerosos populares. E todos se esforçaram por colaborar com os Bombeiros Voluntários de Portalegre nos seus trabalhos infrutíferos, animados pela presença do governador civil do distrito. Em alguns pontos onde o rio é, normalmente, mais profundo, a água corria em cachão, levando na sua frente toda a sorte de objectos e até animais domésticos apanhados pela violência da corrente.

Não era possível tentar fosse o que fosse. O moinho isolado quase desaparecia no meio do rio, avistando-se da margem apenas uma pequena janela do segundo piso, que estava já a poucos centímetros do nível das águas. Entretanto, o local era sobrevoado por um quadrimotor das Forças Aéreas, cujos helicópteros só hoje poderiam proceder aos trabalhos de salvamento. Nem mesmo a presença de um pequeno gasolina, enviado de Santo António das Areias pelo sr. João Nunes de Sequeira, conseguiu resolver a angustiosa situação, pois era impossível acostar o barco ao moinho.

As horas iam passando, e, com a aproximação da noite, o quadro de tragédia carregava-se de cores mais negras. Era preciso fazer o impossível para evitar que as vítimas passassem mais uma noite no moinho, sem agasalhos nem alimentos, pois até o seu abastecimento não foi viável. E o impossível surgiu, cerca das 22 horas, na pessoa de Luís Fernendes, o «Galego», motorista, que ultrapassou já os 40 anos de idade, mas a quem o tempo não diminuiu o vigor físico e a coragem. Este homem, com risco da própria vida, numa acção desesperada, lançou-se ás águas barrentas e venceu a corrente com braçadas enérgicas. Com ele levou uma corda que serviu para estabelecer um cabo de vai-vem, para cuja eficiência concorreram, mais tarde, um trabalhador rural — João da Silva Canané — e dois bombeiros — António Fernando Veludo e Brás de Matos Faria — que imitaram o gesto corajoso de Luís Fernandes e conseguiram igualmente atingir o moinho. Os dois ultimos levaram até com eles, um saco com pão, que foi festivamente acolhido pelas esfomeadas vítimas, que se encontravam num estado de fraqueza confrangedor, agravado pela angustia em que tinham passado todo o dia.

Uma vez estabelecida a ligação iniciou-se a arriscada travessia das vítimas. A primeira a utilizar o cabo de vai-vem foi Antónia Carrilho Rodrigues, de 15 anos, que a meio da travessia perdeu as poucas forças que ainda lhe restavam e acabou por chegar desmaiada á margem do rio, onde depois, regularmente, foram carinhosamente recebidas as suas companheiras e o pequeno aguadeiro que também faz parte do grupo. Todas elas, excepto uma que tem 40 anos, são raparigas de pouca idade (entre os 15 e os 18 anos), naturais de Alegrete, que vieram trabalhar para Campo Maior, contratadas pelo sr. eng. José da Silva Murteira. O grupo tinha chegado anteontem, e era a primeira noite que dormia no moinho. Após o salvamento, as jovens mondadeiras foram recolhidas numa dependência do monte vizinho, de onde sairam pouco depois, distribuindo-se pelas casas mais abastadas de Campo Maior, onde devidamente confortadas, passaram noite bem diferente da anterior, que por certo apagara, de alguma maneira, os sinais de tragédia que todas elas traziam estampadas no rosto quando foram salvas. O carinho e humanidade da gente de Campo Maior não será, todavia, suficiente para apagar completamente a negra recordação das horas de angustia vividas no moinho isolado. E ninguém pode admirar-se que todas elas queiram afastar-se, quanto antes, do cenário que lhes é dolorosamente familiar, como já hoje nos comunicou uma das componentes do grupo, declarando que todas estão dispostas a regressar imediatamente a Alegrete.

...oinho por completo, como pode ver-se, nesta ...do o nível do rio Caia começava a descer

O muito é feito aos poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Os estudantes brasileiros

por intermédio do "Diário de Lisboa" expõem os amplos e elevados objectivos *da sua Associação em Coimbra*

COIMBRA, 27 (Pelo telefone) — Reuniram-se, esta tarde, na Rua Tenente Valadim, n.' 39, os estudantes brasileiros residentes em Coimbra, para deliberarem sobre um problema que há muito tempo os vem interessando e tem como principal objectivo prestigiar o seu país e estreitar cada vez mais as relações luso-brasileiras.

Antes da sessão, marcada para as 17 e 30, avistámo-nos com o estudante Paulo Zonon de Paula Ramos, o qual, gentilmente, acedeu ao desejo manifestado pelo «Diário de Lisboa», de nos informar sobre os fins da reunião.

— Amamos muito o nosso país — disse-nos —. E é nosso intuito fazermos tudo quanto em nós caiba para o prestigiar. Pretendemos dar realização a uma ideia que, há muito, germina nos nossos espíritos e já está em marcha, embora não oficialmente. Desejamos criar a Associação dos Estudantes Brasileiros da Universidade de Coimbra. Precisamos saber quantos somos, expor-lhes a nossa iniciativa e oficializá-la. Aprovaremos os estatutos que já estão elaborados. Para tanto, e de começo, contamos apenas com o nosso esforço. Depois, avistar-nos-emos com o sr. embaixador do Brasil; e estamos certos de que nos dará o mais franco acolhimento.

E o nosso amável interlocutor acrescentou:

— Desejamos, também, representar os estudantes de Coimbra e, mais activamente os Brasileiros, quando da inauguração da nova capital, Brasília. Aproveitamos o ensejo para solicitar, por intermédio do «Diário de Lisboa», ao embaixador do Brasil, sr. dr. Negrão de Lima, que nos marque uma audiência para lhe expormos os nossos calorosos desejos de honrar a nossa pátria.

Sobre os objectivos da agremiação dos estudantes brasileiros de Coimbra, disse-nos Paulo Ramos:

— A nossa Associação tem por fim desenvolver, entre os seus sócios, as actividades culturais, recreativas e desportivas, o espírito de cordialidade, a cooperação e a *honra de representar o Brasil no exterior*. Como já lhe referi, agora confiamos apenas em nós, mas depois iremos até á colaboração dos Municípios da nossa pátria, a fim de que a nossa iniciativa frutifique, para bem do Brasil. Como vê, não se trata da criação de mais uma das características *Republicas* de Coimbra, mas sim da Casa do Brasil.

E a terminar, o estudante Paulo Ramos, um dos grandes paladinos desta iniciativa, acrescentou:

— A nossa associação terá sócios natos, que são classificados como efectivos; e os seus parentes directos formarão a classe de sócios afins. Temos, também, em vista a celebração das datas patrióticas do Brasil; e, assim, em 7 de Setembro, aniversário da sua independência, organizaremos sessões solenes de alto significado histórico.

Bolsa de estudos para universitários alemães em Coimbra

O sr. dr. Silva Fontes, leitor de português na Universidade de Göttingen (Alemanha), que ali tem desenvolvido notável actividade em prol da expansão da língua e da cultura portuguesas, tomou a iniciativa de organizar, na sala de exposições da Biblioteca daquela cidade, uma importante exposição do livro português moderno, na semana de 15 a 22 de Fevereiro próximo, com livros oferecidos por autores e editores portugueses, entre os quais a magnífica colecção dos «Acta Universitatis Conimbrigensis», e que, finda a exposição, passam a fazer parte do fundo daquela Biblioteca e da do Seminário de Filologia Romanica da Universidade de Göttingen, consoante a sua natureza.

Por essa altura, entre os estu-

(Continua na 10.ª página)

O MINISTRO DA PRESIDÊNCIA

foi recebido por Giuseppe Pella

e regressa à noite a Lisboa

ROMA, 27 — O ministro da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira, visitou hoje, no segundo e ultimo dia da sua visita particular a Roma, dirigentes governamentais italianos.

O ministro da Presidência esteve primeiro no Quirinal, residência do presidente da Republica italiana, Giovanni Gronchi, onde assinou o livro de cumprimentos.

Mais tarde, avistou-se, separadamente, com o chefe do Governo, António Segni, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Giuseppe Pella.

Ontem, o dr. Pedro Teotónio Pereira visitara o Papa. Foi a unica audiência privada que João XXIII resolveu conceder a visitantes durante a realização do actual Sínodo.

O ministro da Presidência parte esta noite para Lisboa, no avião da T. W. A. — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, o céu estava em geral muito nublado e caíam aguaceiros por acção de uma massa de ar marítimo instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste do Porto, que se move para Sueste.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Porto e Lisboa, 9°; Faro, 13°; Ponta Delgada, 10°; Funchal, 12°.

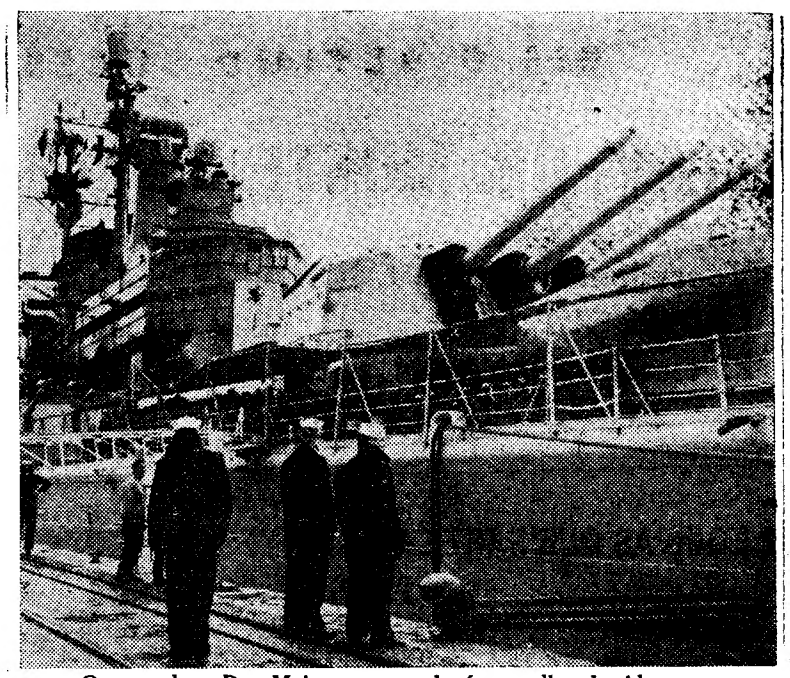
TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11°,5; na água do mar, 13°,3.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 14°; mínima, 9°,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°,4; mínima, 12°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado por vezes pouco nublado, vento moderado de Sudoeste, rondando lentamente para Noroeste, durante a tarde, mantendo-se por vezes forte; aguaceiros moderados ocasionalmente fortes; descida de temperatura, que se acentuará durante o dia 28.

Entrou no Tejo

o cruzador «Des Moines» da 6.ª esquadra americana *com base no Mediterrâneo*



O cruzador «Des Moines» atracado á muralha de Alcantara

Está em Lisboa o vice-almirante George W. Andersen, comandante da 6.ª esquadra dos Estados Unidos que normalmente actua no Mediterraneo. Vem embarcado no cruzador «Des Moines» — o navio almirante—onde se via desfraldada a flamula daquele oficial, que atracou á placa junto da estação marítima de Alcantara. O movimento era desusado, pois a bordo daquele vaso de guerra viajam 1.920 homens, 67 dos quais oficiais. Começaram logo a desembarcar espalhando-se pela cidade e percorrendo os pontos mais característicos.

Cerca das 6 horas e 30 minutos já o «Des Moines» pairava ao largo de Cascais para meia hora depois de ter metido piloto aproar ao Tejo cuja barra demandou pouco passava das 8 horas e 45 minu-

(Continua na 11.ª página)

Vítima de electrocussão

EVORA, 27. (Pelo telefone). — **Deu entrada no Hospital da Misericórdia, vítima de electrocussão, o jornaleiro Augusto Soares, de 31 anos, solteiro, natural de Penamacor, que se suspendeu numa consola da rede eléctrica que se encontra demasiado baixa. Como o isolador estava partido, o Soares sofreu uma forte descarga eléctrica e ficou inanimado preso á referida consola. Um seu companheiro com a ajuda de um chapéu de chuva, conseguiu fazê-lo descer e fê-lo conduzir ao hospital.**

O seu estado não é satisfatório.

TAPETES PERSAS

ANTIGOS E MODERNOS SELECCIONADOS

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA

30 — RUA IVENS — 34

Com descontos ou sem descontos

Confronte sempre os nossos preços para ter a certeza que compra mais barato, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

Assembleias gerais

Academia 1.º de Setembro de 1887

A assembleia geral da Associação 1.º de Setembro de 1867 elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Srs. Manuel Florêncio, Rodrigo Chagas Costa e Vitor Manuel Tavares de Matos.

Direcção — Srs. José Julio Rocha, Frederico António, Vitor Manuel Correia Lopes, Fernando de Oliveira, Alberto Ferreira dos Santos, António Domingos, Serafim Ventura Brites, Francisco Martins Engrácio e Maximiano Coutinho Trindade.

Conselho fiscal — Srs. João dos Santos Ferreira, José Raposo Neto e António Ramos de Figueiredo. São delegados á Federação das Colectividades de Recreio os srs. João dos Santos Ferreira, efectivo; e Alberto Ferreira dos Santos, suplente.

Tertúlia «Festa Brava»

Foram eleitos, em assembleia geral, os corpos gerentes da Tertulia «Festa Brava», assim constituídos:

Assembleia geral — Srs. João Madeira Mega, Eduardo Laranjinha, Carlos Alves Lopes e Domingos Lopes Mega.

Direcção — Srs. Carlos de Ornelas, Manuel Casqueiro Haderer, Vítor Leal Correia, Mapril Baptista Gouveia, Arnaldo Calabaça, Orlando Cardoso Duarte e Fausto Calado Alves, efectivos; e António Neves, José Rodrigues Vieira, Amadeu Seabra e Henrique Ribeiro Ferreira da Silva, substitutos.

Conselho fiscal — Srs. dr. Raul Emídio de Carvalho, Rui de Jesus Ribeiro e José Mayer, efectivos; e Joaquim Lopes da Neta e Carlos Pardal Cardoso, substitutos.

TAUROMAQUIA

José Julio

E' no próximo domingo, dia 31, pelas 12 e 30 horas, que na Estalagem «Gado Bravo», na leziria de Vila Franca, se efectua o almoço que uma comissão de vila-franquenses, presidida pelo sr. dr. Vidal Baptista promove em homenagem ao seu conterraneo José Julio por motivo do êxito da sua recente alternativa em Saragoça.

Reuniões de estudantes

De antigos alunos do Instituto Superior Técnico

Efectua-se hoje, ás 21 horas, na Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, uma reunião de antigos alunos deste estabelecimento de ensino superior, destinada a estruturar uma secção representativa no ambito da Associação dos Estudantes. Simultaneamente, será discutido o plano de actividades futuras para esta secção.

Festa dos finalistas do Colégio Portugal

Os finalistas do Colégio Portugal, na Parede, promovem no dia 30, ás 21 e 30 horas, na Sociedade Musical União Paredense, a sua festa de curso que tem o patrocínio da M. P. e consta de duas partes, preenchidas com coros, numeros de ginástica, bailados, quadros de teatro e variedades.

CALENDÁRIOS

A empresa das águas de Vidago editou interessantes calendários de secretária e agendas de bolso, de reclame da estancia de Vidago e das suas afamadas águas. Agradecemos os exemplares que nos ofereceram.

Os Serviços Culturais da Academia Militar

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta, que esclarece uma «história indiscreta» publicada há dias nesta secção:

«*Sr. director:* — A coluna «Histórias Indiscretas», que o vosso jornal publicou no dia 23, deixa transparecer:

1.º — Que o sr. eng. Armando Ferreira oferece bilhetes do D. Maria II a qualquer grupo que lhos vá pedir;

2.º — Que os cadetes da Academia Militar seriam capazes, sem conhecimento do Ex.mo general comandante de tomar a iniciativa pouco prestigiante de pedir «lugares de claque»;

3.º — Que a Academia Militar tem o problema cultural dos seus alunos descurado — o que seria contra o decreto 42.152, que a organizou, incluindo nela um orgão especial para o efeito — os Serviços Culturais.

Viu V. que o problema não é assim; e prontificou-se muito cortezmente a fazer a correcção com dignidade para as duas partes. Para facilitar esse trabalho forneço os seguintes elementos, relativos ás actividades culturais da Academia no ano corrente:

a) — Quanto ao D. Maria II foi estabelecido um acordo entre o comandante da Academia Militar e o sr. director do Teatro Nacional, segundo o qual a Academia comprará no mínimo 1.000 lugares por época, os quais são fornecidos aos preços normais do Teatro Nacional para organismos culturais;

b) — A Academia adquiriu dentro do acordo 82 lugares para hoje, terça-feira, e para domingo para o «Diálogo das Carmelitas».

c) — Para o espectáculo em questão nas «Histórias Indiscretas», o assunto foi oficialmente tratado entre o chefe dos Serviços Culturais e o sr. administrador do D. Maria II. O sr. cadete que o sr. jornalista viu era apenas o enviado da Academia para escolha dos lugares.

d) — A Academia Militar em 11 de Janeiro teve 38 alunos na ópera «Lohengrin», e vai adquirir mais lugares em todas as óperas que vierem ao Coliseu dos Recreios.

e) — No Tivoli, em 18 de Janeiro, estiveram 28 alunos a assistir ao espectáculo de «Marcel Marceau».

f) — Para a época do Festival do Teatro Parisiense, a Academia Militar adquiriu 6 camarotes para todos os espectáculos, 5 dos quais ainda por realizar».

De V., etc., o chefe dos Serviços Culturais, *Ferreira da Cunha*, capitão».

Vida religiosa

O rev. dr. Luís Andrade, antigo político colombiano, faz amanhã uma conferência em Lisboa

A convite do Governo Provincial dos Missionários do Coração de Maria, encontra-se em Portugal, conforme já noticiámos, o rev. r. Luís Andrade, sacerdote da mesma congregação e antigo presidente do Conselho da Colômbia, que percorreu as Casas de Formação da Província Portuguesa, proferindo conferências.

Amanhã, á noite, no Colégio Universitário Pio XII, em Lisboa, o rev.º dr. Luís Andrade profere uma conferência.

Sintra
+
JOSÉ LOPES BAETA
FALECEU

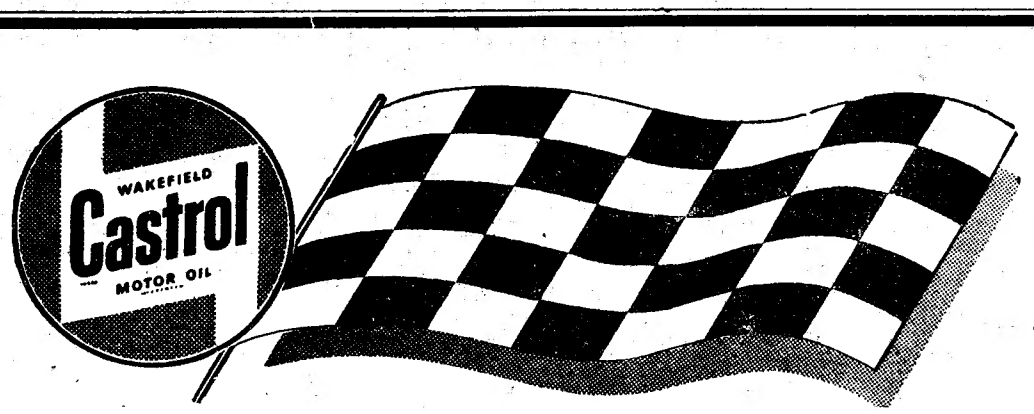
A FIRMA JACINTO LOPES BAETA, FILHOS, LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério de S. Marçal.

AGÊNCIA MELO

SINTRA
+
José Lopes Baeta
FALECEU

Maria Rodrigues Conde Baeta, Honorata Maria Gomes Baeta, Artur Lopes Baeta e esposa, Deolinda Lopes Baeta Soares, esposo, filho, nora e netos, Diogo Lopes Baeta, esposa, filhos e nora, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, filho, irmão, tio, e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência para o cemitério de S. Marçal.

AGÊNCIA MELO



POUCAS MARCAS DE ÓLEOS SE PODERÃO ORGULHAR DE TÃO CONTÍNUOS E RETUMBANTES SUCESSOS COMO OS ÓLEOS «CASTROL»

EIS O ÚLTIMO SUCESSO!

RALLY DE MONTE CARLO DE 1960

Vencedor absoluto: W. SCHOCK/R. MOLL — em MERCEDES
LADIES CUP: PAT MOSS/ANN WISDOO — em AUSTIN A. 40
2.ª classificada: ANN HALL — em FORD

72 EQUIPAS QUE PARTICIPARAM NESTA DURÍSSIMA PROVA USARAM TAMBÉM OS ÓLEOS

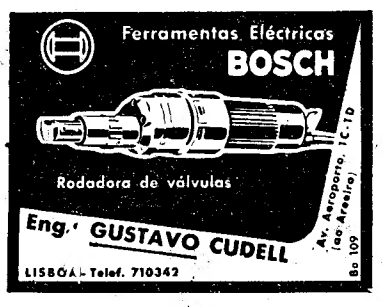
WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

QUE CONTINUAM A DETER A CONFIANÇA DOS GRANDES CAMPEÕES! EXIJA-O TAMBÉM E PEÇA-O AO SEU GARAGISTA POIS ELE ENCONTRA-SE À VENDA EM TODA A PARTE!

TABULETAS
Luminosas, gravadas, pintadas, plástico. Américo, Rua das Olarias, 3 Telef. 864647

Botões de Punho
Últimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

HIPOTECAS
QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884



VIDA MUSICAL

Recital Chopin, no Tivoli

No mais simples e ao mesmo tempo dos mais exigentes dos programas — as duas séries de Estudos, op. 10 e op. 25, de Chopin — Sequeira Costa reapareceu no Tivoli para nos certificar da boa tradição pianistica que os nossos concertistas mantêm de pé. Foi uma prova de alto merecimento que enaltece todo e qualquer executante — intérprete, se está a altura do empreendimento, como acontece com o já consagrado pianista português. E' preciso uma técnica muito desenvolvida e um belo fôlego de dedos (passe a expressão) para não recuar ante estas perfeitas joias da literatura do piano que, de acordo com o seu título levantam uma série de problemas de execução e de interpretação, especialmente duros alguns, a resolver.

Como previamos, não foram os menos difíceis de entre os Estudos os que Sequeira Costa realizou em versões mais perfeitas; a sua técnica atingiu um amadurecimento que tanto triunfa nas combinações de terças, sextas e oitavas como nos passos de figurações arrebatadas, com uma qualidade de som sempre primorosa. Nada mais natural que o nosso gosto não seja sempre igual e que seja variável o nosso grau de concordancia; teriamos mais que objectar nos Estudos op. 10 do que no op. 25. Dos que foram para nós mais afastados dos tesouros de expressão, contidos nos textos de Chopin, mencionaremos, no op. 10, os Estudos em fá maior e em fá menor; antes teriamos gostado de mais afoiteza no Estudo das teclas pretas, e é mais compungido mais amargo, o Estudo em mi bemol menor. Com execução, foi especialmente magnífico o Estudo de pulso em lá bemol maior, e dos mais amplamente conseguidos o ultimo, conhecido por Revolucionário. Do op. 25, no primeiro, em lá bemol maior, as intenções absorveram um pouco a expontaneidade, mas de aí por diante consolidou-se a equivalência de interesse e equilibrio.

Bastante gente, apesar do temporal cá fora, respondeu á chamada, e os aplausos foram calorosos e prolongados, — não mais do que o merecido.

FRANCINE BENOIT

«The Masterplayers of Lugano»

A brevidade deste primeiro apontamento não quer dizer que os 15 ou 16 membros deste agrupamento não correspondam ao seu título e que não tenha levado de país em país triunfantes provas do que valem os musicos suíços.

Acresce o interesse do grupo a presença de um pequeno numero de instrumentos de sopro — o bastante para o alargamento de timbres indispensáveis á Sinfonia de Mozart, (em lá maior, K. 201), por exemplo. Como conjunto de executantes, mais ainda do que a sua finura, muito grande, e a sua valorização do desenho e do fraseado, importantissima, assombra-nos a sua precisão, o seu ataque absolutamente conseguido como se dependesse de um só comando.

Logo de entrada, alegrou-nos a Suite da ópera Rodrigo de Haendel. No concerto em ré maior, para piano e orquestra, que nos mantém num interesse permanente, não nos deliciou menos a intervenção do solista Julian von Karolyi. A já mencionada Sinfonia de Mozart, que terminava o programa, tem já muito do imortal mestre Selsburguês. E não desdenham «The Masterplayers of Lugano» da musica contemporanea, e da menos contemporizadora, pois a despeito do esmerado trabalho do conjunto e do solista, Denes Zsigmondy, pareceu-nos um pouco árido, apesar da sua solidez de construção e da sua coerência de linguagem, o Concerto de Camara para violino e orquestra de Harold Genzmer.

FRANCINE BENOIT

O violinista Ralph Holmes, amanhã, no Trindade

O próximo concertista das «Quintas-feiras musicais no T. N. P.», será o notável violinista inglês Ralph Holmes, que amanhã, á tarde, no Trindade, executará as seguintes obras: Sonata em dó menor (Trilo do Diabo) de Tartini; Sonata em ré menor n.º 4 (Violino solo), de Bach; Sonata n.º 2 em lá maior, Op. 100, de Bramhs; Tzigane, de Ravel; Três danças fantásticas, de Shostakovich; Polaca brilhante n.º 1, de Wieniwski.

Este programa répete-se em Cascais, no Cine-Teatro S. José na quarta-feira, 3 de Fevereiro, ás 21 e 30 horas.

UM CENTRO internacional de comércio à americana . . .

NOVA YORK, 27. — O banqueiro David Rockefeller propôs a construção, num bairro ao sul de Manhattan, de um Centro Internacional de Comércio, compreendendo três arranha-céus, dos quais o mais elevado teria setenta andares.

Os homens de negócios, em viagem pelos Estados Unidos, poderiam ir directamente do aeroporto de Idlewild ao Centro Internacional, de helicóptero. Os dez ultimos andares do principal arranha-céus seriam ocupados por um hotel, que disporá de uma vista incomparável.

Os três edifícios poderiam abrigar, não só as bolsas de valores e as do comércio, mas ainda os escritórios das companhias americanas e estrangeiras especializadas no comércio internacional. O banqueiro Rockfeller declarou que o centro poderia custar uns 250 milhões de dólares (7 milhões e 250 mil contos). — (F. P.).

OS ATLETAS de Moçambique

num encontro internacional

LOURENÇO MARQUES, 27 — A selecção de atletismo de Lourenço Marques que, nos próximos dias 30 e 31 do corrente, defronta, nas pistas do Estádio «Santos Gil», a forte equipa sul-africana da Universidade Witwatersrand, tem sido submetida a intensa preparação.

Foram convocados os atletas: Pais Mamede, Carlos Cagica, Sérgio Tomé, Conceição de Sousa, Amandio Pardal e João Albasini, do Desportivo; Costa André, Florival Silva, Luís Cunha, Luís Revés, Sérgio Carvalho, Cruz e Silva, Ernesto Augusto e Amandio de Sá, do Sporting; Fernando Coelho, Álvaro Collinson, Carlos Magalhães, Árvaro de Castro e Amandio Madeira, do Ferroviário. — (L.).

SESSÃO CULTURAL

na Escola Francisco Arruda

Depois de amanhã, na Escola Francisco Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», o escritor Luís Correia narra o conto semanal.

BOMBEIROS

Novas viaturas para os Voluntários do Dafundo

No domingo, a prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários do Dafundo inaugura, festivamente, duas modernas viaturas, auto-maca e auxiliar dos serviços de incêndios.

O programa foi assim organizado: ás 8 horas, içar da bandeira, perante a formatura do corpo activo; ás 9, romagem do comando e do corpo activo ás campas dos antigos bombeiros, no cemitério de Carnaxide; ás 10 e 30, concentração dos estandartes das corporações congéneres; ás 11, recepção ás entidades oficiais e convidados; ás 11 e 15, inauguração e baptismo da auto-maca e da viatura auxiliar. Serão padrinhos, respectivamente, os meninos Pedro Teotónio Pereira Marques de Sousa e Maria do Pilar Roquete; ás 11 e 30, sessão solene, no salão de festas da Associação; ás 15, exposição ao publico do material e visita ás dependências da corporação; ás 22, baile dedicado aos sócios e senhoras de suá família e ás corporações congéneres.

Voluntários Lisbonenses

Na benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses está aberta, até 10 de Fevereiro, a inscrição para novos candidatos a bombeiros. Na Rua Camilo Castelo Branco, 33 (á Rotunda), prestam-se esclarecimentos, das 21 ás 0 horas.

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Para dietas rigorosas de SAL aconselhado pelo Cornell Diet (Famoso Instituto de Dietas Britanico).

Paladar artificial do SAL

Vende-se nas Farmácias

TEATROS E CINEMAS

No Trindade

Últimos dias de «12 homens fechados», enquanto se intensificam os ensaios de «O amor, o dinheiro e a morte»

Apenas cinco dias restam ao publico de Lisboa para não perder o espectáculo memorável, apresentado pelo T. N. P. no Trindade: «12 homens fechados», de Reginald Rose, e «Amor de D. Perlimplim», de Garcia Lorca.

Terminada a carreira em Lisboa deste sensacional espectáculo, e depois de uma curta estadia em Coimbra, o T. N. P. apresentará o novo original de Olavo d'Eça Leal, «O amor, o dinheiro e a morte», cuja estreia está marcada para o próximo dia 5.

Primeiras exibições

«O 3.º Homem sobre a Montanha», no Monumental

Mais uma maravilha de Walt Disney, criador de tantas e produtor desta em que não há desenhos animados mas figuras humanas, animadas sim pela ambição de escalar a mais alta montanha de uma aldeia em que o alpinismo é vida e sonho. Suspensos sobre abismos, os heróis da grande escalada, distinguindo-se entre todos o mais jovem dos guias, mantêm os espectadores em autêntico «suspense» real através do natural artifício da camara, em prodígios de deslocação. Walt Disney, que mereceria o Prémio Nobel do Cinema, produziu, Ken Annakin realizou e Henry WaxMan fotografou e que James Ramsey imaginou na sua novela «Banner in the Sky» e cujas figuras, fortes como a montanha, Michael Rennie, James Mac Arthur, Janet Munro, James Donald e Herbert Lom representam com convicção, verdade e simpatia.

Tão maravilhoso filme é bem completado no programa do Monumental por um elucidativo documentário do treino dos cães do Alaska, também entre neves e perigos.—*Visor 70.*

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «A esposa do sr. embaixador».
Produção — Espanhola.
Interpretação — Analia Gade, Alberto Closas.
Argumento — A história de um hilariante escandalo.
Processo — Technicolor.
Classificação—Maiores de 12 anos

Marlène Dietrich

num filme de Rossellini

ROMA, 27.—Roberto Rossellini contratou Marlène Dietrich para participar numa película, ainda sem título, que o realizador italiano deverá rodar em breve na França.

Afirma-se que o companheiro de Marlène na película de Rossellini será o actor italiano Raf Vallone.—(A. N. I.).

Filme americano

sobre Serge Lifar

HOLLYWOOD, 27.—A vida de Serge Lifar, interpretada por ele próprio, será uma das próximas produções da «Metro Goldwyn Mayer».

No elenco participa o Marquês de Cuevas, que, em 1958, se bateu em duelo com Lifar.—(A. N. I.).

Tipo revolucionário de detector atómico

construido na América

NOVA YORK, 27. — Um detector de radiações nucleares utilizando um elemento mais pequeno do que a cabeça de um alfinete, acaba de ser construido por uma firma norte-americana. O pequeno detector, composto por uma partícula de silicon, será capaz de medir, com precisão até agora nunca atingida, o numero e a energia das partículas atómicas.

Afirma-se que, no campo da detecção das radiações, esta descoberta tem tanta importancia como os transistores tiveram no campo do Rádio, da Televisão e noutros ramos da electrónica. O novo detector é mais simples e económico do que qualquer modelo até hoje construido e opera sem voltagem exterior ou com uma voltagem muito baixa. — (A. N. I.).

Coliseu

As mais excepcionais atracções. Um dilúvio de novidades. Hoje, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo de 1960. Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos

Um ciclone de gargalhada caiu sobre Lisboa. Kinito, a revelação de 1960, o rei da fantasia e do riso, e ainda «Chabri's», superpalhaços de grande categoria, fazem rir o publico a bandeiras despregadas, no Coliseu. Vá ver a Primeira Grande Companhia de Circo de 1960. Uma parada surpreendente de novidades internacionais: elefantes, cães, pombos, voadores, malabaristas, perchistas, barristas, excêntricos musicais trapezistas, um nunca acabar de atracções, num rodopio estonteante de graça, cor e luz, emoção. Amanhã, á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

SIM!

LAURA ALVES

DE NOVO NO TEATRO MUSICADO EM

MARGARIDA DA RUA

a comédia de ilustrações musicais, original de ALEXANDRE BREFFORT, com musica de MARGUERITE MONNOT, na versão portuguesa de ARMANDO CORTEZ

—— NO ELENCO ——

LUÍS TITO — UM 1.º ACTOR DO BRASIL

OS PRIMEIROS GALÃS DA CENA PORTUGUESA
RUI DE CARVALHO E PAULO RENATO

ALBERTO GHIRA * LUÍS HORTA * OS JOVENS MORAIS E CASTRO * RUI MENDES * ANTÓNIO ANJOS * BEJA FILIPE * PALMA VAZ

O CONJUNTO VOCAL 4 DE ESPADAS

O CANTOR IVAN DE PAULA

OS ACORDEONISTAS JOÃO ALEIXO * ISIDRO BATISTA

ENCENAÇÃO DE ANTÓNIO DE CABO

DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO ISSI FABRA

NO TEATRO MONUMENTAL — AMANHÃ, ás 21.45 Horas * ESTREIA * (ADULTOS M/ 17 ANOS

AO PÚBLICO — Dados os elevados encargos deste espectáculo, e a fim de se poder manter uma tabela de preços acessível, a partir de 6.ª-feira, dia 29.

MARGARIDA DA RUA

em duas sessões às 20,45 e 22,45 horas

AOS DOMINGOS NÃO HÁ ESPECTÁCULO À TARDE

HOJE E AMANHÃ — ULTIMAS NOITES! 17 anos

NO VARIEDADES
Emp.ª Teatral Avenida, Ld.ª — Telef. 26037

O CRIME DE ALDEIA VELHA

DE BERNARDO SANTARENO

pelo TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

PREÇOS ACESSÍVEIS — GERAL a 6$00

Depois de amanhã 6.ª FEIRA EM ESTREIA O POEMA DRAMÁTICO, EM 3 ACTOS DE MIGUEL TORGA

MAR

ÀS 21.45 HORAS

A CIDADE

Pela Polícia

SERVENTE DE PEDREIRO POUCO RECOMENDÁVEL — Foi preso pela Secção Central da Polícia Judiciária o servente de pedreiro António Alves Costa, acusado de furtar, numa casa onde exercia a sua profissão, uma telefonia e vários outros artigos domésticos avaliados em milhares de escudos, os quais foram todos apreendidos.

QUEM FOI ROUBADO?—Na Polícia Judiciária encontram-se depositados e serão entregues a quem provar pertencer-lhes uma mala e um fato furtados de um eléctrico e, ainda, um sobretudo para homem e uma mala.

Pelos hospitais

INTOXICADA COM GÁS — Apareceu morta, intoxicada com gás, na sua residência, Rua de Entre Campos, 33, r/c., esq.ª a sr.ª D. Isabel Candida Falcoeira, enfermeira-chefe dos Hospitais Civis de Lisboa. O corpo está no Instituto de Medicina Legal.

BEBEU BENZOVAQUE — Por ter bebido benzovaque de uma garrafa deixada ao seu alcance deu entrada na sala de observações do Hospital de D. Estefania o pequeno Ramiro Manuel Martins Calisto, de 20 meses, residente na Avenida dos Estados Unidos, lote 364, 5.º, direito.

MORREU NA RUA — Adoeceu subitamente na Rua da Escola do Exército, chegando já morto ao Hospital de São José, para onde o transportaram, Manuel Adrião, de 55 anos, cauteleiro, morador na Calçada do Cardeal, 10, 3.º, dt.º. O cadáver vai ser autopsiado no Instituto de Medicina Legal.

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, com diversas contusões, a sr.ª D. Amélia Rosa Lopes da Silva, de 81 anos, residente na Travessa de Santo Aleixo, 11, r/c., que foi colhida por um automóvel na Rua Silva Carvalho.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e tem em Lisboa e depositados no Governo Civil:

Uma caneta, duas brocas, uma antena de rádio, uma cadela, notas do Banco de Portugal, um tampão de roda de automóvel, um casaco usado, uma chave de bocas, um embrulho, uma capa de plástico, um sapatinho de criança, uma corda de pita uma bola, uma caneta, uma pasta de plástico, uma agenda, cadernos, bilhete de identidade e cédula pessoal de Augusto Valente de Anatácio, bilhete de identidade do soldado n.º 91/58, Vasco Monteiro M. Antunes, porta-moedas guarda-chuva, bicicleta, e diversas argolas com chaves.

Os estudantes brasileiros de Coimbra

contam com o apoio do embaixador Negrão de Lima para o êxito das suas iniciativas

(Continuação da página central)

dantes de português das Universidades alemãs, será aberto concurso para atribuição da «Bolsa Doutor João Farinha», que foi professor da Universidade de Coimbra, no valor de 500 marcos alemães e que se destina a custear as despesas do premiado no Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1960. Os candidatos á «Bolsa Doutor João Farinha», deverão apresentar, até 31 de Março, ao leitor de português da Universidade de Göttingen, um trabalho com um mínimo de cinco páginas dactilografadas, sobre autor ou assunto literário português.

Durante a referida exposição do livro moderno português, haverá uma sessão de cinema, com os documentários portugueses de Manuel de Oliveira, «Douro, faina fluvial», «O pintor e as cidades» e o «Pão», e uma audição de musica portuguesa, gravada, oferecida aos estudantes da Universidade de Göttingen.

Em Maio, o leitorado promove uuma exposição de gravuras portuguesas, preparada e cedida pela Cooperativa de Gravadores Portugueses.

Faculdade de Letras

Ao professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, dr. Torcato de Sousa Soares, foi concedida uma bolsa de estudo fora do País, durante quinze dias, a contar de 21 de Fevereiro.

O êxito extraordinário da iniciativa do II Ciclo de Teatro

Teve um êxito absolutamente invulgar a iniciativa do II Ciclo de Teatro, por parte do Centro de Iniciação Teatral da Academia, com a colaboração da Associação Académica e da Fundação Gulbenkian, á qual o «Diário de Lisboa» largamente se referiu.

Esgotada rápidamente a lotação do Teatro Avenida para os seis espectáculos do programa, e ficando centenas de estudantes impossibilitados de assistir a tão notáveis manifestações de arte, logo surgiu a ideia de desdobrar o programa do II Ciclo de Teatro com espectáculos á tarde e á noite; e as primeiras diligências nesse sentido foram coroadas do melhor êxito. O Teatro Nacional Popular, da direcção de Francisco Ribeiro e o Teatro Experimental do Porto, da direcção de António Pedro, deram imediatamente a sua anuência á ideia apresentada pelos dirigentes do C. I. T. A. C. e da Associação Académica, concordando em exibir-se nos dias 1 e 15 de Fevereiro, respectivamente, á tarde e á noite, no Teatro Avenida. Como o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra e o próprio Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, deram, também, a sua anuência, o desdobramento do II Ciclo de Teatro será um facto desde que o Teatro do Gerifalto, da direcção de António Manuel Couto Viana e o Grupo de Teatro Moderno do Clube de Fenianos Portuenses, da direcção de Luís de Lima, concordem em exibir-se nos dias 10 e 18 de Fevereiro, respectivamente, á tarde e á noite, em Coimbra. E tudo indica que será um facto a ideia do desdobramento dos notáveis espectáculos.

Orquestra Universitária de Música de Câmara de Lisboa

No Teatro da Faculdade de Letras, e por iniciativa da Associação Académica e da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, apresenta-se, no sábado, á noite, a Orquestra Universitária de Musica de Camara de Lisboa.

Dr. António Menano

Esteve na Casa dos Pobres o dr. António Menano, médico formado em Coimbra, que, nos seus tempos de estudante, se tornou um dos maiores intérpretes do fado coimbrão, deixando fama imperecível entre os célebres cantores, como Edmundo de Bettencourt, Paradela de Oliveira, Roseiro Boavida, Góis, Junot, o guitarrista Artur Paredes e outros nomes célebres na tradição académica.

Acompanhado pelo dr. Fernandes Martins, presidente da benemérita instituição, o dr. António Menano visitou as instalações e manifestou as cativantes impressões ali recolhidas.

Sessões de cinema

No Cinema Sousa Bastos houve uma sessão privada, promovida pela Comissão de Turismo da Lousã e pelo realizador, para a apresentação do filme colorido «O caminho do rebanho», sobre a Serra da Lousã, que muito agradou. E' uma realização de Armando da Silva Brandão e foi operador Abel Escoto.

— Na sala da União de Grémios, haverá, esta noite, mais uma sessão organizada pelo C. C. C. e integrada no ciclo «Literatura e Cinema», que inclui a apresentação dos filmes «Fausto» e «Sangue de um poeta», o primeiro realizado pelo alemão Murnau e o segundo de Jean Cocteau. Além desta sessão de formato reduzido, haverá na sexta-feira, outra exibição com o filme «A Provinciana».

Sociedade Portuguesa de Química e Física

No Laboratório de Química da Universidade haverá, depois de amanhã, ás 17 horas, uma sessão da Sociedade Portuguesa de Química e Física (Nucleo de Coimbra), com a seguinte ordem de trabalhos: eleição da direcção, e conferência pelo sr. dr. André da Silva Campos Neves, da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, sobre «Alguns aspectos de uma tentativa de síntese parcial da aldosterona».

A cheia do Mondego

Em consequência das grandes chuvadas, aumentou consideràvelmente o caudal do Mondego, inundando, parcialmente, as insuas marginais. A cheia apresenta-se com tendência para aumentar.

Diocese de Coimbra

COIMBRA, 27. — Sob a presidência do arcebispo-bispo-conde, D. Ernesto Sena de Oliveira, celebrou-se, no Paço Episcopal, a cerimónia de posse nos cargos de pró-vigário-geral e secretário-geral da diocese dos revs. cónego Abílio Costa e dr. José da Graça Antunes.

Aguarda-se a sentença

relativa ao crime de espancamento *de uma menor que morreu*

Sob a presidência do Corregedor sr. dr. Correia Barreto, reuniu-se, esta tarde o colectivo do 3. Juízo Criminal da Boa Hora, para prosseguir o julgamento de Emília Eva Crespo Ferreira, acusada, como temos noticiado, de ter infligido maus tratos a Maria da Conceição, de 17 anos, do lugar de Cavalinhos, Leiria, e que veio a falecer no Banco do Hospital de S. José em resultado de uma bronco-pneumonia traumática.

Durante a audiência, prestaram esclarecimentos, a pedido do Tribunal, todos os moradores do prédio n.º 27-A, da Rua do Forno do Tijolo, que fica ao lado daquele onde mora a ré. Pretendia-se que esclarecessem se as vidraças da «marquise» da residência da ré haviam sido fôscas apenas desde o início do julgamento ou já antes, com o propósito de ocultar á vizinhança o que ali se passava.

Esclarecidas estas duvidas, iniciam-se os debates, em que tomam parte os srs. drs. Lopes de Melo e Sargo Junior, respectivamente juíz ajudante do Procurador da Republica e advogado da acusada.

Se a sentença não for lida ainda esta noite, será lida depois de amanhã, ao fim da tarde.

Condenado a dezoito anos de prisão por ter assassinado a esposa a tiro

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 27. — No Tribunal Judicial desta Comarca, realizou-se o julgamento de Joaquim da Conceição, mais conhecido por Joaquim Pistola que, na noite de 11 para 12 de Setembro ultimo, matou á queima-roupa, com dois tiros de espingarda caçadeira quando se encontrava na cama a dormir, sua esposa Maria Amélia das Dores Henriques. A vítima, que estava prestes a dar á luz, foi alvejada com um tiro num ouvido e outro no ventre.

O tribunal era assim constituido: presidente, o corregedor de Castelo Branco, sr. dr. Artur Martins Moreira da Fonseca, e como adjuntos o juiz de direito desta comarca, sr. dr. Abel Pereira Delgado, e o juiz de direito da comarca da Sertã, sr. dr. Fernando Marques Cordeiro. A defesa oficiosa esteve a cargo do sr. dr. Henrique de Lacerda.

Foi longo e demorado o interrogatório do criminoso, que demonstrou certa calma e lamentou hipócritamente a desgraça da sua vida.

Tendo confessado pormenorizadamente o seu horroroso crime, quando da organização do processo, negou agora os factos mais evidentes. Assim procurou fazer acreditar que era muito amigo de sua infeliz mulher e que era grande o amor que lhe tinha, acusando-a, ao mesmo tempo, de o atraiçoar com outro homem.

Foram ouvidos como declarantes os pais da vítima, Manuel Henriques da Costa e sua mulher, e a irmã do assassino, Maria dos Anjos. As suas declarações foram elucidativas dos maus tratos que o meliante dispensava á sua infeliz companheira, obrigando-a até a carregar pedra numa padiola para cima de umas altas paredes. Foi ouvido depois, como testemunha de acusação, o soldado da G. N. R. do posto desta vila, seu comandante interino quando do crime, sr. Fernando Afonso, que relatou ao tribunal as condições em que o assassino confessou o seu crime.

O povo, apesar da chuva torrencial, aguardou a pé firme, no largo dos Paços do Concelho, a leitura da sentença.

O reu foi condenado em 18 anos de prisão maior celular, 1.000$00 de imposto de justiça e 40.000$00 de indemnização a uma sua filha menor.

O Ministério Publico apresentou recurso como aliás era obrigado a fazer.

Epílogo de amores desavindos

COIMBRA, 27. — Respondeu em Tribunal Colectivo João Carlos Albuquerque Pinto, solteiro, estudante de Letras, natural de Aveiro. Além de várias atenuantes, como pretender casar com a ofendida e esta se recusar, foi condenado em 18 meses de prisão, mínimo de imposto inconvertível e vinte contos de indemnização, sendo a pena suspensa por três anos.

Foi oferecido

um almoço aos componentes da Comissão Luso-Espanhola das Alfândegas

Na sala do Museu da Direcção-Geral das Alfândegas, prosseguiram, esta manhã, as sessões de trabalho da 5.ª Reunião da Comissão Luso-Espanhola das Alfandegas, que está a estudar a unificação da legislação aduaneira dos dois países e a simplificação das respectivas formalidades.

Foram, hoje tratados vários asuntos relacionados com a importação e exportação temporárias de veículos, com o objectivo de se conseguir mais facilidades na passagem de automóveis, na fronteira entre Portugal e a Espanha. Usaram da palavra os srs. D. Ricardo Suarez Lopez, secretário do Real Automóvel Clube e membro da delegação espanhola, e o sr. Alberto Toste, secretário-geral do Automóvel Clube de Portugal.

No Hotel Ritz, o ministro plenipotenciário, sr. dr. Augusto de Castro, que preside á delegação portuguesa, ofereceu depois, um almoço aos componentes das duas delegações. Tinha á sua direita a sr.ª de Sidó Gomez, esposa do director-geral da Política Exterior do Ministério dos Assuntos Exteriores de Espanha; e á esquerda, a sr.ª de Teofréfrides Cuadrillero Gomez, esposa do director-geral das Alfandegas espanholas. Em frente, o sr. D. Ramón Sidó Gomez dava a direita á sr.ª de Augusto de Castro e a esquerda á sr.ª de Camara Pestana.

Ás 17 horas, haverá outra sessão de trabalhos, na qual serão tratados aspectos aduaneiros, relativos aos caminhos de ferro e rios limítrofes.

EM 3 LINHAS

Pelo Fundo do Desemprego, foram concedidos 408 contos para a electrificação de várias freguesias do concelho de Boticas.

///

Está aberto concurso para o provimento do lugar de professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia.

///

O «Diário do Governo» determina o perímetro da zona de protecção á igreja de S. Francisco, no Porto.

A candidatura de Aquilino *ao Prémio Nobel*

foi enviada á Academia Sueca

A candidatura de mestre Aquilino Ribeiro ao Prémio Nobel de literatura foi proposta á Academia Sueca pelo prof. Vieira de Almeida, na sua qualidade de catedrático de História e Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa.

Seguiu já para Estocolmo a proposta daquele professor, acompanhada das obras do escritor e da representação de uma centena de escritores e artistas portugueses que solicitam á Academia Sueca esse galardão para o grande mestre da prosa portuguesa.

Patrocínios de professores estrangeiros

A proposta foi apoiada entre outros estrangeiros pelo prof. Herbert Minnemau, da Universidade de Hamburgo, grande conhecedor da nossa literatura, e pelo professor e administrador do Colégio de França, dr. Marcel Bataillon.

Marcel Bataillon é hoje em dia o maior hispanizante dos universitários franceses. O seu estudo «Erasmo e a Espanha» assombra pela erudição segura e minuciosa e conhecimento directo das fontes de investigação. E obra unica. Igual minucia e poder de análise revela nos seus estudos sobre Damião de Goes e os erasmitas portugueses reunidos no volume «Estudos sobre Portugal no tempo do Renascimento» editado pela Universidade de Coimbra, e no prefácio á reedição do livro do erasmita Juan de Valdés «Diálogo de Doctrina Christiana» feito sobre o unico exemplar conhecido, o da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Mais escritores portugueses dão o seu apoio à candidatura de Aquilino

A Sociedade Portuguesa de Escritores comunica-nos ter recebido o seguinte telegrama de Lourenço Marques:

«Grupo escritores e admiradores em Lourenço Marques obra Mestre Aquilino glória nacional apoiam justa candidatura Prémio Nobel. Afonso Ribeiro, Almeida Santos, Rui Knopfli, Daniel Sousa, Joaquim Macedo Araujo Lima, Rodrigues Junior, José Craveirinha, Guilherme Melo, Ilídio Rocha, Vergílio Lemos, Vieira Simões, Gouveia Lemos, Ney Ferreira, José Mendonça, Manuel Pombal, Medina Camacho, Carlos Torres, Domingos Azevedo, Filipe Ferreira, Miguel Russel, Soares Melo, Oliveira Nunes, Antero Sobral, F. Bentencourt, Sousa Neves, Manuel Cardiga, Adrião Rodrigues, Américo Galamba, Rui Baltasar, Diamantino Galamba, Brandeiro Matos.

Também, á mesma sociedade, se dirigiram, em telegramas e cartas, os escritores seguintes, manifestando o seu apoio á candidatura do autor glorioso da «Casa Grande de Romarigães»:

«Hugo Rocha, Augusto Saraiva, José Coelho, Sales Loureiro, Moreira Figueiredo, João Sarabando, Mário Sacramento, J. Beleza de Miranda, Vítor Falção, Guilherme Rubim, Adelaide Félix, Vasco de Lemos Mourisca, Julião Quintinha, Lucio do Vouga, Mário Coelho.

A FILHA FALECEU

logo depois da mãe

MONTARGIL, 27. — Em Farinha Branca, lugar desta freguesia, faleceu a sr.ª Teresa Maria, de 81 anos, viuva, que residia com sua filha Maria Antónia, seu genro e netos. O desenlace deu-se ás 16 horas. No dia seguinte ás 9 horas, falecia aquela sua filha, sucesso que causou a mais dolorosa consternação.

Ficaram sepultadas no cemitério local, separadas apenas por uns palmos de terra.

NECROLOGIA

José Lopes Baeta

Faleceu na sua residência, Rua Heliodoro Salgado, em Sintra, o sr. José Lopes Baeta, natural desta localidade, casado com a sr.ª D. Maria Rodrigues Conde Baeta. Era sócio da firma Jacinto Lopes Baeta (Filhos), Lda. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência para o cemitério de S. Marçal.

Itinerário da India Portuguesa

(Continuação da pág.

O Goês continuou a esgaravatar a terra e encontrou ferro e encontrou manganez em quantidades surpreendentes e de um teor invulgar. A descoberta de ricos jazigos, como se fosse mais um milagre de S. Francisco Xavier, veio na altura própria em que o bloqueio comprometeu gravemente a economia do Estado da India e provocou um «déficit» considerável da balança de pagamentos. No distrito de Goa, e sobretudo nos concelhos de Sanquem, de Bicholim, de Satari e de Pondá, o subsolo começou a desentranhar-se em óxido de ferro e em óxido de manganez, que não tardou a ser encaminhado, em quantidades sempre crescentes, para diversos países estrangeiros. Um pó fino e avermelhado elevou-se da terra e alastrou pelo céu, um pó que nos acompanha por toda a parte desde que chegamos a Goa, nas minas, nos portos, nas estradas, cobrindo os telhados, doirando as árvores, caracterizando a paisagem, em certos pontos, com um tom amarelado de «pan-cake», como se a preparassem para ser televisada. Esse pó é o oiro vermelho, que veio salvar a situação. A sua exploração intensifica-se a partir de 1954, exactamente no ano crítico em que começaram a fazer-se sentir na economia de Goa os efeitos do bloqueio.

A exportação por via marítima, que foi nesse ano de 1.228.114 toneladas, no valor de 219.723 contos, subiu em 1959 para 3.629,459 toneladas, no valor de 570.389 contos. A industria mineira ocupa hoje, na economia da India Portuguesa, um lugar de primeira plana. A exportação de minério contrabalança o «déficit» de divisas provocado pelo bloqueio, que se transformou num saldo positivo de 250.000 contos no ultimo ano, ou seja a situação mais favorável de todas as provincias ultramarinas, e constitui, além de uma importante fonte de riqueza, um factor poderoso para a melhoria do nível de vida de uma parte da população.

Salvo raras excepções, a exploração mineira não se faz ainda hoje, na India Portuguesa, em condições técnicas e económicas capazes de produzir o maior rendimento. Por outro lado, a instabilidade dos mercados internacionais, sobretudo pelo que respeita ao manganez, contribui igualmente para que essa exploração não dê ainda os resultados que dela há a esperar. O teor médio do minério de ferro de Goa apróxima-se de 58 % e o do manganez de 48 %, o que contribui para acreditar o produto e aumentar a procura. Para 23 concessões mineiras que existiam em 1947, registaram-se em 1958 nada menos de 80, sendo o ano de 1953 o que acusou numero mais alto: 118, devido á tensão internacional provocada pela guerra da Coreia. Mas nem todas as concessões estão em laboração. Só as explorações feitas pelos grandes mineiros, os Dempó, os Chowgulé, os Salgãocar, os S. Kantilal — e esses são em numero reduzido — dispõem de condições técnicas e económicas satisfatórias. E mesmo em algumas concessões exploradas por esses magnates da industria, a mecanização só agora começa a produzir os seus efeitos.

Tomamos para exemplo o que se passa nas importantes concessões mineiras da firma Dempó, onde a mecanização, começada em Abril do ano passado, só deve estar concluida em Junho deste ano. Logo que ela entre em funcionamento, a produção, que é agora de 2.000 toneladas diárias, passará a ser de 5.400 toneladas (350 toneladas por hora), ou seja 1.400.000 toneladas por ano.

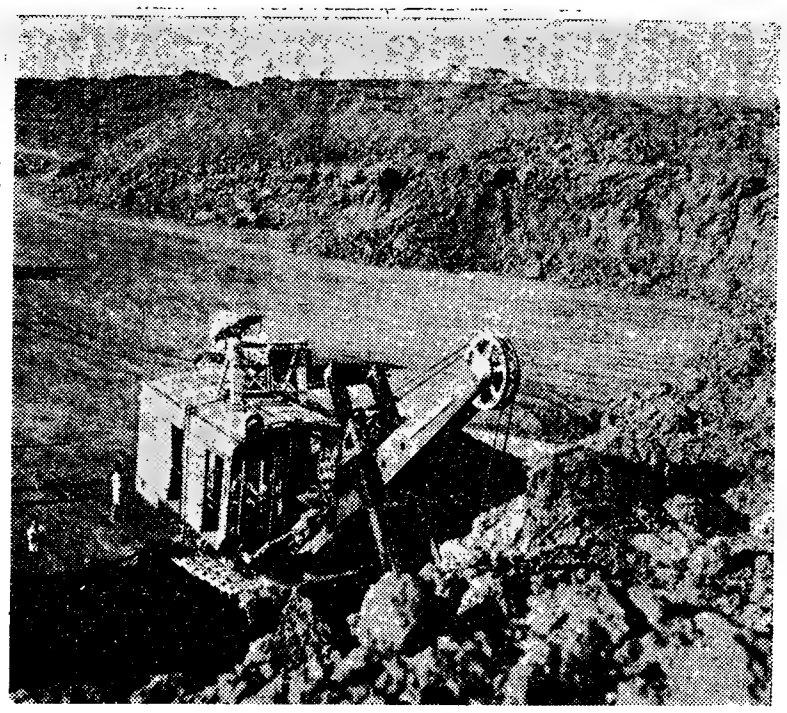
Embora em prejuizo da agricultura, a mão-de-obra empregada na industria mineira tem sido considerável, aumentando de ano para ano. Na composição do pessoal assalariado, o elemento feminino entra na proporção de 53 %. A taxa elevada de salários pagos e outras facilidades, a que virão juntar-se em breve, assim o esperamos, os benefícios da acção social, que ainda não existe, e que não pode deixar de ser criada pelos proprietários de minas que estejam em condições de o poder fazer, tem atraído o proletariado para a industria das minas, contribuindo para aumentar o poder de compra dos operários. Os ordenados e salários pagos, que montavam a 845 contos em 1948, chegaram a atingir as importantes cifras de 72.000 contos, 121.000 contos e 108.000 contos, respectivamente, nos anos de 1955, 1956, 1957 e 1958. Não falta, porém, quem preveja a aproximação de uma crise grave, á medida que a mecanização se for desenvolvendo, com o despedimento de operários e a consequente diminuição do seu poder de compra. O comércio não deixará de sentir, então, os seus efeitos. Acresce a circunstancia, para a qual nos chamaram também a atenção em Goa, de a legislação portuguesa permitir que os avultados lucros provenientes da exploração mineira saiam para fora do país e não se aplique no Estado da India um centavo, mesmo nas obras de caracter social que estão por fazer e cuja realização se impõe quanto antes.

Em virtude da industria mineira no território de Goa ser exclusivamente extractiva, todo o minério é exportado. A exploração, que começou a ter algum incremento em 1950, alcançou proporções animadoras nos anos seguintes, a ponto de constituir hoje a pedra angular da exportação total do Estado da India, um elemento de cobertura parcial das importações e, consequentemente, o principal esteio da economia de Goa. De 70.941 toneladas que se exportaram nesse ano, no valor de 10.648 contos, passou-se para 3.629.459 toneladas no ano findo, no valor de 570.389 contos. O comércio de minério, além de cobrir as importações em cerca de 68 %, representa 93 % do comércio de exportação da India Portuguesa. Os principais importadores são o Japão, a Alemanha Ocidental, a Itália e a Áustria. O primeiro daqueles países, que começou a importar minério de ferro de Goa em 1948, com 5.380 toneladas, importou em 1957 nada menos do que 1.293.162 toneladas.

No porto de Mormugão, por onde se faz o escoamento do minério, trazido em barcaças que descem o Mandovi, estiveram a receber carga o ano passado vinte a trinta navios por dia. O seu insuficiente apetrechamento, próprio para manusear um tráfego marítimo de meio milhão de toneladas, não podia aguentar um movimento superior a dois milhões de toneladas. Com o propósito de dotar o porto do equipamento proporcional ao seu movimento, que aumenta de ano para ano, realizaram-se ultimamente obras de prolongamento dos cais, com a respectiva instalação mecanica, que permite o carregamento de 10.000 toneladas de minério por dia, enquanto anteriormente se carregavam a custo 3.600 toneladas. Um barco, que demorava normalmente a carregar seis a sete dias, carrega-se hoje em dezoito horas.

Se não fora a exportação de minério, o «déficit» da balança comercial seria calamitoso. No ano de 1956, a importação global foi de 684.000 contos e só a exportação de minério rendeu nesse ano 476.000 contos. Em 1958, esses numeros subiram, respectivamente, para 874.000 contos e 513.000 contos. No quadro das importações, a Metrópole figurou em 1957 com 114.475 contos, enquanto o estrangeiro exportou para Goa 713.427 contos de mercadorias. Em 1958, as importações da Metrópole desceram para 98.476 contos e as do estrangeiro subiram para 720.151 contos. Estes numeros são suficientemente eloquentes, não precisam de comentários. O Estado da India importa do estrangeiro tudo quanto necessita, desde a cerveja alemã aos tecidos japoneses. Em Goa encontramos á venda artigos de todo o Mundo; com dificuldade se encontra um artigo português. É o presidente da Associação Comercial o primeiro a reconhecer e a lamentar este estado de coisas. Os industriais portugueses, pelos vistos, teimam em não querer descobrir a India — o caminho marítimo para a India, que Vasco da Gama pôs á disposição dos seus produtos. O mercado de Goa, e a culpa não lhe pertence, continua a ignorar que existe uma industria portuguesa. Os industriais portugueses continuam a ignorar que existe no Estado da India um excelente mercado para os seus produtos no dia em que se resolverem a enviar para lá os seus mostruários e os seus caixeiros viajantes, como fazem outros países que não estão a dormir na forma... Perguntamos: que razões haverá para que isto aconteça?

NORBERTO LOPES



Uma escavadora extraindo ferro nas minas Dempó, em Bicholim

A visita do cruzador «Des Moines»

(Continuação da página central)

tos passando depois defronte do Forte do Bom Sucesso com a guarnição formada. A artilharia de bordo deu então os vinte e um tiros da praxe respondendo aquele forte. A silhueta elegante do «Des Moines» começou a despertar as atenções de todos aqueles que labutam na zona onde o cruzador atracou pelas 9 horas.

O comandante naval do Continente esteve a bordo do «Des Moines»

Momentos depois entravam a bordo um oficial do Comando Naval do Continente, o adido naval junto da embaixada dos Estados Unidos, capitão-de-fragata Richard Arey e o oficial de ligação português, comandante Oliveira Baptista, que apresentaram cumprimentos áquele oficial-general norte-americano.

Ás 10 horas, o vice-almirante Andersen recebeu a visita do almirante Nuno de Brion, comandante naval do Continente com quem conversou durante cerca de 20 minutos.

O desembarque do almirante Andersen e os cumprimentos

O comandante-chefe da 6.ª esquadra acompanhado dos comandantes Arey e Oliveira Baptista desembarcou então para se avistar com diversas personalidades que cumprimentou. Primeiro esteve na embaixada do seu país, onde se avistou com o embaixador Charles Elbrick, dirigindo-se depois para o Ministério da Marinha, onde foi recebido pelo titular da pasta e pelo chefe do Estado-Maior da Armada almirantes Quintanilha Mendonça Dias e Guerreiro de Brito, tendo ainda retribuido os cumprimentos ao almirante Nuno de Brion. O vice-almirante Andersen voltou então a bordo da sua unidade, onde estiveram o chefe da M. A. A. G. em Portugal e o consul norte-americano e mais tarde o embaixador e o ministro português, assim como o chefe do Estado-Maior da Armada a retribuirem saudações.

O comandante da 6.ª esquadra tomou parte no desembarque no Líbano

O vice-almirante Andersen é um oficial experimentadíssimo, tendo prestado serviço em várias unidades da Armada americana nomeadamente nos porta-aviões «Lexinghon» e «Yorktown» e mais tarde comandou o «Mindoro» e o «Franklin D. Roosevelt». Empossado em 1958 no cargo de comandante da 6.ª divisão de porta-aviões dirigiu o apoio naval ao desembarque das forças americanas no Líbano, no Verão daquele ano.

Esta tarde o embaixador Charles Elbrick oferece uma recepção em honra do almirante e á noite, num dos hoteis da cidade, o comandante Arey oferece-lhe um jantar.

PROCURADOR DA REPÚBLICA no Estado da India

CIDADE DE GOA, 27. — Hoje, ás 17 horas, o dr. Abdel Colaço, desembargador da Relação de Goa, tomará posse de cargo de procurador da Republica, na vaga do dr. Costa Tavares.

O acto da posse efectua-se na Relação com a assistência do governador-geral, brigadeiro Vassalo e Silva.

Trata-se da nomeação de mais um natural de Goa para elevado cargo. — (A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Reuniu-se o Gabinete francês

de cuja decisão pode depender

o próprio destino da V República

(Continuação da 1.ª página)

posta» para dar remédio á presente situação, que classificaram de «paradoxal, trágica e lamentável». Marc Laurio! sugeriu que o Governo declare que, suceda o que suceder, a Argélia continuará a ser parte integrante da França, com plena igualdade dos cidadãos. Ao mesmo tempo, este deputado verberou em termos muito severos a declaração de 16 de Setembro, em que o general de Gaulle reconheceu o direito dos Argelinos á autodeterminação.

Depois, outro deputado, muçulmano, disse que os Muçulmanos argelinos, que têm pago grande tributo de sangue á unica pátria que conhecem, pedem que não os separem dela. E o senador Marcellin pôs em relevo que em Argel não há um punhado de activistas, mas sim uma população inteira que quer continuar a ser francesa.

Depois da conferência de imprensa, os deputados publicaram um comunicado no qual afirmam solenemente que «os patriotas da Argélia estão decididos a lutar e morrer para fazer vingar a sua causa sagrada; manter para sempre e sem equívocos a Argélia inteiramente francesa, composta por cidadãos franceses iguais, seja qual for a comunidade a que pertençam».

Terminada a conferência de imprensa, os parlamentares argelinos foram ao Palácio Bourbon, onde falaram a cerca de 60 parlamentares reunidos numa das salas da Assembleia Nacional. Não estavam representados na reunião o Movimento Republicano Popular, a União da Nova Republica, os radicais, os socialistas e os comunistas. Os discursos foram mais curtos e concisos que as declarações á Imprensa. — (F. P.).

Os amotinados dispõem de uma emissora

ARGEL, 27. — No campo entrincheirado, a organização continua. Os amotinados dispõem agora de um posto emissor que deve transmitir hoje as suas primeiras informações

Entretanto, é na rua que os Argelinos aguardam, sob o céu carregado de nuvens, o desenrolar dos acontecimentos. Uma multidão aparentemente serena atravanca os passeios, vai, vem, discute, interroga-se. As patrulhas das unidades territoriais percorrem a cidade em todos os sentidos, obrigando os raros comerciantes que abriram as suas lojas, esta manhã, a correr as portas de ferro.

A barricada que os populares levantaram ontem em frente da Camara Municipal, foi desmantelada, ás primeiras horas de hoje. Uma secção de pára-quedistas, reparou o empedrado.

A massa de gente é sobretudo densa na rotunda de Glières. Forma pequenos grupos em redor da estátua equestre de Joana d'Arc na mão da qual foi colocada uma bandeira tricolor. — (F. P.).

HOMENAGEM DO SILÊNCIO aos mortos da revolução

ARGEL, 27 — A cidade de Argel enterrou ontem os seus mortos. Nos vários bairros onde se realizaram os funerais das vítimas dos trágicos acontecimentos do «Forum», cortejos silenciosos acompanharam as urnas. Ao longo das ruas, milhares de pessoas contemplaram os desfiles.

Nenhuma manifestação, nenhum grito sequer quebrou o silêncio recolhido de homenagem aos que morreram. De ambos os lados dos caixões, cobertos com a bandeira nacional, duas filas de territoriais fardados. Nas ruas adjacentes, os veículos paravam e deixavam de buzinar.

No centro da cidade, onde 3.000 pessoas acompanharam o corpo do tenente da reserva Eugène Bevilacqua, que pertenceu á Divisão «Leclerc», o silêncio foi tão completo como no arrabalde de Hussein Dey. Era de recear a proximidade das multidões nervosas que se encontravam a poucos centos de metros de distancia, perto do «Forum». — (F. P.).

Adiado por meia hora o Conselho de Ministros

PARIS, 27 — Foi adiada por meia hora a reunião do Conselho de Ministros inicialmente marcada para as 15 horas.

Não foram indicadas as razões da decisão. — A. N. I.).

A reunião do Gabinete é decisiva

PARIS, 27. — Na opinião de observadores autorizados, a reunião do Gabinete francês será de importancia decisiva, não apenas para o rumo a seguir pelo Governo, quanto á sua política argelina, mas, também, no que diz respeito ao futuro do próprio regime francês.

Nos círculos políticos parisienses há a convicção de que, se de Gaulle insistir em impor uma atitude de intransigência, arriscar-se-á a defrontar-se com a oposição do Exército e a ser abandonado por alguns dos seus próprios ministros.

Nas ultimas horas, em várias cidades da Argélia começaram já a aparecer oficiais do Exército que se declaram abertamente ao lado dos nacionalistas, e exigem que o general de Gaulle abandone, por completo, a sua actual política argelina. — (A. N. I.).

Um referendo na França?

PARIS, 27. — Anuncia-se, nos círculos bem informados, que na reunião do Governo, que principiou ás 15 e 30, se estuda a possibilidade de realizar um referendo em toda a França sobre a política argelina do general de Gaulle. — (A. N. I.).

Perón chegou a Sevilha

SEVILHA, 27. — O avião que trouxe o antigo presidente da Argentina, Juan Perón, aterrou na pista do aeródromo de Sevilha, ás 12 horas e 25 minutos (T. M. G.).

Sabe-se que Perón tenciona aproveitar esta sua primeira viagem ao Hemisfério Ocidental para passar algumas semanas de férias em Espanha. — (A. N. I.).

Os hoquistas soviéticos perdem jogos se comerem muito

KELOWNA (Canadá), 27 — Os membros da equipa soviética de hóquei sobre gelo, que têm conseguido vitórias sobre os jogadores canadianos, estão a perder a resistência por causa dos banquetes, segundo declarou o treinador da equipa. O treinador acrescentou que actualmente jogam apenas em dias alternados mas têm dois banquetes por dia. Além disso, acrescentou, os Russos não são capazes de comer muito, pelo menos não tanto como os Canadianos. — (A. N. I.).

Os pára-quedistas em frente do Liceu Bugeand, em Argel

A Alemanha Oriental ameaça o Governo de Bonn com a compra de armas atómicas

WASHINGTON, 27. — Funcionários da Secretaria de Estado informaram que «não estavam nada surpreendidos» com as ameaças feitas pelo chefe comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, de adquirir armas atómicas se a Alemanha Ocidental não concordar com o desarmamento.

A ameaça foi feita numa carta que enviou ao chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, tornada hoje publica.

Os mesmos funcionários acrescentam: «Julgamos que a Alemanha Oriental já possui armas atómicas», e que não há diferença entre estes mísseis serem manejados por Sovietes ou por pessoal comunista da Alemanha de Leste. Declara ainda que consideram as afirmações de Ulbricht com referência á posse de armas nucleares pela Alemanha Ocidental, como propaganda, pois que esta não tem armas nucleares nem há planos para lhe sejam fornecidas».

E terminam informando que a Alemanha Ocidental se comprometeu por meio de tratados a não fabricar armas nucleares, e que o Governo alemão do Oeste declarou repetidas vezes que não pretende qualquer mudança dos referidos tratados. — (A. N. I.).

As próximas eleições presidenciais na América

(Continuação da 1.ª página)

dias na companha de sua mãe, a sr.ª John Doud, que se encontra doente.

O jantar desta noite, em que o presidente Eisenhower proferirá um importante discurso político, é o primeiro de uma série de 80 que o Partido Republicano vai levar a efeito em 43 Estados, e que se destinam á angariação de fundos para a campanha das eleições presidenciais.

Eisenhower tenciona seguir depois para a herdade La Quinta, na Califórnia, propriedade do seu amigo íntimo George Allen, onde passará o fim-de-semana, aproveitando as curtas férias para jogar algumas partidas de golfe. — (A. N. I.).

A protecção aos eleitores negros

WASHINGTON, 27. — O presidente Eisenhower propôs ao congresso que os tribunais federais nomeiem «comissários-árbitros» para proteger os direitos cívicos dos cidadãos de cor nas eleições.

A Comissão dos Direitos Cívicos sugeriu recentemente ao presidente Eisenhower a criação de inspectores federais cuja unica missão seria verificar se os cidadãos de cor tiveram completa liberdade para se inscrever nos cadernos eleitorais. Mas o projecto do presidente propõe, em vez de inspectores, comissários-árbitros, que estarão presentes nas eleições própriamente ditas e que exercerão as suas funções em todo o processo eleitoral, desde a inscrição nas listas até ao exercício do direito de voto. — (F. P.).

A perda do avião da carreira de Timor

(Continuação da página central)

portes Aéreos de Timor provocou grande emoção, sobretudo por nele viajarem pessoas aqui muito conhecidas e consideradas. Um dos passageiros, o sr. dr. Francisco Schroeter de Oliveira Pires, de 36 anos, formado pelo Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, administrador da Companhia Nacional de Navegação e, com seu irmão, sócio da firma Schroeter & Almeida, da Rua da Madalena, 123, 2.º, deslocara-se a Goa, em 7 de Janeiro, em representação da C. N. N., para participar na recepção ao ministro da Presidência, convivendo também com os jornalistas que ali estiveram a fazer a reportagem do acontecimento. Julga-se que da India tenha seguido para Timor, mas não há a certeza, em face de um telegrama endereçado a seu irmão a informá-lo de que, devido ao mau tempo, não partiria no aparelho depois desaparecido. A família do dr. Oliveira Pires encontra-se reunida, aguardando notícias com a maior ansiedade.

O sr. eng. João Carlos Posser Madeira Pinto, de 40 anos, era chefe de serviços da repartição de Construções e Conservação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e vivia com sua mãe, em Lisboa. Casado com a sr.ª D. Maria Gabriela Madeira Pinto, era pai dos meninos Carlos e Maria Teresa Madeira Pinto, com 10 e 12 anos, respectivamente.

O mecanico sr. José Gonçalves Estorninho era casado com a sr.ª D. Maria Fernanda Gonçalves Estorninho, pai dos meninos José Estorninho e Maria Gracelinda Estorninho, irmão dos srs. João Gonçalves Estorninho e de Pedro Gonçalves Estorninho, proprietário em Lagoa (Algarve).

O quarto português, o piloto sr. Francisco Cardoso Dias serviu na Força Aérea, na Metrópole, passando para o companhia civil dos Transportes Aéreos de Timor, onde fixou residência há largo tempo.

O MOTORISTA PERSEGUE «miss Remington»

NOVA YORK, 27 — André Perumbeanu, o apaixonado de Gamble Benedict, a rica herdeira americana que há algumas semanas fugiu com ele para Paris, regressou aos Estados Unidos para tentar recuperarão seu amor. — (A. N. I.).

2.ª LOTARIA ESPECIAL
A FAVOR DOS
TUBERCULOSOS POBRES
EM DUAS SÉRIES
A REALIZAR EM 29 DE JANEIRO

1.º PRÉMIO	2.000	CONTOS
2.º PRÉMIO	400	CONTOS
3.º PRÉMIO	200	CONTOS
Bilhete duplo	180$00	
Fracções	18$00	

(PELO CORREIO MAIS 2$50 PARA REGISTO)
FAÇA O SEU PEDIDO A
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 — LISBOA

COZINHA ALENTEJANA
ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DE LISBOA
AV. DO AEROPORTO — Telef. 727071
Prato do dia:
Domingo — Frango ensopado na panela e peru suado na frigideira
3.ª feira — Pés de porco de cuentrada á moda de Évora
4.ª feira — Ensopado de borrego á pastor
5.ª feira — Friginada com ovos e linguado á zambugeira
6.ª feira — Bacalhau á moda de Alter-do-Chão
Sábado — Ensopado de galinha (especialidade de Ferreira do Alentejo) e eirós á Guadiana

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

BELCANTO
Quinta-feira, 28
Inauguração das suas
MATINÉES
Chás — Pastelaria Caseira
ao piano:
RICARDO CREDI
Largo de S. Carlos, 10 — Telef. 20607

DA MULHER E DA CRIANÇA

A escolha do perfume é prova de personalidade

A leitora não escolha levianamente, nem por indicações estranhas, o perfume que há-de usar. Pense, experimente e veja, de acordo com o seu temperamento e muito ao seu gosto, qual é a essência que deverá marcar a sua personalidade.

Não julgue que é nota de elegancia adoptar o ultimo perfume lançado nos mercados ou conservar-se fiel a qualquer essência não querendo saber se as há melhores ou piores entre as de mais recente fabrico.

Veja a leitora como se combinam harmoniosamente certos perfumes com as pessoas que os usam.

A princesa Margarida usa «Aspège» de Jeanne Lanvin. Em 1927, uma loja anunciava num «placard»: «Monsieur l'Ambassadeur será présent ici demain». No dia seguinte a «vitrine» apresentava pomposamente «Aspège», que mais tarde seria usado pela princesa de Inglaterra, pela condessa de Paris, pela ex-imperatriz Soraya e muitas outras mulheres distintas.

Grace, a princesa de Mónaco, dá a sua preferência a «Vert et Blanc», que foi lançado por Carven em 1957, depois de mais de trezentos ensaios feitos em laboratórios. Foi o perfume que mais êxito obteve na Exposição de Bruxelas.

«Mamie» Eisenhower perfuma-se com «Joy», criado em 1939 por Jean Paton. E' dos perfumes mais caros. Na América chamam-lhe «Cost prise» — caro e precioso.

A Begum na escolha de perfumes está em igualdade de circunstancias com «Mamie» Eisenhower.

A duquesa de Windsor escolheu «Quadrille». Em 1955, Balenciaga punha á venda esse perfume que lembrava o aroma quente de certos frutos tropicais. O êxito foi estrondoso, quando se soube que ele merecia a preferência da duquesa de Windsor.

«Quadrille» é também o perfume que Orson Welles oferece ás mulheres que admira.

Françoise Sagan optou por uma mistura de «Chypre» e essência de rosas que Pierre Cardin apresentou em Janeiro de 1959 e á qual chamou «Suite 16».

Edwige Feuillere usa hoje o perfume criado por Coty em 1925 e que fez furor no tempo das «garçones».

Juliette Greco aromatiza-se com «Si» de Schiaparelli. Este como todos os perfumes de Schiaparelli começado por um S, foi um dia apreciado por Henri Sauguet que compôs uma valsa com o mesmo nome — «Si» — A valsa é cantada por Juliette Greco e honra do autor e do perfume.

Ingrid Bergman, não sabemos se antes ou depois de Juliette Greco, passou a usar o mesmo perfume: «Si».

Brigitte Bardot usa «Miss Dior», o primeiro perfume vendido por Christian Dior e por ele dedicado — em 1947 — a sua irmã Catherine.

Uma importante sociedade americana que lançava nos mercados automóveis de grande luxo teve a ideia extravagante de perfumar o interior dos carros com «Miss Dior» e afirmava dever a esse aroma inebriante grande parte do êxito das suas vendas.

Lyane Daydé, a graciosa bailarina que dançou com Michell Renault no célebre espectáculo dos jardins de Queluz, perfuma-se com «Je reviens», apresentado por Worlh em 1930. E o primeiro perfume de uma colecção cujos nomes, reunidos, formam uma poesia: 1.º, «Je reviens»; 2.º, «Dans la nuit»; 3.º, «Vers toi»; 4.º, «Il est leger et frais», etc., etc.

Saiba vestir-se em casa

Só são verdadeiramente elegantes as mulheres e os homens que, na intimidade das suas casas, mantêm um aspecto agradável que destoe muito daquele que apresentam na rua.

O aspecto que a mulher adopta na intimidade do lar revela a sua personalidade. Há as que chegam da rua como bonecas de vitrina e logo se transformam de modo completo para pior, como a bruxa de um conto de fadas. Um vestido que foi de luxo para andar na rua, em tempos recuados, fora já de moda, sem graça nem a-propósito, é usado por casa com uns chinelos inestéticos. Se está calor, são mesmo capazes de dispensar o vestido e ficarem só com a combinação... Se está frio, vestem, uns sobre os outros, todos os seus velhos casacos de «tricot» e, ás vezes, também os do marido. Em poucos minutos, o cabelo se lhes desalinha e não mais procuram refazer o penteado.

Há também mulheres com uma vida profissional muito estafante e que, ao chegarem a casa, no regresso dos seus trabalhos, não per-

(Continua na página seguinte)

Na intimidade do lar ele veste um confortável roupão de espessa, mas leve e maleável fazenda escocesa e ela, um gracioso conjunto de flanela de lã xadrez vermelho e branco

QUANDO HÁ SOL NO INVERNO

Quando temos, no Inverno, um dia de sol, devemos deixar em descanso, no guarda-fato, o nosso casaco de agasalho e sair á rua com um conjunto que nos lembre os belos dias da Primavera, tal como fazem estas elegantes parisienses que passeiam o seu lobo de Alsácia

Á VENDA
NOS MELHORES
ESTABELECIMENTOS

PARA AS NOITES DE ÓPERA

Sobre o vestido de noite, sem mangas nem ombreiras, impõe-se uma «écharpe» bonita. Esta que aqui se vê é de «tricot» branco franjada na orla e ricamente bordada com lantejoulas douradas

O comprimento das saias mantem-se abaixo dos joelhos

PARIS, 27.—Paris liberta as mulheres — os costureiros parisienses, chefiados pela Casa de Nina Ricci, mostram-se decididos, no segundo dia da passagem das colecções da próxima estação, a livrá-las dos ornamentos excessivos.

Ricci baptizou de «Liberdade» a sua colecção — e é a liberdade de movimentos que justamente corresponde. Como nas linhas primaveris anteriormente reveladas por Pierre Balmain e Jacques Heim, os modelos Ricci acariciam busto, cintura e anca sem aconchegar. O comprimento das saias mantém-se recatadamente abaixo do joelho, a não ser em Jacques Heim, cujas baínhas afloram a rótula.

Uma amostra da requintada colecção de Nina Ricci inclui: casacos com largura dos lados, sem gola, de manga curta, em vermelho vivo; e outros, com grande «empiècement», talhados em escocês vistoso e forrados com tecido igual ao do vestido que acompanham. «Tailleurs» clássicos de lã leve, em xadrez, com casaco á altura da anca ou de decote em bico, sem gola, tendo como acessórios «écharpes» de cores garridas e brincos de argolas.

A paleta de Nina Ricci vive principalmente do contraste entre o vermelho e o preto, o vermelho e o branco, e o branco e o cinzento.

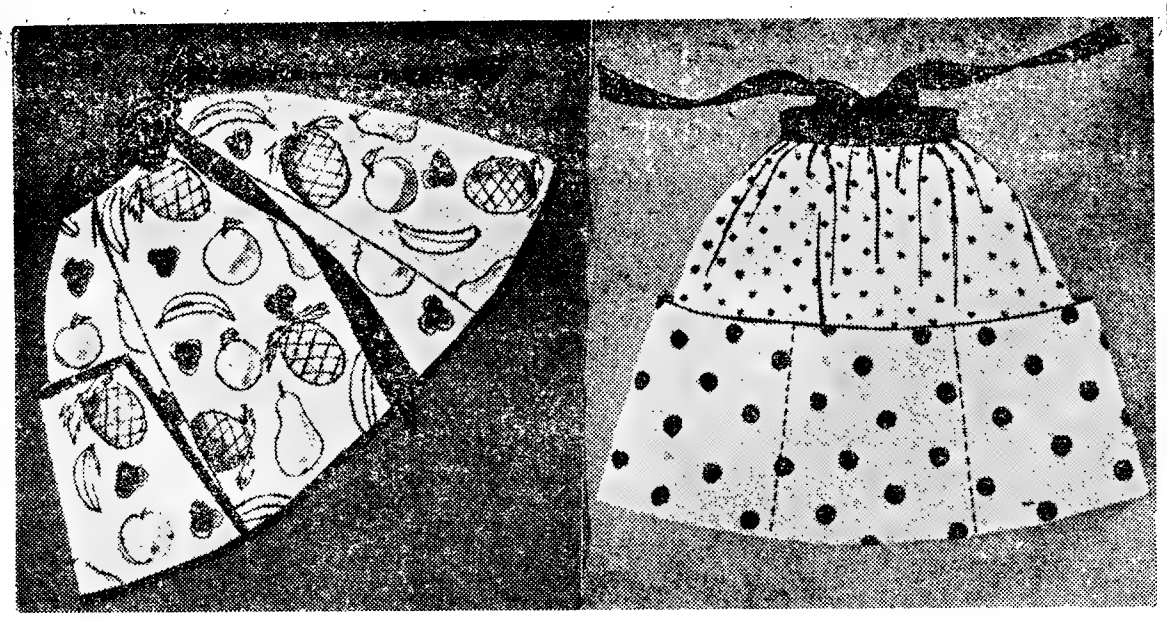
Os vestidos para de dia, fáceis de usar, apresentam na saia pregas intrincadas e folhos em tudo á maneira cigana. Muitos são acompanhados de casaquinhos-bolero, capas, romeiras ou estolas. Vêem-se também vestidos sem gola, no estilo tunica, e blusões plissados — em tudo predomina a liberdade de movimentos. Estes temas repetem-se no guarda-roupa para «depois das cinco», confeccionados, porém, em tecidos exóticos: «shantung» engomado; «chiffon» lustroso e lavrado; lã rugosa e estampados com padrões exclusivos da casa.

Um dos modelos para de noite comprido até aos pés, era um conjunto de delicadíssimos plissados em concertina, em «chiffon» multicor. Geralmente, os vestidos para a noite têm saias no estilo flamenco, franzidas e com folhos sobrepostos, numa grande variedade de tecidos — desde «shantung» garridamente listrado á espectacular renda vermelha, bordada.

A Casa Dior, desvenda hoje a sua colecção para a estação que se avizinha.

A passagem dos modelos, consi-

(Continua na página seguinte)



Aventais graciosos para a dona de casa

E' de mau gosto a dona da casa usar os aventais da empregada doméstica. Pode fazê-los com tecidos vistosos, bastante franzidos e obtendo deles o efeito duma dupla saia pela roda que lhes der. Prestam-se para o efeito os algodões estampados com flores, frutos, pintas, riscas ou outros padrões, avivados algumas vezes por vieses da cor predominante. Aqui se apresentam alguns modelos que as donas de casa gostarão de usar. Todos eles são graciosos e de fácil execução

Saiba vestir-se em casa

(Continuação da página anterior)

dem a linha elegante que as distingue. Arranjam-se para estar em casa, entregues aos seus afazeres domésticos ou a um merecido descanso. Estão sempre bem apresentadas o que, até certo ponto, influi para que estejam sempre bem dispostas e disponham bem as pessoas que com elas tenham de privar.

Um casaco fora de moda não é, de nenhum modo, um roupão. Mas pode passar a ser, se o tecido e apropriado e o casaco susceptivel de uma transformação para desempenhar esse novo papel.

Porque é prático e moderno, muitas senhoras usam, em casa, calças compridas e, algumas aproveitam para esse efeito as calças que os maridos já deixaram de usar. Quando, porém, não estão para maçadas, usam as calças sem as transformarem nem adaptarem devidamente ás medidas próprias e parece que estão mascaradas. Um simples arranjo que implicaria apenas a transformação do cós e da abertura e a compra de dois fechos «eclair» exigidos pelo estreitamento inferior da calça, seria o bastante para ficarem mais femininas e graciosas.

Em vez de muitos casacos inestéticos com a finalidade de um agasalho eficiente, pode aproveitar-se a fazenda de um casaco «demodé» e fazer-se com ela um blusão prático, pondo-se-lhe uma gola, punhos e barra inferior de «tricot» trabalhado em malha elástica — malha de canhão — numa cor oposta á da fazenda que resulte um agradável efeito de contraste. Esta modalidade pode também servir para a «toilette» caseira dos homens quando eles não prefiram, ou não possuam, um confortável roupão.

O calçado caseiro tem a sua importancia como contribuinte para a elegancia das mulheres. Muitas substituiram as antigas chinelinhas por sapatos do género «ballet» que estão a aparecer em variadissimas cores e atraentes aspectos. No entanto, o que mais comodidade oferece, e marca, de momento, um requinte de modernismo, são os chinelos, na forma clássica, de veludo vermelho, que se combinam com todo o género de roupões e conjuntos caseiros usados como «déshabillés».

Para um jantar íntimo dado em sua casa, não se vista com «toilette» espampanante. Uma saia rodada de cachemira e uma blusa de «jersey», no tom predominante da saia, estão muito indicadas. E, cuidado, nada de jóias em profusão ou espalhafatosas. Apenas o anel que sempre costuma usar e os brincos

Há senhoras que têm o mau gosto de se arrebicar demasiadamente na tarde ou noite em que reunem as suas amigas íntimas. Vestem-se como se fossem para um «cocktail», enrolam em volta do pescoço cinco ou mais fiadas de um colar em voga e perfumam-se tão intensamente que todos os bolos do chá oferecido ás visitantes parece terem sido perfumados com a essência usada pela dona da casa. Seria muito mais lógico e marcaria melhor a feição íntima dessas reuniões amistosas, a dona da casa apresentar-se com um vestido de bom corte, mas singelo, ou o conjunto despretensioso da saia e blusa, uma jóia discreta e o quase imperceptível aroma de uma boa água-de-colónia.

Para marcar requintes de modernismo nessas reuniões têm-se os penteados onde a fantasia pode espraiar-se desde que se trate apenas de armar a cabeleira e nunca adorná-la com «barrettes», «clips» ou lacinhos pretensiosos e só próprios para situações diferentes.

De qualquer modo, quando há visitas — a não ser que sejam visitas médicas — nunca as donas da casa devem apresentar-se calçando chinelos.

A moda francesa para a próxima estação

(Continuação da página anterior)

:erada o momento culminante do desfile bianual da Moda parisiense. ealiza-se hoje. Dior apresentava normalmente as suas colecções á quinta-feira, mas este ano preferiu a quarta-feira, suspeitando-se de que o figurinista-vedeta da casa, o jovem Yves Saint-Laurent, esteja ansioso por revelar o mais depressa possível os seus luxuosos originais.

Nos meios da Alta Costura segreda-se que o «império» deixado por Christian Dior vacila sobre os alicerces, devido á forte concorrência das outras casas. Desta vez, Nina Ricci, que «passou» ontem, revelou-se rival perigosa — a sua linha «Liberdade», delineando as formas sem as vincar, fácil de usar, de silhueta alongada e esbelta, foi calorosamente acolhida pela Imprensa especializada.

Dizem as más línguas que já no ano passado Dior teve de trabalhar febrilmente para impedir o decréscimo das suas vendas, chegando até a enviar uma «embaixada da Elegancia» a Moscovo. Consta a propósito, que a Russia enviou uma delegação para assistir hoje ao desfile organizado por Saint-Laurent.—(A. N. I.).

Quando eles falam nelas

«O céu é estar nos braços de uma mulher. O inferno é quando se passa dos braços para as mãos».

CELT

«As mulheres já não aceitam o amor que anda a pé. Exigem automóvel».

ETIENNE REY

Para quando faz muito frio

Modelo da esquerda — «passe-montagne» e luvas de «tricot»

Material

120 gramas de lã vermelha
1 meadinha de lã branca
1 jogo de agulhas n.º 3
1 jogo de agulhas n.º 5

Pontos a empregar — 1 malha a direito e 1 malha de revesilho torcida. Malha de meia, feita com as agulhas n.º 5 e malha inglesa, feita com as agulhas n.º 5.

Amostra — Malha de meia, 10 m., 5 centímetros de largura, 12 carreiras, 5 centímetros de altura. Malha inglesa, 8 m., 5 centímetros de largura; 22 carreiras, 5 centímetros de altura.

«Passe-montagne»

Trabalhar 66 m. com as agulhas n.º 3. 26 carreiras — 9 centímetros — com a m. a direito e a m. de revesilho torcida. Depois separar o trabalho e continuar em malha inglesa 18 carreiras — 4 centímetros — sempre a direito, diminuindo a seguir 4 vezes 1 m. dos 2 lados.

Trabalhar de novo a direito até 14 centímetros da borda — 60 carreiras no total — rebater 20 m. de cada lado, trabalhar 48 carreiras com as 18 m. centrais — 11 centímetros. Reunir os lados e o fundo, assim como a parte do queixo com ponto de costura.

Apanhar em redondo 48 m. com as agulhas n.º 5 e juntar ás 18 m. centrais — 66 m. Tricotar com a m. de meia, 1 volta com a lã vermelha, 1 volta com a lã branca, e depois, com a m. a direito e a m. de revesilho torcida, fazer 6 voltas com a lã vermelha e rematar sem repuxar

Luva esquerda

Começar com 40 m. nas agulhas n.º 3. Trabalhar 17 voltas — 6 centímetros — com a m. a direito e a m. de revesilho torcida. Depois continuar com a m. de meia usando as agulhas n.º 5 e alternando 1 volta vermelha, 1 volta branca, depois vermelho. Na 2.ª volta vermelha começar a base do polegar: aumentar 1 m. a direito torcida, trabalhar 1 m. direita e aumentar 1 m. a direito torcida. No seguimento, em todas as 2 voltas aumenta-se 1 m. a direito torcida, antes e depois destes aumentos até á 11.ª m. entre os aumentos.

Por essas malhas que ficam de espera enfia-se um fio ou um alfinete.

Aumentar 5 novas m. no lugar do polegar e fazer 1 volta. Na 2.ª volta trabalhar as 2 primeiras m. a direito, em seguida ás 4.ª e 5.ª voltas diminuir e rematar.

Na 3.ª volta, depois da borda, diminuir da seguinte maneira: trabalhar a 2.ª e a 3.ª m. em conjunto á esquerda da base do polegar, a 4 e a 5 m. diminuir e rematar. Trabalhar 17 m. 2 m. a direito; a seguir, 2 m., diminuir e rematar. Continua-se deste modo até que fiquem sómente 6 m. que se rematam em m. baixa. Retomar as 11 m. do polegar, acrescentar 3 m. do lado da mão, fazer 12 voltas e diminuir como na mão.

Luva direita

Trabalhar do mesmo modo empregado para a luva-esquerda, mas em sentido inverso.

Modelo da direita — Gorro e «écharpe» de «crochet»

Material

200 gramas de lã cor de coral
1 agulha de barbela
1 bastão redondo com 1 centímetro no diametro

Pontos a empregar — Malha baixa de «crochet». Malha de argolas — colocar o bastão por detrás do trabalho, passar a lã de cima para baixo pela frente e fazer uma malha de «crochet». Para qualquer das malhas emprega-se a lã dupla.

Gorro

Fazer 4 m. e fechar em redondo, 1.ª volta, 4 m. baixas, 2.ª volta, 2 m. em cada 1 das já feitas; 3.ª volta, argolas — 2 em cada 2.ª m. — 4.ª volta, argolas — 2 em cada 3.ª m. — 5.ª volta, argolas — 2 em cada 4.ª m. —, 6.ª volta, argolas — 2 em cada 5.ª m. — Ter cuidado para que os aumentos sejam distribuidos irregularmente, não ficando uns sobre os outros, para que o gorro fique redondo.

Em seguida, 8 voltas de argolas sem aumentar; 5 voltas de m. simples e mais 1 volta de m. simples, fazendo 3 aumentos e mais 4 voltas sem aumentos.

«Écharpe»

Começar com 26 m. em «crochet». 1.ª volta, começar na 3.ª m., depois fazer 24 m. baixas e por fim 2 m. de «crochet» para voltar. 2.ª volta argolas — 1 em cada m. baixa. 3.ª volta 24 m. continuando-se a alternar uma carreira de m. simples com outra de argolas. Á 14.ª volta de argolas fazer mais 1 volta simples e deixar o trabalho em descanso. Fazer depois a segunda parte do trabalho igual á primeira e deixar também em descanso. Proceder, então, á execução da parte central fazendo 20 m. de «crochet», voltar e começar, na 3.ª m., 1 m. simples 1 m. de cordão, passar 1 m. e voltar. 9 m. simples e 2 m. de cordão para voltar.

2.ª volta 1 m. simples, 1 m. de «crochet». Voltar pegando em cada arco da carreira precedente. Repetir sempre a 2.ª volta até ter 60 carreiras — cerca de 50 centímetros. Fazer 1 volta de m. baixa dos 2 lados e ligar com as 2 partes da «écharpe» préviamente feitas.

Renda de Frioleiras

Esta renda, que pode ser aplicada como ornamento na orla de «napperons», toalhas e panos de tabuleiro, deve ser executada com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 10

Automóveis de aluguer
SEM CONDUTOR — C. N. C. —
Avenida da Liberdade, 3 — Telefone 2 85 86

Sugestão para o seu jantar

Caldo de folhas de bróculo

500 grs. de ossos; 500 grs. de folhas de bróculo; 100 grs. de farinha de grão de bico.

Põem-se os ossos a ferver em bastante água até que ela fique reduzida a metade. Depois coa-se o caldo obtido, deitam-se-lhe as folhas de couve bróculo cortadas como é costume qualquer outra hortaliça e reservam-se as flores da couve para outro acepipe. Tempera-se o caldo com sal e desfaz-se nele a farinha. Ferve devagar até estar tudo cozido e serve-se bem quente.

Frituras de bróculo

1 quilo de bróculos; 200 grs. de farinha; 1 ovo; azeite ou óleo para fritar.

Escolhem-se couves bróculos muito perfeitas, rétiram-se-lhes as folhas que se aproveitam para fazer o caldo e põem-se a cozer as flores em água e sal, dando-se-lhe um pequeno golpe no talo para cozer mais depressa.

Depois de cozidos escorrem-se e cortam-se ao meio, temperam-se com sal e sumo de limão. Prepara-se a massa para fritos desfazendo a farinha em água tépida temperada com sal, juntamente com o ovo. Bate-se bem para não formar grumos. Põe-se ao lume a frigideira com o óleo; mergulham-se os bróculos na massa e deitam-se no azeite a ferver até ficarem lourinhos.

Lombo de porco com cogumelos

500 grs. de lombo desosssado; 200 grs. de cogumelos; 1 colher de banha; 2 colheres de manteiga; 1 colher de farinha; 1 decilitro de vinho branco.

Esfrega-se bem com sal fino, alhos esmagados e pimenta em pó, um traço de lombo de porco, já desossado. Põe-se ao lume a caçarola com a banha, deixa-se ferver e deita-se-lhe dentro o lombo, que se volta repetidas vezes para ganhar cor, não devendo, portanto, tapar-se a caçarola. Logo que tenha alourado bem e esteja tostadinho, junta-se-lhe o vinho e tapa-se a caçarola, que se deixa em lume brando, fervendo devagar. A' parte derrete-se a manteiga onde se deitam em seguida os cogumelos bem lavados e escolhidos. Depois de passados os cogumelos junta-se-lhes a farinha, mexendo sempre. Quando estiver loura deita-se-lhe uma colherada de caldo, ferve o tempo preciso para cozer a farinha e junta-se este molho ao molho criado pelo lombo. Coloca-se o lombo na travessa bem aquecida, cerca-se com os cogumelos e o molho e dispõem-se sobre ele rodas de laranja servindo-se logo.

Creme de pão

125 grs. de miolo de pão; 5 ovos; 5 decilitros de leite; 125 grs. de açucar; canela em pó; cerejas cristalizadas.

Parte-se o miolo de pão e amolece-se no leite aquecido até ficar bem demolhado. Passa-se por um coador de rede fina esmagando com uma colher de pau de modo a ficar rarinho. Adoça-se com o açucar, juntam-se-lhe as gemas dos ovos e duas claras bem batidas e a canela. Deita-se tudo numa torteira untada com manteiga e leva-se ao forno.

Quando estiver cozido retira-se e ornamenta-se com cerejas cristalizadas.

Os meus segredos

Sobre a mesa para servir o jantar ponho sempre a toalha na mesma posição. A toalha tem, num dos cantos, a marca da casa e esse canto fica invariàvelmente, para o lado da janela.

Quem puser nódoas na toalha já sabe que as terá do seu lado até chegar o dia marcado para substituição da toalha e quem for cauteloso terá a seu favor, por direitos adquiridos, o aspecto agradável da toalha sempre limpa. Com esta prática vou conseguindo que todos sejam um pouco mais cuidadosos.

*

Na banca onde preparo os legumes para as refeições tenho sempre um esfregão de arame. Com ele costumo raspar as cenouras em vez de as cortar com a faca.

*

Antes de lavar os meus vestidos tiro-lhes os botões que, assim, parecem sempre novos.

Com as blusas, uso de outro processo: como estão sujeitas a lavagens mais frequentes, o descoser e recoser constante dos botões tornava-se muito trabalhoso, por isso resolvi coser os botões numa fita e pôr casas nas duas frentes das blusas. A distancia a que estão as casas em todas as blusas corresponde á distancia a que se encontram, uns dos outros, os botões que estão cosidos na fita.

Os botões, não sendo lavados, não se estragam e servem os mesmos para várias blusas, o que representa grande economia.

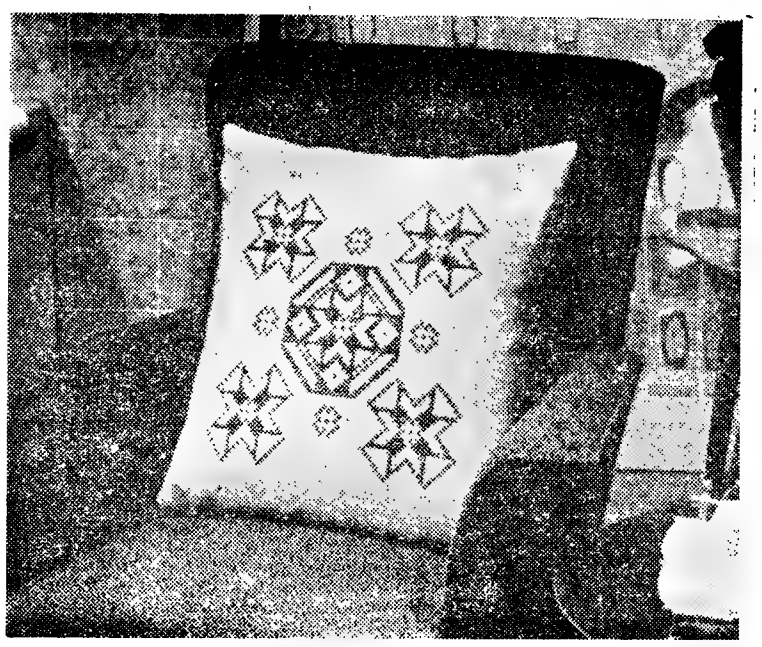
*

Nos meus trabalhos de culinária, uso muitas vezes uma tenaz de metal inoxidável em vez de garfos. Com ela retiro fàcilmente qualquer alimento que esteja mergulhado em líquido fervente ou o gelo do frigorífico. Para mudar a posição dos pastéis ou legumes que estejam cozinhando no forno também a tenaz me presta bom auxílio. E quando se trata de assar na grelha, sobre o lume, carnes ou peixes, a tenaz é-me indispensável. A ela devo não ter as minhas mãos estragadas apesar de fazer, constantemente, trabalhos de culinária.

*

Quando o verniz das unhas não é bastante para que nele fique mergulhado o pincel que se prende á rolha do frasco troco esta com a de um frasco velho que conservo cheio de acetona e onde o pincel nela mergulhado não correrá o risco de secar, tornando-se impróprio para a sua função.

GATA BORRALHEIRA



ALMOFADA BORDADA A PONTO DE CRUZ

Almofada de linho branco bordada a ponto de cruz com algodão perle Ancora castanho-ferrugem. O seu desenho, no tamanho natural, é fornecido ás nossas leitoras, mediante a quantia de 10$00, que pode ser enviada em selos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa

PERGUNTE para saber

Não tenho tempo nem paciência para ir ao cabeleireiro escurecer o cabelo que tenho completamente branco

Que produto poderei comprar para obter o mesmo efeito sem grande perda de tempo?

Há misturas que se fazem com ingredientes que se compram nas farmácias. Podem indicar-me qualquer fórmula?

VELHA ANTES DE TEMPO

Compre duzentos gramas de alcool a noventa graus; quatrocentos gramas de água distilada; quatro gramas de flor de enxofre; três gramas de cloreto de amoniaco, vinte gramas de glicerina; quatro gramas de acetato de chumbo e cinco gramas de perfume. Misture tudo e agite antes de usar.

O que é preciso fazer para conservar os doces de tomate e de melão?

Tenho uns frascos próprios para guardar doces — os que têm borracha para vedar.

UMA AÇORIANA

Depois de feito o doce, deverá mete-lo nos frascos, colocar nestes as anilhas de borracha, as tampas e as molas de metal que devem apertar bem as três peças. Ponha depois os frascos dentro de uma panela que tenha no fundo uma grelha ou mesmo um pano dobrado. Encha a panela com água fria ou morna e ponha-a sobre o lume. Quando levantar fervura verifique as horas. Passados trinta minutos de fervura constante tire os frascos da água e deixe-os arrefecer completamente em sítio abrigado e colocados sobre um pano, se a mesa onde os puser tem o tampo de pedra. Depois de terem arrefecido pode tirar-lhes as molas e se as tampas estiverem presas está garantida a esterilização.

Verifique se os frascos e as tampas têm esmerilada — despolida — a parte que deverá ficar em contacto com a anilha de borracha. Se não têm, não servem para o efeito que pretende. As anilhas não devem ter fendas nem estar ressequidas. Alguma rachadela no frasco ou na tampa torna-os impróprios para esse processo de esterilização.

Todos os anos, no Outono, verifico que as minhas pestanas

caem e só voltam a estar normais no Verão seguinte. O que hei-de fazer para evitar isto?

TRISTONHA

Consulte um médico para um possível tratamento com vitaminas. Faça exercícios físicos que activam a circulação e, por conseguinte, são recomendáveis. Exponha-se ao ar e ao sol com as devidas precauções e aplique todas as noites, nas pálpebras, uma leve fricção com óleo de ricinos. Podiamos, para o efeito, recomendar-lhe qualquer produto de perfumaria, mas a base de todos eles é sempre o óleo de ricinos.

Gostaria de ver publicados uns monogramas para bordar no meu enxoval. Deverei enviar alguma quantia?

Não. Diga-nos apenas as iniciais que pretende e como deseja vê-las agrupadas.

O seu menino está doente?

Seja sempre muito franca junto do médico que o trata.

Das informações correctas que lhe fornecer depende a orientação que ele dará ao tratamento para bem da criança.

O médico pode fazer muitas perguntas sobre a vida e os hábitos da criança assim como sobre a vida e os hábitos dos pais. Responda-lhe sempre com toda a sinceridade.

O médico prefere a mãe que se confessou em erro ou desatenção do que aquela que, mentindo-lhe, afirmou ter cumprido as suas determinações.

A primeira leva-o a ser mais insistente nos conselhos, a escrever tudo minuciosamente, admitindo enganos ou esquecimentos. A segunda desnorteia-o porque ele nunca está certo do que se passará com o pequenino doente tratado por uma mentirosa.

Conselhos às leitoras

A limpeza dos tapetes

Quando se passa com o aspirador num tapete que tenha os fios levantados ou quando se procede á sua limpeza com escovas deve ter-se o cuidado de o escovar sempre no sentido da inclinação dos fios e nunca em sentido contrário.

Meias finas só em pernas bem tratadas

Não basta usar meias boas para parecer bem. As pernas com a pele seca, cieiro ou malhas, embora calçando meias de alto preço e primeira qualidade são sempre desagradáveis á vista. Tratem, portanto, as pernas como tratam a cara ou as mãos e, então, vale a pena usarem meias de qualidade superior.

Cebolas menos indigestas

As cebolas cortadas em rodelas e fritas são um ornamento interessante e saboroso para acompanhar pratos de carne ou de peixe mas acontece que são, também, muito indigestas. O inconveniente desaparecerá se antes de serem fritas estiverem as rodelas de cebola algum tempo mergulhadas em leite.

Ovos cozidos

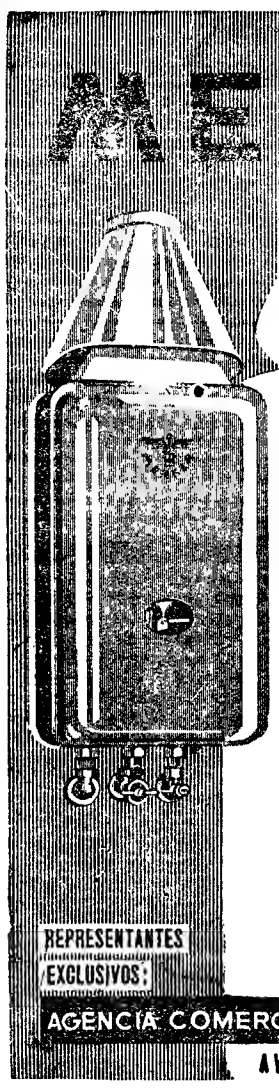
Para que não se quebrem as cascas dos ovos enquanto estes estão a cozer é conveniente deitar-se na água, antes que levante fervura, um pouco de vinagre.

TACYDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



MERKER

O ESQUENTADOR PROVIDO DE VÁLVULA DE SEGURANÇA MAIS PERFEITA E MAIS EFICIENTE DO MUNDO

Com o esquentador MERKER na cozinha ou na casa de banho, NUNCA pode haver perigo de intoxicação

DEFENDA A SUA VIDA E DE SUA FAMILIA USANDO SÒMENTE

MERKER

O ESQUENTADOR N.º1 DO MUNDO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45

T 733111 (4 linhas) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

RUA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115$ MENSAIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs. 733111 LISBOA

Eduquemos o nosso filho

Ensine os seus filhos a falar correctamente

Já pensou nisto?

Muitos pais autoritários e ríspidos ficariam muito admirados se lhes afirmassem que poderiam receber lições uteis de seus filhos, e contudo nada mais verdadeiro do que isto. E' que a perspicácia de que uma criança é dotada, e o seu desconhecimento das convenções de que a vida é feita, dão-lhe uma faculdade inteiramente nova e diferente para analisar factos e sentimentos.

*

Não ha nada de que a criança mais goste do que ser tomada a sério. Um dos melhores sistemas de educação consiste em lhe confiar pequenas tarefas demais ou menos responsabilidade. Senhora de si, aplicar-se-á ao trabalho, e isto ajudá-la-á a formar o carácter.

Como poderá um pai capaz de se deixar levar a lamentáveis faltas verbais na presença do filho, mostrar severidade quando este procura, repetindo-as, alcançar êxitos de mau gosto?

Não é necessário apenas evitar que os tenros ouvidos se saturem de erros gramaticais, barbarismos, contra-sensos, infelizmente vulgarissimos, mas convém evitar igualmente as expressões triviais, deselegantes, o calão bairrista que uma literatura e uma Imprensa de gosto duvidoso se comprazem em divulgar.

Nada será mais contraproducente do que acolher com um sorriso mal dissimulado a palavra suja ou ordinária que tão mal soa numa boquinha de criança! As família que fazem alarde das «saídas» intempestivas, dos ditos picantes dos seus filhos contribuem para a sua implacável classificação na categoria das pessoas mal educadas.

Só tendo o cuidado de corrigir cada palavra descabelada, cada liberdade de síntaxe, se dá ás crianças a possibilidade de adquirirem a facilidade de elocução que constitui um dos mais preciosos penhores de êxito na vida, de superioridade no êxito de numerosas profissões...

Quem não ouve com uma pontinha de irritação, mães, avós, amas, ensinarem aos pequeninos uma torrente de palavras de que o efeito mais seguro é paralisá-los, atordoá-los, fazendo perder o essencial numa algaraviada, arriscando-se assim a formar, nesta deplorável escola, palradores aborrecidos, embriagados com a sua própria facundia?

«Saber falar ás crianças, é, acima de tudo, saber pronunciar a frase oportuna na altura própria; é também, por consequência, saber calar-se». — Dr. André Berge.

Perturbemos o menos possível as graves meditações infantis, perante as mil e uma descobertas que lhes proporciona um mundo cheio de mistérios apaixonantes. Demasiadas explicações ociosas, prodigalizadas sem haverem sido pedidas, caem no vazio, sem proveito para o desenvolvimento da personalidade, enquanto muitos silêncios constituem notáveis fontes de enriquecimento.

O sábio que dá sete voltas com a língua antes de falar, sabe que o discurso revela a qualidade do pensamento

SABINE PETERSEN

Desenho inspirado no cartaz da «Obra Nacional da Infancia» belga «As reivindicações dos bebés»

Para quem tem meninos pequenos

Bebé precisa tanto de higiene como de ar puro e de leite materno. Não pode passar sem o seu banho diário. Todos os os dias deve vestir roupa lavada e passada a ferro e as fraldas devem mudar-se sempre que se verifique que incomodam e estão molhadas ou sujas. As roupas do berço devem igualmente manter-se limpas.

As moscas, os mosquitos, as poeiras, tudo que constitua porcaria deve afastar-se do bebé, dos seus alimentos, roupas e brinquedos. Não esquecer o corte das unhas e a limpeza das mãozinhas do pequenino, dada a insistência com que ele as mete na boca.

II

Nunca se deita o bebé na cama da mãe — a não ser, é claro, nos primeiros dias, para ser amamentado — e muito menos na cama de qualquer outra pessoa. Desde a primeira hora o bebé só deve deitar-se no seu berço ou caminha. Nunca se embala o berço, e ainda menos se passeia o menino para o adormecer. Bebé precisa de cuidados e ternura, mas precisa também de método e sossego. E' indispensável resguardar o berço da luz mutio viva e das correntes de ar, que são sempre perigosissimas. O berço colocar-se-á num quarto com janela que estará aberta todo o tempo possível, mas resguardado e de modo que a luz não incida directamente no rosto do bebé.

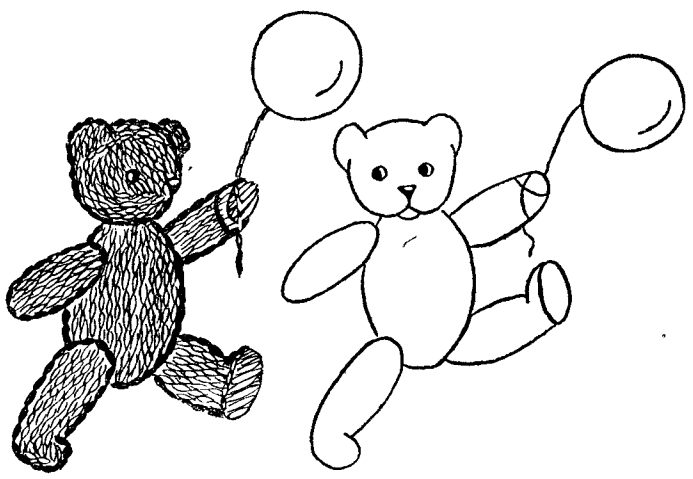
III

Ha quem pense que os enxovais diferem conforme os bebés são esperados no Verão ou no Inverno. Isto é um engano, porquanto nos primeiros meses de vida a criança necessita sempre de agasalho — mas, evidentemente não se deve cair no excesso.

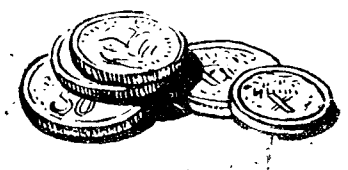
O vestuário será leve, de modo a não tolher os movimentos, sem pregas, botões, bordados ou alfinetes que possam magoar ou picar. Escolhem-se tecidos macios, opalas e flanelas, de preferência brancos, ou de cores muito claras. Em casa, e mesmo na rua, a não ser que esteja muito frio, não são precisas as toucas. Os pezinhos devem estar sempre bem agasalhados, mas nunca apertados. Um xaile ou envolta de malha de lã muito macia é um agasalho indispensável, tanto para casa como para a rua.

IV

As criancinhas não sabem o que lhes convém. As pessoas que as cercam, e sobretudo as mães, devem afastá-las dos perigos que tantas vezes as atrai. Assim, não se deve consentir que as crianças lêem e recebam beijos, porque eles são transmissores de inumeras doenças. Não se devem levar a casa, e sobretudo ao quarto de pessoas doentes. Mesmo que peçam, não se lhes deve dar alimentos e guloseimas impróprios ou fora das horas das refeições e muito menos vinho ou qualquer outra bebida alcoólica. Não se devem deixar brincar crianças com animais desconhecidos, que podem estar sujos ou doentes, ou ser agressivos. Não se deixa que as crianças brinquem nas ruas nem que as atravessem sózinhas ...



Desenho simples e engraçado, para ser bordado a ponto de pé de flor, nos bibes dos nossos meninos



Não deve as crianças brincar com moedas; são perigosas e anti-higienicas

Deixe que os seus filhos vivam a sua vida

Veja se se lembra mãezinha. O que fazia quando era pequena? Seria tão dócil, tão submissa, quanto a sua mãe desejava? Não era, pelo contrário, um pouco senhora da sua vontade, não gostava de ser independente, de tomar resoluções? Claro, todas as crianças assim são. A leitora era assim, os seus filhos, hoje, são assim. Para que se mostra, então, inflexível, para que quer que eles lhe obedeçam mal abre a boca para dar uma ordem ou fazer uma observação, para que quer manejá-los como bonecos sem coração nem cabeça, para que quer pensar e resolver por eles?

Sim, os seus filhos devem ser obedientes, a senhora deve fazer tudo para que eles o sejam. Eles devem possuir a noção da autoridade dos pais, mas os pais não devem abusar dessa autoridade, exigindo demasiado. Pelo contrário. Para que essa autoridade se mantenha, se imponha, e seja aceite sem esforço nos momentos necessários, é indipensável não abusar dela, não a empregar constantemente, a propósito de tudo e de nada, sem distinguir as coisas sérias das insignificantes.

O papel da mãe consiste exactamente em permitir que os filhos «vivam a sua vida» que pensem e tomem as suas resoluções. Isto não quer dizer indisciplina, liberdade no sentido de cada qual fazer os disparates que lhe apeteçam. Não. A mãe vigiará os filhos — discretamente, sem eles darem por isso. Orientará, quando preciso, os seus raciocínios e a sua vontade, apresentando-lhes sugestões, fornecendo-lhes conhecimentos e as possibilidades que os levarão a agir desta ou daquela maneira. Mas será discreta e permitirá uma certa independência.

E' preciso que os filhos «sintam» que os pais, sempre que podem lhes fazem a vontade, e que só lha não fazem quando não podem ou não devem fazer. Para isso é necessário ser tolerante nas pequenas coisas, firme e justo nas resoluções. E' indispensável conhecer as necessidades do espírito e do organismo infantis, e permitir, facilitar ás crianças a «sua vida», com aquelas doses de independência, acção e disciplina que as tornam conscientes, desembaraçadas e felizes.

Teresinha não quer almoçar

Era uma ralação para a mãe, a Teresinha ir para a escola quase sem comer, mas não havia forma de conseguir que ela tomasse o seu primeiro almoço porque estava sempre muito nervosa áquela hora, já com pouco tempo, receosa de chegar tarde á aula. A mãe, então, adoptou o processo de ensinar a Teresinha a colocar de véspera tudo o que lhe era necessário para a manhã seguinte, á mão e a jeito de rápida utilização. Roupas que tinha de vestir dobradas numa cadeira, os sapatos já limpos debaixo da mesma cadeira, a pasta da escola arrumada, lápis, borracha, livros e cadernos, tudo em ordem. Passou a Teresinha assim a arranjar-se muito mais depressa e, como via que tinha tempo, começou a tomar o primeiro almoço tranquilamente e com apetite, certa de que chegaria á escola a horas.

Consultório das mães

Doenças contagiosas

Gostava que me respondesse a estas duas perguntas:

1.ª — Durante quanto tempo devo manter os meus filhos isolados, depois de uma doença contagiosa?

2.ª — Pode-se mandar á escola os irmãos e irmãs de uma criança que esteja com uma doença contagiosa?

Resposta: — O tempo que se deve manter uma criança isolada, depois de ter tido uma doença contagiosa, varia conforme a doença. Nalguns casos o contágio, existe sómente durante o período de incubação; noutro casos, o contágio persiste durante a convalescença.

Por outro lado, é preciso não esquecer que uma criança que teve uma doença infecciosa fica durante algum tempo exposta a várias complicações.

De uma maneira geral, deve-se conservar a criança em casa durante alguns dias depois de considerada curada; seguidamente deverá sair um pouco, mas evitando todo o convívio com outras crianças; finalmente, poderá retomar os seus hábitos depois de terminado o período de isolamento previsto pelo médico, e quando já se encontre suficientemente restabelecida.

Quanto a mandar-se á escola, ou não, os irmãos de uma criança que esteja com uma doença contagiosa, isso também é variável, e, como sempre, o que há a fazer é perguntar ao médico.

Tratando-se de doença grave, coqueluche, escarlatina, difteria, uma epidemia séria, etc.; ou tratando-se de crianças de menos de oito anos o melhor é afastá-las da escola. Mas, se os irmãos já tiveram a mesma doença anteriormente, ou se foram recentemente vacinadas contra essa doença, ou se se trata de casos benignos e de crianças de mais idade podem ir á escola.

O peso das crianças

Sei que há uma tabela com os pesos que as crianças devem ter. Costumo pesar o meu filho todos os meses mas não sei se o seu peso é normal. Por isso gostava que publicassem a tabela dos pesos.

Resposta: — Fazemos-lhe a vontade publicando a tabela, mas devemos esclarecê-la de que as crianças não pesam todas exactamente o mesmo. A tabela serve apenas para orientar. Não deve ter a preocupação de que o seu filho atinja exactamente o peso apontado. O que interessa é que ele vá aumentando na proporção que a tabela indica.

As crianças alimentadas artificialmente, por exemplo, são quase sempre mais pesadas do que as alimentadas ao seio, o que não quer dizer que sejam mais saudáveis. Convem-lhe ainda saber que a criança aos cinco meses deve, aproximadamente dobrar o peso do nascimento; aos doze meses triplica; e pouco depois dos dois anos de idade deve ter quadruplicado o peso que tinha á nascença.

Tabela de peso

Idade	*Peso-kg.*
Nascimento	3,250
10 dias	3,250
1 mês	3,700
2 meses	4,400
3 meses	5,100
4 meses	5,800
5 meses	6,500
6 meses	7,100
7 meses	7,500
8 meses	7,800
9 meses	8,100
10 meses	8,400
11 meses	8,600
12 meses	8,800
18 meses	10
2 anos	11,500
3 anos	13

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELECTRICOS

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

APANHADO NA RATOEIRA

por HONDO WELLS

III
EPISÓDIO

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES—Clane Welstor, detective dos caminhos de ferro procura Ringo Chavez que fugiu com 20.000 dólares do assalto a um comboio. Apaixona-se por Bonnie Stuart, encontra-se com ela, é espancado pelo marido e resolve encontrar Ringo Chavez e o dinheiro e fugir com ele e com Bonnie. Entretanto chega outro agente, Ray Mitchell que vem transtornar os planos. Clane encontra um pesquisador maltratado por Ringo Chavez e que sabe onde este se acoita...

É preciso agir depressa

Três horas depois entravam na principal e quase unica rua de Faro Flats. As pessoas, nos passeios, riam. Bashaw cavalgava atrás de Clane e o burro arrastava-se depois deles.

Clane deixou Bashaw num quarto alugado perto do escritório do dr. Pillinger. Clane parou na porta olhando mais uma vez o pesquisador.

— Está entendido, então, amigo. E' um negócio!

Bashaw concordou:

— Eu guio-o até ele. Partilharemos o bolo e dividimo-lo igualmente.

Clane seguiu rápidamente para o armazém de abastecimentos. Notara que o dono se preparava para fechar, quando passara com o velho Bashaw. Tinha de se apressar. Contudo, antes de ter andado um bloco, abrandou o passo como se tivesse pensado.

Ringo Chavez estava ferido algures no monte a Albarda do Diabo. Se queria encontrar Ringo antes de ele, em desespero de causa,

ter atravessado a fronteira, tinha de se despachar imediatamente. Mas Bashaw estava ferido. Tinha de andar lentamente. E havia poucas possibilidades de ele sair de Faro Flats sem que que Ray Mitchell o soubesse.

Era esta a sua possibilidade de salvar Bonnie e de sair com ela. Tinha de lhe dar todas as boas coisas que ela nunca tivera com Sam Stuart.

Clane ouvira-se toda a semana, na sua consciência. Agora lembrava-se que Bonnie era a esposa de Sam e Clane queria fugir com ela e roubar para poder fugir. Duramente repreendeu a sua consciência, dizendo-lhe com ele pelo menos, Bonnie estaria fora do salão.

Estugou novamente o passo. O que o esperava? Uma voz se fazia ouvir, dentro dele. Era uma vida que corria. Cinco anos de actividade perfeita e incorrupta atirados fora. Tinha oito homens a agirem contra a lei e serem abatidos a tiro. E procurava imitá-los... e arrastar Bonnie com ele.

No armazém de abastecimentos, Clane parou admirado e atraído pela gargalhada vinda do salão, do outro lado da praça. Um grito de mulher se sobrepôs á gargalhada. Clane tremeu. Esse grito tornou-o mais resoluto.

Saiu do armazém, munido de provisões bastantes, de balas e coberfores e dirigiu-se ao estábulo de aluguer de montadas.

Quando chegou á Hora de Oiro era ainda muito cedo para estar cheia. Jogava-se ás cartas. Clane sentou-se no bar e pediu uma bebida. Reconheceu dois dos jogadores de cartas e sentiu um arrepio de frio no estomago. Sam Stuart, meio bêbedo como habitualmente, e o seu amigo Brost, pálido e anodino.

Bonnie estava sentada a uma mesa junto de um homem de rancho, de aspecto rico. Ela sorriu quando o olhar de Clane se encontrou com o seu.

Ele apontou para a retaguarda; ela encarou-o por momentos, e depois acenou que sim.

Bonnie esperava-o na rua ás escuras.

Deu-lhe a mão e depois:

— Clane, por favor, afasta-te de mim. Sam e Bart matam-te.

Ele chegou-a para si, sentindo-lhe o calor do corpo e aspirando a fragancia excitadora dos seus cabelos.

— Que dirias se eu te dissesse que sei onde posso ter vinte mil dólares? Fugirias comigo? Teremos muito que andar. Tinhamos de ir para o México. Apanhariamos um barco e iriamos para Leste. Ninguém sabe quem somos. Ninguém nos encontraria.

Os olhos dela brilharam de estranha luz, e murmurou:

— Vinte mil dólares...

Ele apanhou-lhe a voz e tornou-se fremente:

— Tê-lo-emos e fugiremos... Esta noite... Tenho um guia. Procura-me quando fechar a Hora de Oiro. Espero-te. Sam deve estar a dormir... ou morto de bêbedo.

Chamou-a novamente a si, pensando que ela valia todos os sacrifícios. Uma carreira atirada fora, um juramento atraiçoado, custasse o que custasse, Clane Webster sabia o que queria. Fizera de pessoa séria por cem dólares mensais. Por certo, os agentes de caminho de ferro seriam difíceis de bater. Trabalhara com eles e conhecia-lhes as manhas. Talvez fosse até o unico capaz de os bater.

Clane saiu de ao pé de Bonnie e Ray Mitchell deu sinal acendendo um cigarro perto dele. Clane sentiu um verdadeiro calafrio no pescoço. Aqui estava o inimigo. Era um dos homens a bater.

— Soube que salvaste a vida de um pesquisador. E' valioso. Onde o encontraste?

— Numa pista. Trata-se de um velho sonhador. Roubaram-no e maltrataram-no. Vinha do deserto. Sabe que ás vezes esses velhos vagabundos são magníficos.

Mitchell fixou-o, com seus olhos pequeninos. Clane sentiu os olhos que o estudavam e analisavam.

— A maior parte deles são velhos ratos do deserto. Chegou ele, ao menos a ver o aspecto do seu atacante?

Clane abanou a cabeça:

— Não tem a mais pequena ideia. Perguntei-lho. Julguei como tu, que ele tivesse caido na pista de Ringo Chavez e nos pudesse ser util. Mas saiu-me branco. Não sabe nada. Não se lembra de nada.

Clane parou em frente da janela alumiada do café-hotel.

— Vou petiscar que sinto fome.

A luz bateu em cheio no rosto de Mitchell. Não sorria.

— Se tens apetite entra. Mas eu julgo que, se tivesse encontrado uma borboleta de salão numa rua... e seu marido me seguisse de perto, eu não teria grande vontade de comer.

Clane apertou os punhos e o coração deu-lhe um pulo. Avançou para Mitchell, mas deteve-se. Respirou fundo. O olhar de Mitchell não se moveu:

— Tem cuidado com o que se passa em Wills Fayo, Mitchell. Eu também não me descuidarei.

Mitchell calmamente:

— Avançariamos muito mais depressa trabalhando juntos; quero dizer se seguissemos a mesma pista.

Afastou-se logo e os seus passos ecoavam aos ouvidos de Clane.

Any sorriu quando Clane entrou no café. Veio logo com a bandeja e um copo de água. Desvanecera-se o apetite de Clane, mas mesmo assim fez uma encomenda mal olhando para ela.

— Eu esperava que viesse. Durante todo o dia o procurei. A nova igreja vai dar uma festa com baile. Pensei que talvez lá quisesse ir, comigo. Os homens têm de comprar as ceias... mas eu podia dar um jeito.

Clane encarou Any. Mas as reuniões sociais e de diversão como essa estavam agora muito longe do seu pensamento. A ameaça de Sam Stuart perseguia-o também. Mitchell não se enganava; Sam seguira-o pela certa e a Bonnie, na rua das traseiras.

Com o garfo ia mexendo o arroz que lhe não sabia a nada. Coisas pequenas como essa não deviam podê-lo desviar do principal, nem o deveriam abater. Havia uma coisa a fazer: mudar os planos e mudá-los rápidamente.

— Não gostaria de ir? — perguntou Any. — O sorriso dela desvanecera-se.

Ele tentou também sorrir e abanou a cabeça.

— Para a outra vez, Any. — E puxou a cadeira para trás.

Ela pegou-lhe no braço.

— Tenha cuidado, Clane. Eu não devia dizer isto... mas Sam Stuart há-de estar muito certo dela ou não a deixaria trabalhar no salão de Carl Judson.

Ele olhou-a e também o sorriso dele se foi. A voz tornou-se monótona e igual:

— O arroz está muito seco, Any.

Saiu e quase tropeçava em Ray Mitchell que entrava na porta da frente.

Mitchell sorriu friamente.—«Não levaste muito tempo a comer!». Ele suspendeu os passos.

Clane, gelado, ficou junto dele. O que pensaria então Mitchell? E' claro que Mitchell percebera que ele não quisera comer com ele.

As coisas caminhavam depressa, mesmo depressa demais. Ele seguiu apressado para os estábulos dos cavalos alugados.

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

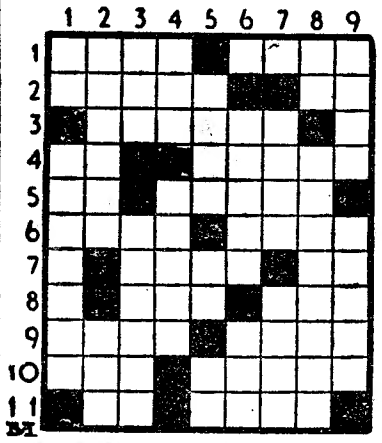
Amanhã — *TRANSTORNO INESPERADO*

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1846



HORIZONTAIS: 1 — Depois. Atrapalhado (pop.). 2 — Restituir. A mim. 3 — Planta cuja raiz é empregada como purgante drástico. 4 — Aqui. Dá as cores do arco-iris. 5 — Prefixo que designa direcção. Acrimoniosa. 6 — Em maior quantidade. Plataforma das estações. 7 — Corroi. Prefixo de privação. 8— Olé! Amarra. 9 — Animal que faz criação com as patas. Rio da Inglaterra que banha Bristol. 10 — Nome de letra grega. Afeiçoado. 11 — Pertences. Combina.

VERTICAIS: 1 — Figura. Rasteira. 2 — Ocupada. Preposição. 3 — Capa sem mangas. Imóveis. 4 — Nota de musica. Abrigo. 5 — Fonte. Em a. Antes de Cristo. 6 — Aplica. Patroa. 7 — Ópera de Verdi. Vila do distrito de Portalegre. 8 — Certo. Cidade dos Estados Unidos que se tornou célebre por ali ter capitulado o general inglês Burgoyne, o que assegurou a independência daquela nação. 9 — Animal feroz. Ânão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1845

HORIZONTAIS: 1 — Ceda. Avis. 2 — Ómega. Ide. 3 — A. FOME. 4 — Sã. Tareia. 5 — Enruga. AC. 6 — Lua. Avo. É. 7 — Haia. Abri. 8 — Ela. Ror. 9 — Vassala. 10—Rua. Cisar. 11 — Ai. Bom. MÁ.

VERTICAIS: 1 — CONSELHEIRA. 2 — Em. Anual. Ui. 3 — Dea. Raiava. 4 — Ag. Tu. 5 — Afaga. Asco. 6 — Orava. Sim. 7 — Vime. Obras. 8 — Ideia. Rolam. 9 — Se. Aceitará.

(Provérbio: A FOME É MÁ CONSELHEIRA).

A CABEÇA RAPADA À YUL BREYNNER...

A cabeça rapada, á maneira de bola de bilhar, um dos grandes motivos da popularidade do famoso (por isso mesmo) astro *de cinema Yul Breynner, não é, afinal, novidade nenhuma.*

No século XV foi grande moda os homens, principalmente os aristocratas, apresentarem-se de cabeça rapada. Era o «penteado elegante», em 1461, e surgiu como imitação de Filipe, o Belo, o qual, acometido de certa doença teve de rapar o cabelo á escovinha.

DIZ QUEM SABE

MUITOS crêem que a virtude consiste em ser-se severo com os outros.
A. KAN

*** A verdadeira energia não consiste tanto em castigar com dureza, como em punir com justiça.**
MAGNAR

*** Não há nada mais forte do que a doçura, e nada mais amável do que a sua força.**
SANTO AGOSTINHO

QUEM CANTA

seu mal espanta...

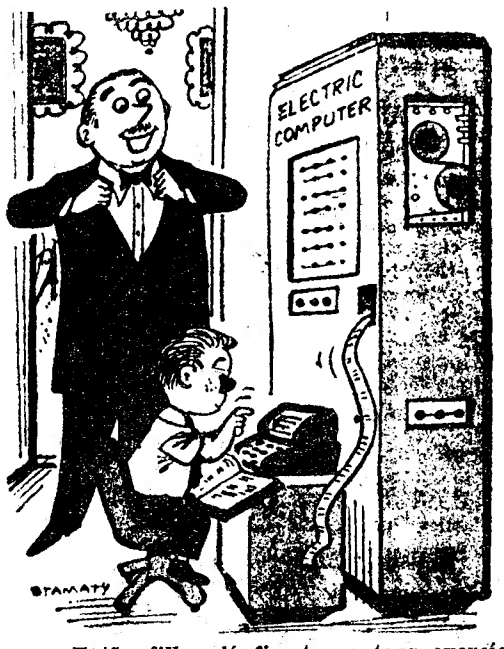
A casa não se quer grande,
Para ser igual a um ninho:
—O amor, na casa pequena,
Anda mais conchegadinho.

ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA

Sabe que...

● *Alguém está interessado em títulos nobiliárquicos? A República de San Marinho negocia-os. Os pergaminhos de duque, por exemplo, custam cerca de 700 contos.*

● *Um inquérito sobre o numero de visitas aos museus e monumentos publicos de Paris, no ano transacto, revelou uma baixa acentuada em relação a 1958. A Torre Eiffel foi o monumento mais visitado com 1 600 000 entradas; o aeroporto de Orly, em segundo lugar, teve 960 000 visitas; o Museu do Louvre, 720 000 visitantes.*

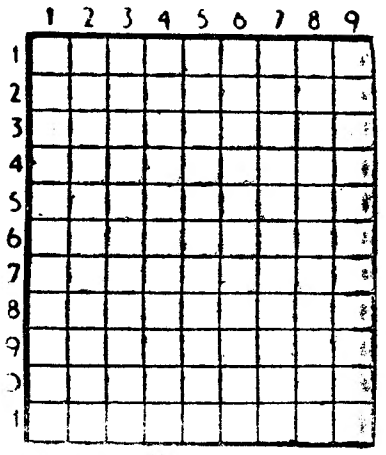


—Então filho, já fizeste os teus exercícios de Matemática para amanhã?

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3894



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Chaves. Freguesia do concelho de Sabugal. 2 — Assinalara. 3 — Apelido. Falsa. 4 — Nota musical. Origem. Pedra de dominó. 5 — Acudisseis. 6—Data. Santo. 7—Rio da Guiné. Gemidos. Saudável. 8 — Solitárias. 9 — Ovário dos peixes. Pátria. 10 — Erguer. Junta. 11 — Desacompanhado. Preposição e artigo (pl.). Nota de musica.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Abrantes. Campeão. 2 — Certo. Ilha situada no Pequeno Belt. Freguesia do concelho de Amarante. 3 — Chefe abissinio. Nota musical. Nome de mulher. 4 — Fio metálico. Balela. 5 — Deste modo. 6 — Parte da igreja (pl.). Divisões de uma casa. 7 — Sulca. Estás. Ilha portuguesa no Atlantico. 8 — Siga. Camareiras. Víscera dupla. 9 — Esmonca. Nesse lugar.

Solução do problema n.º 3893

HORIZONTAIS: 1 — Ovil. Amor. 2 — Sama. Pula. 3 — Sés. Ata. 4 — Man. III. 5 — Assimilar. 6 — Ar. Na. 7 — Asi. Vir. 8 — To. Eja. Os. 9 — Atum. Doma. 10 — Como. Éreo. 11 — Ases. Maus.

VERTICAIS: 1 — Os. Mar. Taça. 2—Vasas. Aotos. 3—Imensas. Ume. 4 — Lãs. Iremos. 5 — Em. 6 — Apa. Invadem. 7—Mutilai. Ora. 8—Olaia. Romeu. 9 — Rã. Ira. Sãos.

500 INCÊNDIOS descobertos por pilotos-vigias

137 pilotos desportivos em 41 aviões particulares, pertencentes a 12 aeroclubes suecos, participaram na vigilancia de incêndios florestais, no norte e centro da Suécia, de Maio a Setembro de 1959. Voaram cerca de 4757 horas e descobriram nada menos de 508 incêndios na superfície vigiada de 212 mil quilómetros quadrados: — metade da Suécia.

A ideia de utilizar aviões particulares na vigilancia de incêndios foi posta em prática em 1955 pelo Real Aero-Clube da Suécia e, desde então, este serviço, realizado normalmente por vigias em altas torres, passou a ser entregue aos aviões de clubes desportivos.

CARREIRAS AÉREAS

A TWA elimina a sobretaxa de jacto nos serviços transatlânticos

A TWA eliminará, a partir do próximo dia 1 de Março, a sobretaxa de serviço de jacto que, presentemente, é aplicada através do Atlantico pelas companhias de aviação. Os preços terão, assim, uma redução de 20 dólares na primeira classe e de 15 dólares na classe económica, em cada sentido.

Ao anunciar esta decisão, o sr. E. O. Cocke, vice-presidente e director geral daquela companhia, esclareceu que a eliminação da sobretaxa de serviço de jacto é permitida, dentro da área de jurisdição da I. A. T. A. e que pode a mesma voltar a aplicar-se, no caso de haver um futuro acordo entre as companhias de aviação.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FEZ MAIS de 140 mil autópsias!

PARIS, 27 — O dr. Charles Paul, perito em medicina legal, que ontem faleceu nesta cidade, praticou mais de 140 mil autópsias.

Homens célebres, assassinos ou ladrões, que nunca vira vivos, vinham até ele depois de mortos. Autopsiou 15 membros ou vítimas do célebre bando de Bonnot. Depois, em Jean Jaurès praticou a 7.201.ª autópsia, em Landru, a 22.000.ª, a seguir, no célebre burlão Staviski, a 55.000.ª. Também autopsiou o presidente Paul Doumer. — (F. P.).

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL. Avenida Combatentes da Grande Guerra.

REMODELAÇÃO

do Teatro Garcia de Resende em Évora onde será construido um hotel de turismo

ÉVORA, 27—Nos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. dr. Vieira da Silva, efectuou-se a reunião ordinária da vereação municipal, que se ocupou de problemas de interesse citadino como a apreciação do projecto de remodelação exterior e interior do Teatro Garcia de Resende, da autoria do arquitecto Amílcar Pinto, que, além de indicar linhas exteriores mais interessantes do que as actuais, fixa uma lotação de 1700 lugares. Foi resolvido submeter o referido projecto á apreciação do arquitecto consultor camarário, sr. Rui Couto; ao arquitecto urbanista da cidade, sr De Croer; á Inspecção-Geral dos Espectáculos e á Direcção-Geral dos Melhoramentos Urbanos para que todas essas entidades façam as devidas sugestões ao projecto.

Foi, também, deliberado aceitar a actuação nesta cidade, em espectáculo gratuito, da Orquestra Clássica Feminina «Isabel de La Calle», de Barcelona, constituída por 27 figuras, e que aqui actuará na primeira quinzena de Abril próximo, com um encargo camarário de 10 mil pesetas.

O presidente do Município informou a vereação de que acaba de se constituir nesta cidade uma sociedade anónima que adquiriu o antigo palácio da Inquisição, para no seu lugar, construir um bom e moderno hotel de turismo, importante melhoramento que Évora há muito reclama.

Festa de estudantes

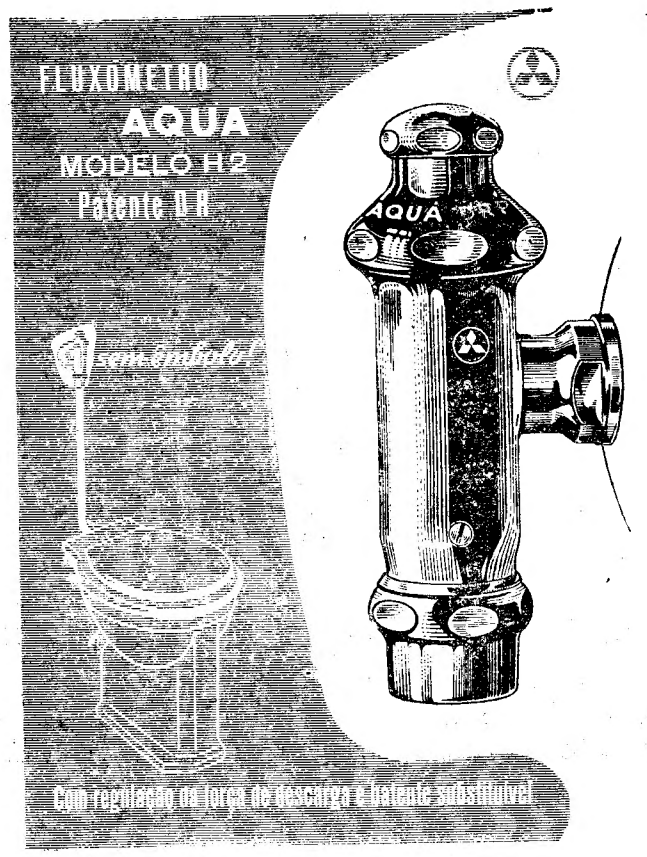
do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Realiza-se depois de amanhã, ás 11 horas, a sessão solene para a distribuição dos prémios e chamada dos licenciados, em 1959, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Coincidindo com o décimo aniversário da nova reforma, a Associação Académica realiza, naquele estabelecimento de ensino, entre outros actos comemorativos, uma exposição de actividades e um almoço de confraternização.

Jantar de confraternização

dos finalistas de Direito

Integrado nas festas de despedida dos finalistas da Faculdade de Direito, efectua-se no dia 30, no restaurante Mónaco, um jantar de confraternização de universitários daquele estabelecimento de ensino, ao qual assistem professores.



DISTRIBUIDORES - Casa Hipólito, Lda.
Torres Vedras

INDÚSTRIAS MINEIRAS • CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS • CONSTRUÇÃO NAVAL • METALO-MECÂNICAS, ETC.

Peças para construção de máquinas e acessórios, em AÇO VASADO ou FERRO FUNDIDO, em ligas normais ou especiais, segundo especificação e para todas as indústrias e aplicações.

MAXILAS • DENTES PARA ESCAVADORAS • PISOS PARA TRACTORES • RODAS PARA VAGONETAS • EM AÇO DE ALTA RESISTÊNCIA AO DESGASTE.

AA LISBOA — A MARCA DE CONFIANÇA

Ferro fundido de alta resistência G. N.-
Patente da "The Mond Nickel, C.º"
Revestimentos para moinhos "Symons"-
Licença da "Nordberg Manufact., C.º"

Laboratórios privativos de análise, e controle de fabrico.

MOLDAÇÃO MECÂNICA DE GRANDES E MÉDIAS SÉRIES.

consultem
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
LISBOA: Rua Academia das Ciências, 5
PORTO: Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771

Lundia
ESTANTES PRÉ-FABRICADAS DE MADEIRA
Patente registada
SEMPRE PRONTAS PARA ENTREGA IMEDIATA
FABRICANTE EXCLUSIVO E VENDEDOR
MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA, 36-46 — LISBOA
TELEFONES 32525/6/7

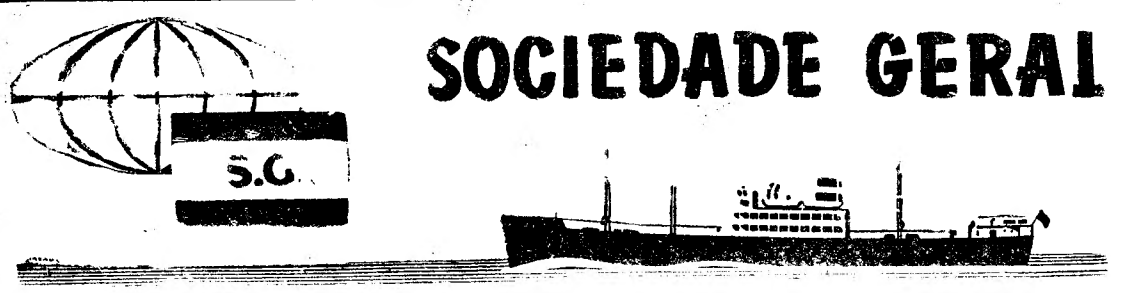
Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

SEDE: Rua do Alecrim, 46-1.º — Telef. 34731

Comunica-se a todos os sócios que se encontram em distribuição na Sede do Sindicato, os bilhetes de ingresso para o Serão Cultural, organizado pela F. N. A. T., que se realiza no Pavilhão dos Desportos, no próximo sábado dia 30, pelas 21,30 horas.

A DIRECÇÃO

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/60 e para BISSAU a 6/2/60. Carga frigorífica dia 9/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/2/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/2/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 16/2/60. Carrega em Lisboa de 11 a 13/2/60. Carga frigorífica dia 15/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60. N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6 a 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 31/1 a 17/2/60 N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2 a 9/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 4 e 5/2/60 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 11 e 12/2/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef 27363 — Telegramas SAMÕES

YBARRA & C.ia, S. A.
SEVILHA

PARA:
TENERIFE, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

EM 8 DE FEVEREIRO
O MAGNÍFICO PAQUETE
CABO SAN "ROQUE"
de 18.000 toneladas

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-C, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 17
Telefone 2 61 46

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«O campeonato de futebol de Lisboa deu-nos ontem algumas surpresas» — dizia o «Diário de Lisboa» no dia 27 de Janeiro de 1930 ao publicar os resultados: Benfica, 6-União, 0; Casa Pia, 2-Sporting, 1; Carcavelinhos, 2-Chelas, 0; Belenenses, 11-Bom Sucesso, 0. E comentando: «O Sporting perdeu com o Casa Pia. Ah! — exclamou toda a gente que não assistiu ao encontro e assim que soube o resultado. E' realmente para admirar, a energia dos casapianos, e a desgraça do Sporting sem uma linha avançada».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 1, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19, Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 45, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos de órgão; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Programa pela Orquestra Mantovani, em trechos de óperas; 21 e 30, 14.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Bíblia; 23, Fados, por Rui Dias e Celeste Rodrigues; 23 e 20, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19, «Sonata em sol menor», para violino e trio de cordas, de Tartini; e «O Chamamento dos Pássaros», de Rameau; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Musica de piano, por Arthur Honegger; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto em lá menor, op. 54», para piano e orquestra, de Schumann; e «O Pássaro de Fogo», de Igor Stravinsky; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, O gosto pela musica; 21 e 50, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 20, Crónica semanal; 22 e 30, Programa pelo organista Power Biggs; 23 e 20, Musica sinfónica: «Concerto n.º 1, em sol menor, op. 26», de Max Bruch, para violino e orquestra; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Conjuntos; 18 e 35, Baile; 19 e 15, Canconetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Edith Piaf; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 23 e 17, Orquestra de Lester Lanin; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e benção; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Programa da Acção Católica; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 10, A musica e os artistas; 22 e 45, Noticiário; 23, A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2 Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «O Homem Invisível», 15.º episódio; 21 e 20, notícia das artes plásticas; 21 e 40, acontecimentos mundiais; 22, «Radar», folhetim musical, de Santos Fernando e Ferro Rodrigues, com Andrade e Silva, Elvira Velez, Luís Cerqueira, Maria Laurent, Santos Carvalho, Carlos Mesquita, Gina Esteves, Ivone e Clara, Les Cristians e o Trio Los Três de Castilla — cenários de António Casimiro — realização de Pedro Martins; 22 e 55, telejornal.

EFEMÉRIDES

No dia 27 de Janeiro de 1756 nesceu Mozart, em Salzburgo, e no mesmo dia de 1901 morreu Verdi em Milão.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No Hospital do Ultramar, do corpo clínico, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «O crime de Aldeia Velha».
AVENIDA — As 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — As 21 e 45 — «12 homens fechados».
A B C — A's 20,30 e 22,45 — «Quem sabe, sabe...».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «A falecida».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S LUIZ — «Babette vai á guerra».
TIVOLI — «A mulher desejada».
S JORGE — «Escada acima, escada abaixo».
IMPERIO — «Anatomia de um crime».
EDEN — «Profissão perigosa».
POLITEAMA — «Desejo de amor».
MONUMENTAL — «Terceiro nomem da montanha».
ODEON — «A esposa do Sr. Embaixador».
ALVALADE — «Babette vai á guerra».
CONDES — «Totó em Paris».
ROMA — «Europa de noite»
AVIS — «Julia... a ruiva».
EDEN — «Profissão perigosa»
RESTELO — «A ponte do Rio Kwai».
JARDIM — «A rapariga das salinas».
IDEAL — «Touros (A vida de Luiz Procuña».
PROMOTORA — «Maracaibo».
OLIMPIA — «As pistolas decidem».

HORAS DAS MARES

PREIA-MAR

Dia 28 (Lua nova) — 3 e 17 (4m,32); 14 e 58 (4m,06).. Dia 29 — 4 e 1 (4m,41); 16 e 28 (4m,17).

BAIXA-MAR

Dia 27 — 20 e 30 (0m,73). Dia 28 — 9 e 1 (0m,58); 21 e 22 (0m,65). Dia 29 — 9 e 51 (0m,55); 22 e 5 (0m,66).

CONFERENCIAS

No Instituto Britanico, pelo sr. Derek A. Traversi, ás 18 e 30; no Instituto Francês, pelo sr. prof. Chailley, ás 21 e 30; na Casa da Madeira, pelo sr. dr. Santana Dionísio, e na Academia Portuguesa de Ex-Libris, pelo sr. Eduardo Leite, ás 22 horas; na Juventud de Galícia, pelo escritor D. Diego António Casanova Párraga, ás 22 e 30.

SESSÃO DE CINEMA

No Centro Español, sessão de Cineclube Imagem, para apresentação dos documentários portugueses «Rodando pelos caminhos» e «No fundo do mar», produzidos pela Shell, ás 21 e 45.

CONCERTO MUSICAL

No pavilhão dos Desportos, concurso de filarmónicas e bandas civis, ás 21 e 30.

REUNIÕES

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique e Cenáculo «Arcus Iris», na Casa do Alentejo, ás 21 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, T. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347, da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus), Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C (junto á Avenida Sacadura Cabral, Tel. 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A — Telefone 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C. Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48 (Bairro da Encarnação), T. 388172; Marvila (De), Rua Direita de Marvila, 25. Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. P. P. C., 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A (á Avenida D. Afonso III), T. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, T. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — R. General Taborda, 17, Tel. 680304; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bneto, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Lda. — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Telefone 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	926$00	925$00	927$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$00	977$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.013$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	2.226$00	2.225$00	2.228$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.395$00	—
Sxt. 1.ª série car.	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Externo 2.ª série	—	1.390$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.390$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.450$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.450$00	1.455$00
Caut. 3.ª série s/juro...	—	210$00	212$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	105$50	105$50	106$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	985$00
Gás Elect. 4 %	990$00	989$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.004$00	1.006$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025$00	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	—	1.020$00
C. P. 4 1/2 %	1.030$00	1.029$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	800$00	800$00	850$00
Angola	—	650$00	680$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.700$00	2.750$00
Portugal	—	3.300$00	3.470$00
Ultramarino	1.885$00	1.881$00	1.890$00
Seguros			
Mundial	—	470$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.435$00	1.435$00	1.440$00
Ag. das Neves	—	490$00	—
Agric. Colonial	—	540$00	630$00
Açucar de Angola	1.718$00	1.717$00	1.718$00
Boror	—	325$00	329$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	3.200$00
Colonial do Buzi	—	220$00	221$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	120$00	120$00	121$00
Zambézia	123$00	122$50	123$50
Diamantes T 100	755$00	753$00	757$00
Lobito T 10	1.135$00	1.130$00	1.140$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	570$00	600$00
Cimentos Leiria	—	517$00	535$00
Crédito Predial	52$60	52$50	52$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	443$00	442$00	445$00
Nacional Navegação ...	—	1.300$00	1.400$00
Colonial Navegação ...	—	960$00	990$00
Port. de Celulose	2.680$00	2.670$00	2.700$00
Portuguesa de Pesca ..	—	1.360$00	1.370$00
Port. de Tabacos	278$00	278$00	280$00
Tabacos de Portugal ...	—	700$00	725$00
Sacor	—	3.995$00	4.000$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	310$00	315$00
Águas Lisboa 1936	—	—	315$00
Elct. das Beiras	1.400$00	1.395$00	1.405$00
Gás e Electricidade ...	317$00	316$50	317$50
H. Alto Alentejo	148$00	147$00	148$00
H. E. Cávado	—	1.290$00	1.310$00
H. E. Zêzere	1.310$00	1.300$00	—
Nac. de Electricidade ..	1.390$00	1.390$00	1.395$00
União Eléct. Port.	—	174$50	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco) ...	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglatera (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Livros novos

«OS PORTUGUESES EM ANGOLA»

por Gastão Sousa Dias

O falecimento de Gastão Sousa Dias privou a nossa historiografia ultramarina de um devotado e emérito investigador, a quem se deve obra extensa, erudita e estimuladora, sobretudo em relação ao passado angolano. A Agência Geral do Ultramar presta á sua memória uma condigna homenagem — ao mesmo tempo que um bom serviço aos estudiosos — editando a sua obra póstuma «Os Portugueses em Angola», concluida em 1942 e agora completada com algumas anotações requeridas pela boa compreensão do texto.

Além de um prefácio expressivo do autor, que dá testemunho das dificuldades ainda existentes para a elaboração de uma história de Angola, constituem o volume excelentes estudos sobre a descoberta, conquista e monopólio do comércio da provincia até final do século XVI; a dependência do Brasil e o desenvolvimento do tráfico nos séculos seguintes, até ao tratado de Viena, documentando as tentativas de ocupação por Holandeses e Franceses, a restauração do dominio português, a acção exploradora e colonizadora no século XVIII, etc. Constitui a obra uma das mais completas e seguras fontes de estudo do passado angolano, á luz de uma investigação proba e de uma visão inteligente e clara dos factos históricos.

«ENCICLOPÉDIA MÉDICO-CIRÚRGICO LUSO-BRASILEIRA»

2 volumes, edição Gomes & Rodrigues, Lda., Lisboa

Sob a direcção do dr. Luís Hernani Dias Amado está em publicação uma série de estudos de medicina e cirurgia por especialistas portugueses e brasileiros, segundo um plano coordenado de divulgação geral que justifica o título do conjunto. Na ordem desses trabalhos foi agora editado o 1.º volume do estudo «O papel dos ganglios linfáticos na patogenia, evolução e prognóstico da tuberculose pulmonar», pelo dr. Tomé George Vilar, professor da Universidade de Lisboa e chefe de clínica do serviço de Patologia Médica. Ao mesmo tempo foi editado o 1.º volume da subsecção de Pediatria da projectada enciclopédia, preenchido com o estudo «Hidratação dirigida na toxicose infantil», pelo professor catedrático da especialidade dr. Carlos Salazar de Sousa.

Esta série de publicações vem trazer á actualização da bibliografia nacional de temas médicos um contributo do mais relevante interesse, facultando materiais de estudo muito valiosos e suscitando o debate de doutrinas e processos de grande projecção na ciência médica e na clínica de Portugal e do Brasil.

EMBORA pareça mentira

A pintora Lucie Valore, viuva do célebre pintor Utrillo, declarou que vai contrair segundas nupcias com o escritor Mauro Innoccenti.

Ela tem já 81 anos de idade e ele apenas 35. Quando, em Roma, a viuva de Utrillo foi passar um fim-de-semana repousante na casa de uns seus amigos americanos, em 1956, ali conheceu o jovem escritor e começou o idílio. No ano seguinte, Mauro Innoccenti foi a Paris onde encontrou a pintora Lucie Valore e começou, então, um namoro declarado. O que impressionou o publico, mais do que a diferença de idades, nestes noivos, foi o facto de terem marcado o seu primeiro encontro de namorados no cemitério de Saint-Vincent, junto do tumulo que guarda os restos mortais de Utrillo. O escritor, que foi secretário e discípulo de Giovanni Papini, não se tem pronunciado publicamente sobre o assunto. Toda a propaganda do casamento é feita pela viuva que diz: «Mauro é um jovem adorável e vem de muito boa família. Sua mãe adora-o e tem um tio que é bispo. Tenho intenção de casar com ele, pois encontrei um homem sério e inteligente, justamente como eu desejava. E' um bom escritor e um notável filósofo. Gostaria de ajudá-lo a tornar-se célebre». Parece-nos que vai conseguindo...

DESPORTOS

Manuel Faria (Sporting)

será o único atleta português no "cross" internacional de S. Sebastian

SAN SEBÁSTIAN, 27 — Corredores de oito nações participarão na prova de «cross-country» que se disputará nesta cidade no próximo dia 3 1de Janeiro no hipódromo de Lasarte.

Portugal, a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Checoslováquia, a Alemanha Ocidental e Marrocos enviam os seus atletas a Espanha e encontrarão poderosos competidores entre os atletas espanhois.

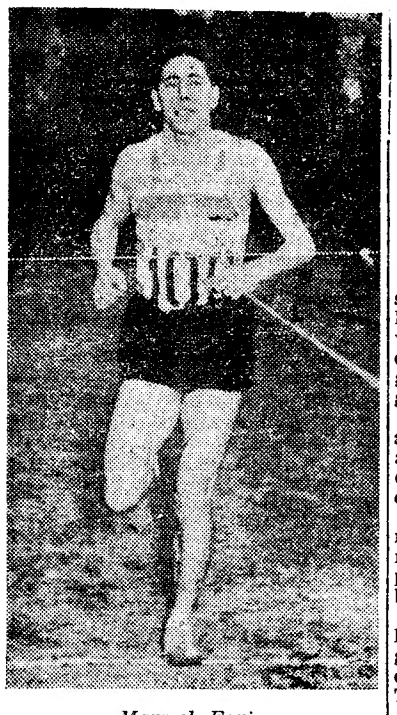
Ainda não é conhecida a constituição das equipas estrângeiras. A Espanha apresentará, além de uma equipa nacional com os melhores corredores do país, equipas regionais representando as províncias do país.

Entre os participantes britanicos devem contar-se Fred Norris, Gerry North e Brian Craig. North venceu recentemente, o campeonato regional britanico e a sua participação na prova — segundo os peritos — estimulará os outros concorrentes a conseguirem tempos rápidos.

A Alemanha Ocidental enviará Gustav Disse, campeão da Maratona em 1959, e Karl Paetov, campeão nacional do 20, 25 e 30 quilómetros.

A Bélgica apresentará uma equipa constituida por Emile Alloisius, Van Der Hoven e Cocqraus. A França concorrerá com Bediaf, Geneve e Delaué. Alain Mimoun — campeão olímpico francês e detentor do «record» da prova de San Sebastian em 1959 — não poderá correr por ter recentemente ficado ferido num treino.

A equipa checoslovaca, segundo um comunicado da Federação de Praga, será composta por Jurek, Bohaty e Graf. Jurek é o predilecto do antigo campeão Zatopeck, que venceu a prova em 1956.



Manuel Faria

Os organizadores lamentam não poder contar com a presença de Osvaldo Juarez, campeão argentino que, tal como Mimoun, ficou recentemente ferido num treino.

A prova disputa-se num percurso de 12 quilómetros, em que se encontram numerosos obstáculos naturais e artificiais. O percurso foi traçado dentro do percurso de Lasarte.

A prova é considerada clássica entre as competições de «cross-country». — (A. N. I.).

N. da R. — *Portugal será representado apenas por Manuel Faria. O brioso atleta «leonino», agora preparado por António Pardal, segue amanhã para S. Sebastian.*

PUGILISMO

O Bairro de Inglaterra *conquistou* a taça «Joaquim Teixeira»

O publico acorreu, ontem à noite, ao Bairro de Inglaterra A. C. em numero reduzido para assistir á sessão de boxe em que se disputava a taça «Joaquim Teixeira».

A falta dos pugilistas do Benfica — que parecem dispostos a só aparecer nos campeonatos... — contribuiu para o diminuto numero de assistentes. Outro factor importante consiste na falta de organização. Longos intervalos entre os combates são inadmissíveis.

Os combates não tiveram grande nível, excepção feita áquele em que se encontraram dois homens do Desportivo da Mouraria, Dias Santos e Manuel Carvalho. Ambos foram vencedores no Torneio de Preparação, o primeiro na categoria de «mínimos» e o segundo na de «levíssimos». Mais possante, Manuel Carvalho ganhou por pontos num combate muito animado.

A segunda apresentação de Fernando Tavares não teve o êxito da primeira, pois o adversário, Guilherme Correia, do Bairro de Inglaterra, como aquele, foi de características mais difíceis. Tavares limitou-se a fazer alarde da sua «esquerda» e a revelar apreciável capacidade. Ganhou por pontos.

Merece uma palavra de aplauso Manuel Leitão (Bairro de Inglaterra) bom vencedor de João Gama (Ginásio do Sul) por pontos. O braço mais comprido de Leitão, além do seu melhor jogo, foi uma arma terrível para Gama, que acabou visìvelmente esgotado.

Embora Aníbal Silva (Bairro de Inglaterra) fosse mais nítido a meter os golpes no combate de abertura com Valente Sousa (Mouraria), o árbitro, António Fontes, que dirigiu todos os combates, decidiu-se por um «nulo», que não escandaliza...

Gonçalo Aires (Bairro de Inglaterra) venceu por pontos Manuel Pina (Mouraria), que reapareceu no rinque após longa ausência. A maior dureza de Pina não chegou para anular a melhor intuição de Aires. Foi evidente a menor preparação do vencido.

Sem dificuldade alguma, Serafim Silva (Bairro de Inglaterra) desembaraçou-se de António Paulino (Ginásio do Sul), vencendo-o por inferioridade física no 2.º assalto.

Com tantos triunfos, o Bairro de Inglaterra A. C. ganhou por nítida margem a taça «Joaquim Teixeira».

Duas exibições de profissionais (David Ferreira-Fernando Descamps e Jorge Monteiro-Fernando Branco) dirigidas por Joaquim Teixeira completaram o programa.

PELOS CLUBES

C. S. Pedrouços

No próximo dia 30, o Clube Sportivo de Pedrouços leva a efeito, pelas 21 e 30, na sua sede, uma sessão solene, durante a qual serão distribuídos os prémios das provas de natação, vela e ginástica, disputadas em 1959.

Clube Naval de Lisboa

O 68.º aniversário do prestigioso Clube Naval de Lisboa será comemorado, no próximo sábado, com um banquete no Hotel Mundial.

Handebol no Sporting

Os sócios e simpatizantes do Sporting, dos 13 aos 16 anos de idade, que queiram praticar handebol, podem fazer as suas inscrições no ringue do Parque Mayer, todos os sábados, pelas 16 e 30 horas.

A utilização do helicóptero *será uma norma corrente* nos Jogos Olímpicos do Japão

TÓQUIO, 27 — Ainda não se efectuaram os Jogos Olímpicos de Roma e já os Japoneses começam a pensar a sério na organização dos que, em 1964, se realizarão nesta cidade.

Assim, pensa-se em utilizar helicópteros para transportar os atletas de uma zona para outra e de qualquer parte para a aldeia olímpica e vice-versa, segundo afirmou um desportista japonês, que é igualmente um técnico daquela especialidade.

Tsutomu Ebaxi, chefe do serviço de seis helicópteros num dos maiores armazéns de Tóquio, declarou que, por ocasião dos Jogos de 1964, porá á sua disposição elevado numero de aparelhos.

Nesse ano, Tsutomu poderá dispor de dez helicópteros gigantescos, capazes de transportar 25 pessoas cada um, além dos que actualmente possui.

Ebaxi, que é também um dos melhores técnicos de judo, luta em que está classificado na oitava categoria, afirmou que também porá os seus aparelhos á disposição dos espectadores.

«A economia de tempo será o suficiente para justificar o seu emprego — disse.

«Não se darão atrasos nem adiamentos das provas por demora dos concorrentes, pois numa questão de minutos os atletas poderão deslocar-se de um ponto para outro.

«Tóquio teve a felicidade de ser escolhida para os Jogos Olímpicos de 1964 e vamos preparar-nos para facilitar as deslocações, quando o transito de automóveis aumentar e os atletas tenham dificuldade em chegar a tempo».

Ebaxi tenciona também beneficiar os golfistas, os esquiadores e os nadadores, pois propõe-se abrir heliportos no Lago de Sayama e nas estancias de Hakone, Atami, Oiso, Kakakura e Karuizawa.

«Dentro de dez anos — disse — as viagens de helicóptero serão tão vulgares como hoje as de autocarro.

«Tentarei transportar os jogadores de golfe de Tóquio para Karuizawa, já no próximo mês de Julho. Muitos desportistas gostam de ir passar um ou dois dias fora, no Verão, mas sem perderem muito tempo na viagem. O helicóptero resolve-lhes o problema».—(A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Corporativo da 2.ª Divisão: Bairro da Encarnação-Prog. Mecanico, ás 21 e 30 horas, no Bairro.

FUTEBOL — Treino, ás 21 horas, da selecção de Lisboa (juniores), no campo de Palma de Baixo.

TÉNIS DE MESA — Prosseguem os «Regionais», ás 21 e 30 horas. Nas mesas dos clubes que se indicam em 1.º lugar realizam-se os encontros de 1.ª e 3.ª categorias e nos indicados em 2.º lugar os de 2.ª e 4.ª categorias:

1.ª Divisão: Arroios-Belenenses, Sporting-Paço de Arcos, Técnico-Benfica e Vitória-A. Amadora.

2.ª Divisão: Mirantense-Intendente, Ateneu-Estrela Amadora, Ávila-Estoril e Monte Pedral-Amoreiras.

ASSEMBLEIA — O Cruzeirense Atlético Clube leva a efeito, ás 21 horas, a assembleia geral ordinária para a eleição dos corpos gerentes.

SESSÃO SOLENE — Integrado nas festas comemorativas do 23.º aniversário do Grupo Desportivo da Cuf, realiza-se, pelas 21 horas, no cinema-ginásio da Companhia uma sessão solene a que preside o presidente da Camara Municipal do Barreiro.

Os candidatos de Lisboa às eleições na Federação de Futebol *serão indicados esta noite*

Estava aprazada para ontem, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, uma sessão cujo objectivo visava á indicação das individualidades que hão-de preencher os lugares federativos atribuidos ao organismo lisboeta.

Por dificuldades de ordem vária, a referida reunião não se realizou, ao que parece devido a duvidas quanto á designação de prováveis candidatos.

Os directores da A. F. L. marcaram para hoje, ás 18 horas, a reunião defintiva, na qual devem comparecer os representantes dos clubes.

Como se sabe, á Associação de Lisboa foram distribuidos cinco cargos: presidente, tesoureiro e vogal da direcção e membro do Conselho Técnico.

Uma individualidade está assente, pelo que já mereceu a concordancia dos clubes lisboetas. Trata-se de Francisco Mega, indicado pelo Belenenses para o lugar de presidente.

Sobre os três restantes cargos da direcção, nada de concreto está estabelecido. O Benfica e o Sporting mostram-se interessados em colocarem um representante seu no importante cargo de tesoureiro.

Assim, fala-se nas candidaturas do dr. António José de Melo e Carlos Carvalho (Benfica) e drs. Ribeiro Ferreira e A. Andrade (Sporting).

Quanto aos restantes postos, assegura-se como certa a presença do capitão Ernesto Rosário (Setubal) na vice-presidência da direcção. A um elemento do Atlético, Paiva e Silva, caberá o lugar no Conselho Técnico.

Duas declarações de protesto não confirmadas

Não deram entrada na secretaria da Federação Portuguesa de Futebol até ás 24 horas de ontem, segundo os regulamentos determinam, os protestos do Oriental e Santacombadense, relativos aos jogos disputados, no passado domingo, com o Barreirense e Sporting de Gouveia.

Deste modo, tanto o Oriental como o Santacombadense, que exararam nos boletins dos árbitros as declarações de protesto, são obrigados a pagar na Federação a importancia de duzentos escudos, cada um.

A taça «Félix Bermudes» começa a disputar-se no dia 6 de Fevereiro

Na sede da A. F. L. realizou-se, ontem, o sorteio para a taça «Félix Bermudes», destinada ás reservas dos melhores clubes da região lisboeta, segundo apuramento feito no campeonato distrital.

O sorteio deu o seguinte resultado:

1.º dia: S. L. Olivais-Atlético, Torriense-Belenenses e Benfica-Sporting. 2.º dia: Atlético-Torriense, Sporting-S. L. Olivais e Belenenses-Benfica. 3.º dia: Benfica-Atlético, Torriense-S. L. Olivais e Sporting-Belenenses. 4.º dia: Atlético-Belenenses, S. L. Olivais-Benfica e Torriense-Sporting. 5.º dia: Sporting-Atlético, Belenenses-S. L. Olivais e Benfica-Torriense.

A selecção militar treinou-se esta tarde

No campo de treinos do Estádio Nacional, a selecção militar de futebol efectuou a sua terceira sessão de preparação com vista ao jogo com a Bélgica, marcado para o dia 18 de Fevereiro.

O 1.º sargento Candido Tavares dirigiu o treino.

Novas datas na «Taça de Portugal»

Em virtude do jogo Portugal-Bélgica, entre selecções militares, se realizar em 28 de Fevereiro, os encontros Belnenses-Lusitano e Benfica-Oliveirense, integrados na 2.ª mão da 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal», foram transferidos para 27 de Fevereiro, o primeiro, e 1 de Março, o segundo.

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!
ORCOSI
RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 85
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

ELSA FERREIRA saíu do hospital

e o facto causou alegria entre os desportistas de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 27 —A nadadora laurentina Elsa Ferreira, recordista nacional, que há cerca de seis meses se encontrava internada no hospital desta cidade, teve, finalmente, alta após uma fase em que o seu estado de saúde causou sérias apreensões.

A notícia foi recebida por todos os desportistas de Moçambique com o mais vivo regozijo. — (L.).

O 2.º sorteio relâmpago do Belenenses

E' já no próximo dia 10 de Fevereiro q ue, impreterívelmente, se efectua o sorteio promovido pela «Casa dos Rapazes da Cidade», com a colaboração do Clube de Futebol «Os Belenenses».

O sorteio realizar-se-á durante o festival desportivo-artístico, que o Belenenses realiza no referido dia, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos.

Da parte desportiva consta uma esplêndida sessão de boxe amador, com os melhores representantes dos clubes que praticam a modalidade, á qual o Belenenses pensa também dedicar-se e, ainda, patinagem artística pelas belenenses Céu Maria Pires e Maria Helena Colaço.

Na parte artística, entre outros, actuarão, gentilmente, Lucília do Carmo, Raul Solnado, Humberto Madeira, Rapazes do Ritmo e algumas atracções internacionais.

Em breve será divulgado o programa definitivo.

As marcações de bilhetes podem ser feitas, desde já, na secretaria do clube.